O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 14/1/1968
NCr$ 0,30
ANO XXXVII N.º 12.081

# Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

*Botafogo estréia em Goiás*

Gunnar já vê Silva no Fla

*Natação tem final no Flu*

## !URGENTE

**O Bangu venceu o Água Verde por 3 a 2, gols de Jaime e Mário dois. Por Goiás, Carlinhos e Nico. Mário, do Bangu, foi expulso por reclamar do segundo gol dos goianos. Garrincha jogou 38 minutos na equipe do Água Verde.**

**O JS publica hoje o seu suplemento escolar com tudo sôbre os exames vestibulares, sendo que amanhã com o reinício das atividades esportivas na Guanabara, sairá a edição das segundas-feiras, que deixou de circular por três semanas, face a paralisação pelas férias no futebol e a expansão do nosso parque gráfico.**

# Manicera já está certo no Fla

— O Presidente Veiga Brito manda de Montevidéu uma boa notícia à família rubronegra, comunicando a compra oficial do zagueiro Manicera. À tarde, com início previsto para às 16h30m, na Gávea, Onça estréia no Rio jogando ainda pelo Fluminense, de Feira de Santana, contra o Flamengo, que é seu nôvo clube. César, cuja situação continua sem um esclarecimento definitivo, fica de fora e mais feliz agora com a notícia da compra de Silva, que pode facilitar sua ida para o Palmeiras.

— O Fluminense começa amanhã suas atividades de 68 com um individual e já na têrça-feira Telê realiza o primeiro coletivo do qual espera poder formar o time-base da excursão ao Nordeste.

— O Botafogo viajou para Goiânia e foi sem Jairzinho, que não renovou contrato, estreando hoje contra a equipe do Água Verde.

## *Onça do Flu vai estrear contra Fla*

Pág. 12

Jogadores do Flu reiniciaram treinos pensando na excursão

## *Flu começa os treinos para viajar*

Pág. 5

Pedro Paulo apura forma para continuar absoluto no gol do Vasco

César treinou no Fla, ontem, mas, garante que fica no Palmeiras

## *Marcílio é uma dúvida para Vasco*

Pág. 3

# CÉSAR GARANTE SER DO PALMEIRAS

# Super do DA tem duelo de líderes

## OLARIA EM FOCO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL — Hoje, dia 14 — Batalha Carnavalesca (Inf.-Juvenil) animada com a Banda do Chaleirão — traje esporte ou fantasia — das 16 às 19h. Dia 17 — Cinema c/ desenho e um filme de longa metragem — às 20h30m. Dia 20 — Baile de Formatura dos Alunos da Escola Tecnica Santa Cruz — das 23 às 4h, com o Conjunto de Bob Marney — traje — passeio completo. Dia 21 — Tarde Moderna — na pista do Bar, animada pelo Conjunto The Pop's — das 14 às 20h, traje esporte. Dia 24 — Cinema com desenho e um filme de longa metragem. Dia 25 — Baile da posse da nova Diretoria do Olaria A.C., com Orquestra de Ed Maciel, das 22 às 2h., traje passeio completo. Dia 28 — Batalha carnavalesca infantil, das 16 às 19h, e Adultos das 20 às 24h., traje esporte, sendo permitido o uso de bermuda. TORNEIO ALBERTO TRIGO — Hoje, às 9 horas, em nosso campo, será realizado o Torneio Início de escolinhas de futebol, que leva o nome do nosso Grande Benemérito. Participarão dêste torneio o Olaria A.C., C. R. Vasco da Gama, Botafogo F.R., C.R. Flamengo, Bangu A.C., S. Cristóvão F.R. Ao vencedor caberá o troféu Alberto Trigo. FUTEBOL PROFISSIONAL — A Comissão de Futebol, composta dos Srs. Alvaro da Costa Melo, Alberto Trigo e Moacir Cola Siqueira, vem trabalhando com afinco a fim de conseguir reforços e possibilitar assim que o nosso time possa figurar com brilho no campeonato do corrente ano. FUTEBOL INFANTO-JUVENIL e JUVENIL — Este Departamento reiniciou as suas atividades, estando realizando treinos tôdas as quartas e sextas-feiras, às 14h30m, sob a direção técnica de Cidinho, craque do passado e que já defendeu com brilho as côres bariris. FUTEBOL À FANTASIA — Organizado pelo Diretor Luís Martins, será realizado no domingo, 21, a partir das 8 horas, sensacional Torneio de Futebol à Fantasia; as inscrições ainda se acham abertas. Ao final do torneio haverá uma Chopada. CURSO DE NATAÇAO — Diurno — de 8 às 9 e das 14 às 16 horas; Noturno — a partir de têrça-feira 16, encontram-se abertas as inscrições. Procurar na secretaria a srta. Marisa. BASQUETEBOL — Será reiniciado têrça-feira, 16, o treinamento das equipes de basquete. COMUNICADO AOS ASSOCIADOS. — Solicitamos aos Srs. Associados que procurem regularizar com urgência as carteiras sociais de seus dependentes. Aproximam-se as festas carnavalescas e, como sempre acontece nessa ocasião, há um acúmulo de serviço na secretaria, dificultando a expedição das carteiras. Para que isso seja evitado, aconselhamos ao distinto associado, a que providencie o mais breve possível a sua carteira social e a de seus dependentes (carteira família).

**Departamento de Propaganda**

## DIARIO DO FLAMENGO

**CONSELHO DELIBERATIVO**

SESSÃO ORDINÁRIA

Ficam os senhores conselheiros, natos e eletivos, convocados para a reunião ordinária que será realizada na sede da Av. Rui Barbosa, 170, amanhã, segunda-feira, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

a — Discutir e votar o relatório do Presidente do Clube, referente ao exercício de 1966.

b — Discutir e votar as contas do exercício do ano de 1966, bem como a proposta orçamentária para o exercício de 1967, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal.

c — Interêsses gerais.

Avisamos aos senhores conselheiros que por estar o Conselho Deliberativo em sessão permanente, seus trabalhos serão reabertos às 21 horas.

**André Gustavo Richer**
Presidente

**GRANDE "SHOW", DIA 28** — Na festa dominical, do próximo dia 28, a partir das 20h, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, que será transmitida pela TV-Excélsior, participarão do grande "show" os seguintes artistas: Ké Kéti, Miltinho, Dircinha Batista, Marlene, Chocolate, João Dias, Linda Batista, Sílvio Aleixo, Ivete Garcia, Jamelão, Carminha Mascarenhas e outros. Reserva de mesas na Tesouraria: Tel. 45-8081.

## VASCO EM REVISTA

### Departamento social

Domingo dia 14, Pré-carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo". Traje: esporte. No mesmo dia em São Januário Tarde-dançante em Hi-Fi, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

### Palestra do Professor Heitor Calmon

Sob o patrocínio da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil e do Centro dos Portuguêses do Ultramar o Prof. Heitor Calmon, Diretor da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro e Presidente do Conselho de Representantes da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), pronunciará uma importante palestra, seguida de "mesa-redonda", com a participação de insignes figuras dos meios intelectuais brasileiros, denominada "A Universidade D. João VI" no Teatro Gil Vicente, localizado na Av. Chile, às 18.30 horas do dia 15 do corrente.

### Departamento Infanto-Juvenil

Por motivo dos preparativos para o Carnaval no ginásio, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas serão interrompidas, no próximo dia 12 de fevereiro, devendo voltar à normalidade no dia 1 de março.

### Escola de remo

Com a contratação do professor e técnico argentino de Remo, Sr. Guido Marzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Av. General Tasso Fragoso, 65, ao curso de aprendizagem para remadores

### Comunicado aos associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos srs. associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras sociais. Esclarecemos que a plastificação das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

### Mudança de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente, (Revistas, Programas Sociais e aos nossos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 181 — 9.° andar ou se comuniquem pelos telefones: 37-4289 ou 22-6463, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

### Departamento infanto-juvenil

**Setor de Futebol campo**

Tendo em vista a participação do Dept.° no 1.° Campeonato Carioca de Futebol, em disputa da Taça "Prof. Noberto Alcântara", o setor de futebol de campo convida os jovens vascaínos, à comparecer no próximo dia 13 (hoje), às 14.00 horas, a fim de tomarem conhecimento do torneio início que será realizado no próximo dia 14 (amanhã), às 8.00 horas no Campo do Olaria Atlético Clube quando será disputado o troféu "Alberto Trigo".

# Fla termina natação com escola de samba

Com o Flamengo levando à piscina do Fluminense tôda uma escola de samba do Leblon, a fim de dar expansão à euforia caso coquiste o título no difícil deulo com o Botafogo, será concluído hoje, a partir das 17 horas, o Campeonato Carioca de Natação.

### Programa de hoje

É o seguinte o programa da etapa final do Campeonato Carioca, bem como os concorrentes e os resultados obtidos nas eliminatórias:

**1.ª prova — 100m — Homens — Nado livre**

Ilson Pinto Asturiano (Botafogo) 55s5d; Carlos Quadros Coimbra (Fluminense) 59s; Dagoberto Long (Botafogo) 1m00s6d; Roberto Luís de Sousa (Fluminense) 57s2d — Recorde de aspirantes e de novíssimos — Roberto Volmer Labarthe (Fluminense) 59s6d; Roberto Alvares de Sá (Guanabara) 59s7d; Rafael Costa Marques (Botafogo) 59s9d.

**2.ª prova — 100m — Môças — Nado livre**

Eliana Mota (Flamengo) 1m07s1d; Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 1m07s6d; Elisa Marinho (Vasco) 1m07s8d; Angela Martins Pinto (Vasco) 1m09s1d; Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 1m11s2d; Luci Mauriti Bule (Botafogo) 1m12s5d; Moema Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1m11s1d.

**3.ª prova — 100m — Homens — Nado de peito clássico**

José Sílvio Fiôlo (Botafogo) 1'08"8/10; Douglas Cavalcânti Guerra (Botafogo) 1'14"4/10; Paulo Sérgio Lago Meira de Castro Júnior (Fluminense) 1'20"6/10; Jaider de Oliveira Freitas (Botafogo, 1'15"3/10 — Recorde de Aspirantes; Sérgio Roberto Figueira (Fluminense) 1'15"3/10; Jorge Ribeiro Sanchez (Fluminense) 1'19"6/10; Sebastião Oliveira Ramos (Vasco) 1'19"8/10. O recorde de aspirantes era de 1'18"7/10 e pertencia a Sérgio Lago Meira de Castro Jr.

**4.ª Prova — 100m — Môças — Nado de costas**

Ana Cecília Viana Freire (Botafogo, 1'14"8/10; Maila Grael Silveira (Flamengo) 1'22"2/10; Kátia Garcia Diniz (Botafogo) 1'22"9/10; Mairen Grael Silveira (Flamengo) 1'18"; Suzana Pena Franca (Fluminense, 1'19"5/10; Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 1'22"6/10; Angela Barbosa Reis (Flamengo) 1'25"8/10.

**5.ª prova — 200m — Homens — Nado de costas**

Valdir Mendes Ramos (Botafogo) 2'30"9/10; Ricardo Luís Caneti (Guanabara, 2'33"2/10; César Filardi (Fluminense) 2'29"7/10; Rogério Limoeiro (Guanabara) 2'37"; José Alberto Belford (Vasco) 2'39"1/10; Flávio Manfrói (Flamengo, 2'39"5/10; Luís Felipe Figueiredo (Botafogo) 2'43"3/10.

**6.ª prova — 100m — Homens — Nado borboleta**

Flávio Dutra Machado (Flamengo) 1m03s4d; Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo) 1m03s8d; Roberto Alvares de Sá (Guanabara) 1m05s8d; Artur Kós Maciel (Fluminense) 1m06s5d; César Augusto Mesquita da Silva (Guanabara) 1m07s3d; Sérgio Waismann (Flamengo) 1m08s; Paulo Roberto Saint' Edmond (Fluminense) 1m07s5d; Ronaldo Leão Correia (Guanabara) 1m07s8d.

**7.ª prova — 100m — Môças — Nado de peito clássico**

Eliane Pereira (Vasco) 1m24s9d; Ana Beatriz Marques Lisboa (Guanabara) 1m03s5d; Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira (Fluminense) 1m30s9d; Jane Léa Mascolo (Botafogo) 1m33s5d; Lenicéia de Sousa Vitória (Vasco) 1m34s1d; Marta Rudolph Matias (Flamengo) 1m28s8d; Lúcia Beatriz Meira de Castro (Fluminense) 1m32s.

8.ª Prova — Revezamento 4x100 metros — Môças — Nado livre.

9.ª Prova — Revezamento 4x200 metros — Homens — Nado livre.

## FLUMINENSE EM FOCO

1 — Dia 14, às 17 horas, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

2 — Dia 15, às 21 horas, no Salão Nobre, o filme "Dinheiro e Armadilha", estrelado por Glenn Ford, Elke Sommer e Rita Hayworth. Censura: quatorze anos de idade.

3 — Dia 19, das 22 às 2 horas, no Restaurante, à noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

4 — Dia 20, às 17,00 horas, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, Teatrinho "Nutronal".

5 — Dia 20, às 21 horas, na quadra externa, "Grande Grito de Carnaval", animado pela orquestra de Valdomiro Alves. É expressamente proibida a freqüência de menores de 15 anos de idade.

6 — Dia 24, às 21h15m, no Teatro Ginástico, a comédia policial "O Segundo Tiro", com Márcia de Windsor, Fábio Sabag, Cecil Thiré e Sebastião Vasconcelos. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Reservas de ingressos no Departamento Social.

7 — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

8 — Para os associados de ambos os sexos, de 7 15 anos de idade, "Curso de Férias de Educação Física", com aulas de ginástica, recreação infantil, futebol, volibol, aprendizado de natação, etc.. Informações no Departamento Social.

9 — A Seção de Natação, diàriamente, mantém na Piscina: Cursos de Aprendizagem Infantil, às 7,00 e às 15,00 horas.

10 — Para os associados infantis e juvenis, mantemos Curso de Judô às quintas-feiras e aos sábados, ministrado pelo Professor Fábio R. Maia. Informações no Departamento Social.

11 — Já começaram os cursos de Inglês para crianças, pelo sistema audio-visual e o ballet infantil, sob a direção das competentes professôras Haydée Cantanhede e Thais Bellini Ludolf, respectivamente. Informações no Departamento Social.

12 — Já começaram os cursos de Ginástica Rítmica e Yoga, sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.



Manufatura e Nacional, nos Pilares, será a grande atração de hoje, pela quarta rodada do supercampeonato do Departamento Autônomo. Líder e vice-líder do certame, ambos estão sem qualquer problema para formação das equipes para o clássico que marcará o reinício do supercampeonato.

O Municipal é o terceiro colocado e receberá a visita do Confiança, na Ilha de Paquetá, no segundo jôgo da rodada. Para o primeiro a partida é importante, uma vez que poderá decidir definitivamente sua sorte no certame. Cosmos x Auto Solar, em Cosmos, será o terceiro jôgo, enquanto Guanabara e Cruzeiro, em Santa Cruz, completarão a rodada.

### Prometem luta

Tôdas as atenções estão voltadas para o clássico dos Pilares. O Manufatura é o líder invicto e isolado, enquanto o Nacional está na segunda colocação, com dois pontos de diferença. No primeiro turno, os dois empataram por 2 a 2, na Estrada do Camboatá, e prometem muita luta para vencer o jôgo.

O Manufatura, apesar de ter dois novos elementos já em plena forma para entrar, não fará qualquer alteração na equipe. O líder absoluto do supercampeonato de amadores iniciará o jôgo com Ubaldo; Cabral, Lotado, Robertão e Francisquinho; Trabalha e Ivã Soares; Adilson, Ivo, Helinho e Rato. O Nacional também pretende manter o mesmo time que vem jogando, mas sua escalação não foi confirmada.

### Aspirantes

Na categoria de aspirantes, o jôgo vem despertando grande interêsse, também. O Nacional está absoluto na liderança, enquanto o Manufatura se encontra na segunda colocação, com três pontos de diferença. Para o Manufatura, o jôgo será decisivo ao título de campeão e os dois times não têm qualquer problema.

Orlando Carlos apitará o jôgo principal, auxiliado por José Camilo dos Santos e Wilson Costa. A preliminar de aspirantes ser dirigida por Dorvalino Perez da Silva, auxiliado por Gérson Sanderson e Floriano de Castro.

### Em Paquetá

Embora tendo a seu favor os fatôres campo e torcida, o Municipal, terceiro colocado entre os amadores, terá difícil compromisso contra o Confiança. O quadro da Ilha de Paquetá não poderá perder, pois, aí, ficará totalmente fora do páreo para disputar o título de campeão e estará torcendo decididamente pela vitória do Nacional, a fim de aumentar suas possibilidades de chegar ao título.

Didiu será o único desfalque do terceiro colocado do supercampeonato e seu substituto só será conhecido pouco antes da partida. Já o Confiança jogará completo e disposto a tudo para vencer. Bento Paulinho Medeiros é o árbitro escalado para apitar o jôgo e seus auxiliares serão Amauri Ponciano Aguiar e Alberto José Lopes.

Na preliminar, a equipe de aspirantes do Confiança, vice-líder da categoria, jogará contra o Ramos, em partida considerada difícil para o time da Rua Silva Teles, uma vez que o Ramos jogará disposto a tudo para se realizar. Salvador Moreira Santana será o juiz, auxiliado por Osvaldo Silva e Nélson Cândido da Silva.

### O terceiro

Auto Solar e Cosmos, juntos na quarta colocação dos amadores, farão o terceiro jôgo da quarta rodada do supercampeonato. Ambos estão fora do páreo pelo título, mas o vice, no entanto, está nas suas cogitações, embora as possibilidades sejam remotas.

Na categoria de aspirantes, o Rio Branco, terceiro colocado, enfrentará o Facit. Aires Nunes dos Santos será o árbitro, auxiliado por Antônio Barbosa e Vagno Soares dos Santos. Osvaldo Paiva, auxiliado por Ademar Mendes Duro e Luís Augusto, dirigirão a preliminar de aspirantes.

### Em Santa Cruz

Guanabara e Cruzeiro, ambos fora de qualquer possibilidades de chegar pelo menos à terceira colocação no final do super, completarão a quarta rodada do certame, jogando no campo do primeiro, em Santa Cruz.

Oriente e Cruzeiro jogarão a preliminar. Jorge Ferreira, auxiliado por Vanderlube Bicudo e Haroldo Gáscos, apitará o jôgo de amadores. Pedro Costa, auxiliado por João Lopes e Édson Rodrigues Santana, dirigirá a preliminar.

## Moto Clube do Brasil em excursão

O Moto Clube do Brasil estará excursionando hoje a partir de 8h30m à localidade de Recreio dos Bandeirantes. A saída será da sede social seguin-do-se pela Estrada Grajaú—Jacarepaguá, Pau Ferro e Estrada dos Bandeirantes até o citado local. Aguardamos os motociclistas em geral.

# Continental de star tem regata inicial

O IX Campeonato Sul-Americano para a classe *star* realizará, hoje, a partir das 13h 30m, em raia demarcada junto à Ilha das Palmas, por trás da Ilha do Governador, a sua primeira regata de uma série de cinco. Estará em disputa a Estrêla de Prata, oferecida pela SCYRA, entidade internacional de iatismo.

Participarão da regata barcos representantes da Argentina, Estados Unidos e Brasil. O norte-americano James Schoommacker, com o barco *Dingo*, defenderá o título continental, conquistado no ano passado. Há dois anos Walter von Huetschler, com *Pimm*, deu o campeonato da classe ao Brasil que, entretanto, só deixou de ser campeão no ano passado.

A segunda regata da série do campeonato sul-americano será realizada amanhã, completando-se o certame com provas na têrça, quinta e sexta-feira. A pesagem dos barcos e das velas, bem como a abertura oficial do campeonato, foram realizadas ontem, à tarde, no ICRJ.

Depois de uma semana inteira de trabalho o carioca ficará em casa durante o dia de hoje sem poder ir à praia pois, segundo previsão do SM, o tempo será instável e com chuvas. A temperatura estará em declínio.

## ÍNDICE DO TORCEDOR

NATAÇÃO — Conclusão do campeonato carioca da classe de adultos, na piscina do Fluminense, nas Laranjeiras, com início marcado para as 17h. Tomam parte nadadores do Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco e Guanabara.

FUTEBOL DE PRAIA — Decisão do Torneio Juarez Ferreira, com Roial x Nacional disputando a última rodada do certame, na categoria infantil, no campo do Atlântico, no Leblon, com início marcado para as 16h. As demais partidas da categoria infantil são: Porangaba x Colúmbia, em Ipanema; e Dínamo x Lagoa, em Copacabana. Pela categoria de juvenis jogam as mesmas equipes, nos mesmos campos.

# Water-polo alemão vem ao Rio em junho

A seleção de water-polo da Alemanha Ocidental virá ao Brasil até junho próximo, tendo o Adido Cultural da Embaixada Alemã, no Brasil, entrado em contato com o presidente do Conselho Assessor de Water-Polo da CBD, Sr. Everardo Cruz, a fim de conhecer quantos dias a seleção poderia ficar no Brasil.

A resposta do dirigente da CBD foi de que os alemães poderão ficar no Brasil o tempo que quiserem, sabendo-se que, em princípio, a idéia é de 15 dias. O presidente do órgão técnico deverá se avistar por êstes dias com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, a fim de ultimar os detalhes.

A idéia na vinda da seleção da Alemanha é preparar a equipe brasileira que disputará as Olimpíadas, no México, no fim do ano, e os visitantes fariam, no Rio, um torneio triangular.

## Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os jogadores cariocas da seleção olímpica, treinaram ontem pela manhã no campo do Flamengo. Houve um treino de física sob o comando do técnico Antoninho. O treinamento prosseguirá amanhã também com física, enquanto, na têrça-feira será realizado o primeiro ensaio de conjunto. Os jogadores paulistas, em São Paulo, fizeram a mesma coisa de acôrdo com o programa traçado.

• • •

Segundo o laudo médico definitivo, o ponteiro Lula, do Fluminense, ficará trinta dias em tratamento a fim de recuperar o joelho contundido. Lula, revelou o Departamento Médico do Fluminense, sofre uma atrofia além de ter os ligamentos sèriamente contundidos. Felizmente, não será preciso da intervenção cirúrgica dos meniscos.

• • •

Você poderá assistir o amistoso São Paulo x Benfica, no Morumbi, sem se preocupar com o ingresso e com as passagens. A Agência Chanteclair, tomou tôdas as providências e vai fretar um ônibus especial para conduzir os torcedores que desejam rever o famoso quadro de futebol luso. O preço é surpreendentemente interessante. Informações na sede da Agência Chanteclair, na Rua do México, 119, 8.° andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081.

• • •

O Bonsucesso inicia hoje a sua temporada pelo Norte e Nordeste, jogando em Recife contra o Santa Cruz. Quarta-feira, os leopoldinenses atuarão em Campina Grande contra a equipe do Treze.

• • •

Viajar pela Lufthansa, significa confôrto, segurança e uma grande tranqüilidade. A Lufthansa possui uma moderna frota de jatos que cruzam os céus em tôdas as direções. Além disso, o seu pessoal é altamente especializado o que lhe garante uma viagem inesquecível.

• • •

Amoroso confirmou ontem que pretende continuar no Clube do Remo onde conseguiu sempre desfrutar de uma situação muito favorável. O seu passe será definitivamente negociado com o clube paraense. Zizinho também continuará dirigindo as equipes do Clube do Remo, devendo viajar em companhia de Amoroso.

## UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

**ZÉ DE SÃO JANUARIO**

Dos chamados grandes clubes cariocas, o Bangu é o único que não tem casos na sua equipe.

Os jogadores bangüenses não fazem exigências e as renovações de contratos são feitas sem escândalos publicitários.

Somos forçados a acreditar que o pai Eusébio e o filho Castor são os mais hábeis políticos esportivos da América do Sul.

No Bangu não há dirigentes candidatos a artistas de rádio e televisão. Os unicos que têm voz ativa são Eusébio e Castor. O resto faz parte do verbo "encher".

Em Môça Bonita não há situação nem oposição e, muito menos, movimentos subversivos.

Dois homens apenas dirigem o clube com uma perna às costas.

No Bangu há Pai e Filho mas não existe Espírito Santo.

Môça Bonita é um céu aberto. É uma escola, onde dois mandam e o resto obedece.

Enquanto isso se dá no Bangu, os outros clubes enchem os jornais e as estações de rádio de noticiário berrante, mas sem qualquer resultado prático.

O seu Eusébio e o Dr Castor resolvem tudo, sem alarme e sem o cacarejar de galinha após a postura.

Todos deveriam seguir o exemplo do Bangu que usa a filosofia da pata.

Ninguém sabe quando a pata desova. A pata é um palmípede inteligente. Não faz como a galinha que acaba de pôr o ôvo e põe a bôca no mundo, anunciando o seu produto fresquinho, pronto para consumo.

Graças ao cacarejar da galinha, todos os dias como ovos frescos, vindos, diretamente, da fábrica ao consumidor.

Os dirigentes dos nossos clubes de futebol, coitados, cacarejam, muitas vêzes, antes da postura e acabam perdendo o ôvo, graças ao número de concorrentes e pretendentes.

O seu Eusébio e o Dr. Castor, lá na fazenda de Bom Jardim, só têm criação de patos. Ninguém sabe, por antecedência ou no momento, onde a pata põe os seus ovos. De vez e vez aparece uma ninhada de 25 patinhos para alegrar o "seu" Eusébio e aborrecer os criadores de galinhas.

"Seu" Eusébio e Dr. Castor vocês estão cem por cento certos.

Nós, pelo menos, achamos que devemos pôr um côbro aos criadores de galinhas, aconselhando-os a criarem patas, só patas, já que de patos e patinhos o nosso futebol está cheio.

"Seu" Eusébio, há um velho provérbio lusitano, que nos ensina: — "O melhor do melão é o calado..."


**Jornal dos Sports S. A.**

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9290 — 32-7747 — 32-0839
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 80 10.°
Telefones: 22-2111 e 52-0924

Diretor Comercial: Mário Luís de Sá Lopes Barbosa
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.°
Telefone: 35-3669

Diretor: Manoel Camillo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410 B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luís Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo
Dias úteis .................. NCr$ 0,20
Domingos .................. NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais
Dias úteis .................. NCr$ 0,20
Domingos .................. NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul
Dias úteis e domingos .................. NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte
Dias úteis .................. NCr$ 0,30
Domingos .................. NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia
Dias úteis .................. NCr$ 0,30
Domingos .................. NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral .................. NCr$ 30,00
Anual .................. NCr$ 60,00

Nei carrega pêso para acompanhar o nôvo ritmo de treinamento do Vasco

# Paulínho treina Vasco "à inglêsa"

Para colocar seus jogadores na forma ideal, visando a excursão programada para o final do mês, Paulinho iniciou o preparo físico do Vasco em regime de urgência, ontem pela manhã, aplicando o método inglês, que exigiu bastante de todos, em apenas onze exercícios, feitos na pista de atletismo.

O treinamento especial causou uma reação nos jogadores, que no final mostravam-se bastante cansados, com exceção de Brito, que conseguiu realizar duas voltas no campo. Ao todo, sòmente 17 realizaram os exercícios — os que estão relacionados para compor a delegação.

**Dureza**

Como havia anunciado, o preparador físico Paulo Baltar, conseguiu os aparelhos necessários para iniciar o método inglês. O primeiro exercício, iniciou com halteres pesando 28 quilos, em que os jogadores tinham de levantar oito vêzes. Depois passavam para a barreira, na qual tinham de pular com os pés juntos cinco vêzes seguidas.

A seguir, passavam para a prancha, depois nôvo halteres, desta vez, em cima dos ombros, continuavam com a fôrça, piques, abdominais, barra, corrida com a bola, flexões e no final pulos com dois pêsos de 8 quilos encerrando com a pulsação. Segundo o treinador — como na primeira vez — os jogadores sentiram, mas como êstes exercícios serão feitos diàriamente, todos se adaptarão e não haverá mais problemas.

Valfrido, Adilson e Lourival, por terem se apresentado sòmente na sexta-feira à tarde, foram dispensados pelo treinador, mas ainda assim fizeram exercícios à parte com Paulo Baltar. Amanhã, Paulinho dará seqüência aos exercícios, completando os restantes do grupo que formará a equipe para a Seleção.

Brito, entre todos, foi o que mostrou estar em melhores condições físicas, dando duas voltas seguidas pelo campo, dentro da pista de atletismo. Oldair, Franz, Jorge Luís, Danilo e Sérgio foram bem, enquanto que os demais conseguiram realizar a volta muito lentamente.

**Transferido**

Apesar dos esforços do Sr. Ivo Marques, Vice-Presidente de Futebol, o Vasco não conseguiu a contratação do jogador Marcílio, porque o Presidente do Madureira, Sr. Carlos Martins, transferiu as negociações para amanhã à noite, pois quer consultar os seus diretores para a venda.

A proposta inicial do Vasco foi de NCr$ 30 mil, que, entretanto, não ficou sendo a definitiva, podendo entrar o empréstimo de vários jogadores para o Madureira. Além de Marcílio, o Vasco está tentando um outro jogador de meio-campo, Zadinha, vinculado ao Londrina do Paraná, que poderá chegar ao Rio amanhã ou têrça-feira.

O lateral-direito Ferreira, do Comercial de Ribeirão Prêto está sendo aguardado juntamente com o ponta-de-lança Luís Carlos, para hoje à noite. O Sr. Agatirno da Silva Gomes, que viajou à Ribeirão Prêto com êste propósito, não comunicou ainda a decisão do clube paulista a respeito do jogador.

O assessor de futebol do Presidente João Silva, também poderá aproveitar a oportunidade para ver outros reforços para o Vasco, de acôrdo com as sondagens feitas na sua primeira viagem, quando conversou com dirigentes do Palmeiras, Corintians e Portuguêsa de Desportos.

Hoje será folga para os jogadores, devendo todos se apresentarem amanhã, às 9 horas, para reiniciar os treinamentos. Paulinho, a partir desta semana, começará estudar o elenco para selecionar os jogadores que excursionarão.

# Badeco chega amanhã e treina logo têrça

Badeco apresenta-se ao treinador Evaristo amanhã à tarde no Andaraí, para iniciar suas atividades como americano, já que assinou com o clube rubro, por ocasião da viagem do Diretor de Futebol Tadeu Júnior a São Paulo.

O jogador receberá pelo contrato, até o fim do ano, NCr$ 5 mil de luvas e ordenados de NCr$ 750 e o Corintians concedeu prioridade ao América para a contratação de Badeco, após o término do período de empréstimo, ocasião em que será fixado o preço do passe.

**Desistência**

Com relação a Galhardo e Mendes, o Sr. Tadeu Júnior informou ao JORNAL DOS SPORTS que não mais interessam ao América, que já conta com bons jogadores na posição de quarto zagueiro, Aldeci e Mareco.

O Sr. Tadeu Júnior continua aguardando resposta da Diretoria da Portuguêsa de Desportos que ficou de estipular o preço do passe do ponta-esquerda Caldeira. Com o jogador não há problemas, pois aceitou transferir-se para o Rio, concordando em receber o que foi oferecido a Badeco, por um ano de contrato.

**Com rigor**

Evaristo dará esta semana, possivelmente na têrça-feira, o primeiro coletivo do ano e intensificará o ritmo dos treinamentos a fim de preparar a equipe que embarca para Montevidéu quinta-feira próxima, jogando no sábado contra o Peñarol. Joga depois em Buenos Aires, disputando um torneio que tem a participação ainda do Independientes, do Rosário Central, do Estudiantes de La Plata e de uma equipe tcheca.

Como o acêrto de Cladeira é esperado pelos dirigentes americanos para o início da semana, Evaristo poderá escalar no primeiro coletivo a nova equipe do América para 1968: Rosá; Sérgio ou Leon, Alex, Aldeci e Djair ou Leon; Tadeu ou Marcos e Badeco; Mário Augusto, Edu, Tonel ou Almir e Caldeira ou Artur.

Jornal dos Sports

DIRETORES
Henrique Gigante
Mário Júlio Rodrigues

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

# Jôgo Perigoso

## SÓ SUSTO

*Aimoré leu no JS que Itamar e Rodrigues Neto vão sair no Bloco Carnavalesco Xaveco da Praça Onze e decidiu passar um trote em Rodrigues. Pegou um jornal e, prevenindo os repórteres, disse:*

*— Olhem só como se assusta o menino!*

*Chamou-o:*

*— Li que você anda freqüentando a boemia, no Rio. Que história é esta de sair no Xaveco? Não acha que devia me pedir permissão, antes?*

*Aimoré falava sério, mas quando viu Rodrigues Neto preocupado, abriu um largo sorriso, mesmo porque já juntava gente curiosa em redor de ambos.*

## MEDO DO SOL

Danilo Meneses surpreendeu os companheiros quando fêz questão de ser um dos primeiros a realizar o teste puxado de avaliação física, preparado pelo Prof. Paulo Baltar, auxiliar de Paulinho.

Oldair, um dos últimos a chegar ao campo, conseguiu passar à frente de Danilo, e êste foi logo gritando:

— Oldair, agora não é você.

Mesmo assim o lateral-esquerdo realizou os exercícios na frente do meia uruguaio. Indagado por que tanta pressa, Danilo respondeu:

— O problema é que a hora está avançando e o sol esquentando cada vez mais. E com êsses exercícios encarar a lua não é mole.

## ELEGÂNCIA DE MANGA

*Por ocasião do embarque da delegação do Botafogo para Curitiba, Manga despertava a atenção de todos pela elegância. Enquanto seus companheiros apresentaram-se ao Aeroporto Stos. Dumont de roupa esporte, o goleiro trajava impecável terno de tropical inglês, sendo por isso chamado pelos outros de "nôvo chefe da delegação".*

## OPOSIÇÃO TEM LISTA

Conselheiros da oposição rubro-negra movimentam-se nos bastidores para solicitar ao Presidente do Conselho Deliberativo a convocação de uma reunião extraordinária, a fim de se discutir o pedido de afastamento do Sr. Veiga Brito da presidência do Flamengo. Já foram obtidas quase 100 assinaturas, mas para atingir o objetivo — convocação da sessão — são necessárias mais de 400.

O pedido de afastamento do presidente, por 30 dias, apresentado da tribuna do CD pelo advogado Roberto Abranches e assinado por vários conselheiros, ficou prejudicado por causa do reexame — agora concluído — dos documentos com falhas, pelos Conselhos Fiscal e Assessor. A reunião de amanhã à noite, do Conselho, tem sua ordem-do-dia pronta e é a mesma da última sessão, que se tornou permanente.

Chegou a circular na Gávea a versão de que o Sr. Veiga Brito se renunciar, o fará antes de 31 de março, o que, pelos estatutos, possibilitaria novas eleições. Se sair depois dessa data, assumiria à presidência o Vice Marcus Vinícius. Oficialmente, no entanto, o Sr. Veiga Brito diz e repete que ficará até o fim do mandato de três anos, que expira a 31 de março de 69.

## JOEL FUNCIONÁRIO

*O zagueiro Joel, cujo contrato com o Botafogo está expirando, já foi conversado pelos dirigentes a respeito da renovação, pois o técnico Zagalo afirmou que o veterano zagueiro está em seus planos para a campanha de 1968. O contrato que Joel firmará, que deve ser o último de sua carreira, lhe dará inclusive a garantia de encerrada sua carreira de jogador passar a funcionário do clube como prêmio à sua impecável conduta nos vários anos que serviu ao alvi-negro.*

Radamés Latari e George Helal disseram ter recebido muitas cartas e telegramas de solidariedade após deixarem a Diretoria do Flamengo, mas um torcedor rubro-negro que marcou sua presença nas correspondências constantes, foi um morador do Jacarèzinho que se assinou "Cobra Coral".

"Cobra Coral" por mais de uma vez disse, em carta, que os Srs. Radamés Latari e George Helal podiam contar com o seu apoio. O seu e dos seus amigos.

## JAIRZINHO MAGOADO

*Jairzinho, em litígio com o Botafogo para a renovação de seu contrato, ficou magoado e aborrecido com as declarações do Sr. "Pirica", assessor do Diretor de Futebol do clube alvi-negro e que, entre outras coisas, disse em General Severiano:*

*— Quem é Jairzinho para reivindicar oitenta milhões de cruzeiros a título de luvas?*

# RUMO À GÁVEA

Depois de quase um mês de abstinência forçada, o carioca poderá assistir hoje a um espetáculo de futebol com a participação de uma equipe local: o jôgo em que o Flamengo receberá em seu estádio a visita de um dos melhores conjuntos do Nordeste do País, o Fluminense de Feira de Santana.

Não é êste, ainda, o jôgo em que a torcida do Flamengo desejaria rever as camisas rubro-negras que tanta paixão despertam. Esperava o público que a reaparição do time se fizesse já com os novos valôres reclamados pela necessidade de reforçá-lo, mas isto ainda não foi possível porque o Flamengo, como outros clubes cariocas, vive uma fase tormentosa em matéria de finanças.

Mesmo sem poder encontrar em campo o zagueiro Manicera e os atacantes Silva, César e Abel — que eram até há pouco apontados como os próximos reforços do time, e alguns dêles talvez ainda venham a sê-lo, — a torcida do Flamengo tem todos os motivos para tomar hoje o caminho do estádio da Gávea. Apesar de todos os percalços e os muitos revezes de fim do Campeonato passado, o Flamengo já tem o embrião da estrutura de uma grande equipe, que poderá ser formada a partir de valôres como Marco Aurélio, Murilo, Paulo Henrique e Reyes, para citar apenas alguns.

Se há alguma coisa de que o Flamengo precisa, agora, é a manifestação de confiança de sua calorosa e fiel torcida, para romper a adversidade. Como em outras oportunidades, certamente hoje não faltará ao Flamengo o estímulo de suas bandeiras e das vozes que reclamam o direito de se fazer ouvir com o grito de triunfo.

# A fôrça de Minas

Atlético e Cruzeiro de Belo Horizonte iniciam hoje no Estádio Magalhães Pinto a decisão do título de campeão mineiro de 1967, num jôgo em que se prevê nova quebra do recorde nacional de renda em partidas de campeonatos regionais. Segundo as estimativas, será ultrapassada a marca de NCr$ 270 mil fixada pelos mesmos Atlético e Cruzeiro, no jôgo do returno do Campeonato que agora se decide.

A expectativa do nôvo recorde é mais uma reafirmação da pujança do futebol das Minas Gerais, que desde a construção do Mineirão conquistou um lugar de primeiro plano no esporte brasileiro, igualando-se às duas fôrças que dividiam a liderança do futebol nacional, a Guanabara e São Paulo. A fôrça dos mineiros se manifestou tanto no aparecimento de uma brilhante geração de jogadores — a geração de Tostão, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Laci, Buião, Amauri — como na conquista do mais importante título do futebol do País, o de campeão da Taça Brasil, que o Cruzeiro arrebatou com indiscutível mérito ao Santos Futebol Clube, numa decisão de tons heróicos, em que partiu de um 2 a 0 adverso para uma vitória sensacional por 3 a 2.

Hoje não se pode ignorar a importância e o valor do futebol mineiro, quer como expressão técnica, quer como expressão econômica. As decisões importantes do futebol do Brasil não mais podem ser adotadas como se apenas cariocas e paulistas exercessem o condomínio do poder. Minas tem que ser considerada e ouvida — e os próprios mineiros tomaram consciência da sua fôrça e não estão dispostos a abrir mão do seu direito de opinar, influir, decidir.

A decisão de hoje adquire um sabor especial porque assinala também a ressurreição do Clube Atlético Mineiro, o Galo de tanta ressonância na alma da gente mineira. É outra fôrça que se reencontra com a sua vocação natural — as grandes decisões e as grandes conquistas. E tem pela frente uma equipe valorosa, a do Cruzeiro, diante da qual a vitória é uma grande razão de orgulho e a derrota se faz com honra.

Estão de parabéns os mineiros pelo que já alcançaram e pelo muito que ainda poderão fazer para a grandeza do esporte no Brasil.

# O SENHOR PELÉ

Por uma maioria expressiva, o Conselho de Esportes do Museu da Imagem e do Som da Guanabara resolveu conferir a Pelé o Prêmio Golfinho de 1967, como a personalidade que mais contribuiu para a projeção do renome esportivo do Brasil no exterior.

No caso, trata-se de uma decisão prèviamente homologada pela unanimidade da opinião pública. Êste Senhor Édison Arantes do Nascimento realizou com o gênio de sua arte um notável trabalho de divulgação do Brasil, cujo nome só não é desconhecido em muitas plagas dêste nosso mundo porque a elas chegaram as notícias dos prodígios que realiza êste nosso prestidigitador do futebol — o mago Pelé.

A distinção conferida a Pelé cresce de relevância quando se sabe que com êle concorria outra personalidade destacada, o Chanceler Magalhães Pinto, que passará à história do esporte como o construtor do estádio que recebeu o seu nome e como o primeiro titular do Itamarati a estabelecer como dever funcional dos diplomatas brasileiros no exterior a assistência e o apoio às delegações esportivas nacionais que se exibam no exterior. Para o Sr. Magalhães Pinto, a preterição na concorrência à honraria é motivo de orgulho, porque a cedeu a um atleta que é a síntese feliz de tôda a inteligência, a perícia e o brilho de várias gerações de jogadores brasileiros, desde os tempos heróicos da seleção de Marcos Carneiro de Mendonça, de 1919.

Será pouco tudo o que se fizer para a exaltação do gênio de Pelé. Êle mereceria a homenagem de uma estátua ainda em vida, ainda no apogeu do seu futebol portentoso. Só uma pessoa seria contra uma iniciativa dêsse tipo: o próprio Pelé, que também na modéstia é o exemplo mais que perfeito do atleta.

# BATE-BOLA

**Craveiro Gama**
**Niterói — Estado do Rio**

"**A situação de César reflete mais uma vez, ou antes demonstra para quem quiser ver, o que vem se passando no Flamengo do Sr. Veiga Brito. César é do Flamengo, mas pertence ao Palmeiras. Tal como aconteceu com Silva, o Flamengo dos nossos dias não sabe o que fazer para manter seu prestígio. Naquela ocasião apregoava-se que o Flamengo ficaria com Silva, se assim resolvesse, quando terminasse o prazo de empréstimo. E Silva se foi. Agora falaram que César voltaria, assim que Ademar fôsse devolvido. E César voltou, mas para inglês ver. Afinal de contas aonde é que andamos? Como é que se pode compreender o nome do Flamengo jogado ao descrédito? Aonde estão os homens que são flamengos de verdade? Cadê aquêles homens de que JORNAL DOS SPORTS falou ontem em sua coluna "Jôgo Perigoso"? Sumiram os valôres positivos do Flamengo?** Se não sumiram, está na hora de aparecerem. O Flamengo nunca andou tão sem prestígio e tão desrespeitado como agora. Aquêle Flamengo cuja palavra era uma ordem no esporte brasileiro está por baixo. E isso não pode continuar. Há que se fazer qualquer coisa. Há que ser entregue a direção de nosso clube, a quem o ama de verdade, e não a êsses adventícios do processo eleitoral. Soou a hora da redenção. Que os velhos flamengos saiam da sombra para dar um jeito nisso que está aí. Espero que antes do campeonato ser iniciado saibamos quem é que está mandando no Flamengo, onde hoje em dia quem manda e desmanda é um simples funcionário, sem nenhuma importância."

*Salvador Garcia Lopes*
**Guanabara**

*"E lá se foi o Eduardo para o Corintians. Não sei se os senhores cartolas sentem no peito o que nós torcedores sentimos quando vemos fugir assim para o Estado vizinho, os melhores valôres do futebol carioca. Já não adianta enumerar os grandes nomes que o futebol carioca mandou para São Paulo. Enquanto isso, o que nos mandaram de lá? Nada, ou quase nada. Um Ademar gordo mas emprestado, e um Silva, que acabaram vendendo ao Barcelona. Suingue e Rinaldo apareceram no Rio, apenas porque em virtude da enormidade de seu plantel o Palmeiras tinha necessidade de manter êsses dois jogadores em forma. Vieram por empréstimo e, terminado o prazo, foram recambiados sem siquer 24 horas de protelação. E, não havia, por incrível que pareça, nenhuma carta do prócer do Palmeiras nas gavetas do Fluminense, vendendo o Suingue ou o Rinaldo, por passe de mágica.*

*Ouço falar em reforma do futebol carioca. E acredito na inevitabilidade dessa medida, ou melhor, na necessidade de ser enfrentada com urgência essa reforma. Reforma de mentalidade, em primeiro lugar. Mentalidade dos que dirigem o esporte entre nós. Para que nosso futebol possa levantar a cabeça no Brasil. Reforma de mentalidade a fim de que os dirigentes saibam respeitar a nós torcedores; saibam que de nós depende sua própria sobrevivência. Recentemente li numa coluna que os dirigentes cariocas tramam para não aceitar (é opcional) a nova modificação da Regra III. Trata-se da substituição de jogadores. Os cartolas não querem, e não querendo dão bem a demonstração de como entendem ou gostam de futebol. As substituições numa partida de futebol são necessárias. É o futebol o único esporte dos que conheço, em que o espectador é obrigado a assistir massacres; times completos diante de outro amplo em adversários desfalcados. Que desportividade pode haver num jôgo em que onze atropelam a nove? As substituições são necessárias, mas só quem compreende isso é quem ama os bons espetáculos de futebol, e não os cartolas que estão à testa do clube apenas para ganhar prestígio. Reformas, minha gente, reforma de cima a baixo. Dos cartolas aos jogadores. E, em primeiro lugar, que venha uma melhor conduta dos atuais dirigentes quanto ao resguardar o plantel carioca da cobiça dos paulistas. Já se foram, em 68 (14 dias apenas) César e Eduardo. Já é tempo de parar para meditar."*

# Hippie dribla os jornalistas

## Bola Society

**• Mike Jagger, o "hippie" do conjunto Rolling Stones, continua fazendo das suas. Depois de capitalizar as atenções gerais de Copacabana e adjacências, com suas roupas floridas e impróprias para a moda masculina, resolveu virar "fera" contra os repórteres. Já tendo tachado a turma de chata e presunçosa. Ultimamente, vem driblando os mais persistentes com o golpe do elevador, que consiste em utilizar o de serviço do Copacabana Palace, que dá saída para a Rua Rodolfo Dantas, onde a carreira para o automóvel é mais fácil.**

• Outra do hippie, que segundo a moçada não é gato, mas foge do banho: gozando ou falando sério, a verdade é que o irriquieto rapaz noutro dia virou-se para um dos garçons do Copa e perguntou, num tom meio grotesco, se aquêle era o melhor hotel da Cidade. Não recebeu a resposta, e ficou fulo de raiva. O seu olhar e o jeito de apoiar o rosto sôbre as mãos dizia tudo.

• Rute Lima, primeira bailarina do Teatro Municipal, já virou manchete de primeira página em vários jornais de Nova Iorque, onde se encontra a convite do famoso coreógrafo George Balanchine, devendo se exibir no Metropolitan e no American Ballet Teatre. Depois dos EUA, Rute Lima visitará os principais centros da difícil arte na Europa, regressando, a seguir, ao Brasil, quando pretende introduzir tudo aquilo que viu de novidade no mundo do balé.

• Carnaval na sede náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, para quem gosta do pula-pula, e Hi-Fi, das 18 às 22 horas, em São Januário, para os mais calmos, é o que anuncia para hoje o Departamento Social do Vasco da Gama, que continua primando pelo bom gôsto em suas programações, ao contrário de muitos clubes que às vêzes em trinta dias só programam um baile.

• **Soirée-Dançante, para associados até 15 anos, é a atração vesperal do Fluminense. O "arrasta" começará às 17 horas, e acontecerá no restaurante da piscina.**

• Duas sociais do atletismo: aniversariou ontem o campeão carioca e atleta do Botafogo, Sílvio Moreira. Com uma programação esportiva, a partir das 9 horas, e almôço às 12 horas, a Associação de Juízes de Atletismo realiza hoje, no Estádio Atlético da Gávea, a sua festa anual de confraternização, que seria realizada no primeiro domingo da segunda quinzena de dezembro, mas foi transferida por causa do falecimento de um de seus dirigentes.

• O carnaval começa a pegar fogo no Clube Federal, a partir de hoje. Agora, aos sábados, a turma vai partir para o Telhado Azul com muita disposição, preparando-se para a festa de Momo. A orquestra de Almeidinha é quem vai animar os foliões.

• O baile de posse da nova Diretoria do Olaria Atlético Clube, encabeçada pelo Professor Norberto Alcântara, será realizado dia 25, quinta-feira. Ed Maciel é quem estará tocando para danças, e a festa vai das 22 às 2 horas.

• O Clube Sírio e Libanês vai recepcionar a crônica social, na próxima sexta-feira, quando realizará o Carnaval Society. Murilo e seus Stars estarão tocando a partir das 21 horas.

• Ainda o clube da Rua Marquês de Olinda: é sucesso garantido a Batalha do Ala-lá-ô, que vai acontecer no dia 27. As reservas de mesa e convites já podem ser feitas na secretaria daquela agremiação.

• **"Mini lê-lê-lê" para a garotada adepta da dança do momento, é a grande pedida de hoje à tarde para os associados do Paquetá Iate Clube. "A Noite da Alegria, Alegria", está confirmada para o dia 20. Uma semana depois, a festa psicodélica, inédita na ilha dos amôres, com Os Dominantes atacando a "Noite das Margaridas". Muitas novidades prometem os dirigentes.**

• O Unidos de São Carlos realizará no dia 20 próximo no campo do São Cristóvão, à Rua Figueira de Melo, movimentada noite de samba, em comemoração à data da Cidade. Na oportunidade, a bateria mirim e o côro de canto de 100 figuras apresentará o samba-enrêdo Uma visita ao Museu Imperial. O público poderá ver tôdas as alas da escola que desponta entre as melhores para o próximo carnaval na Noite-Show do Unidos de São Carlos.

• Grande grito de carnaval o Iate Clube Itacuruçá promete para o dia 27 próximo, em sua sede de Mangaratiba. O Departamento Social, com Sotto Maior e José Menezes está cuidando de todos os detalhes para receber os foliões que brincarão e pularão com a orquestra do Carl Barbosa. O tema da decoração daquele clube praiano será "Deslumbramento".

# Atlético e Cruzeiro fazem festa na decisão

## Seleção da Romênia hoje contra Maringá

Maringá (SP-JS) — A seleção da Romênia faz hoje, contra o Maringá, a segunda apresentação em gramados brasileiros em sua atual excursão pela América do Sul, esperando o técnico Onisie Stephanie que seus jogadores rendam mais do que na partida de estréia, em Pôrto Alegre, quando empataram por um gol com o Grêmio, hexacampeão gaúcho.

O Maringá foi segundo colocado no campeonato paranaense do ano passado e há grande expectativa em tôrno do jôgo, prevendo-se uma excelente arrecadação. Os romenos jogarão com Coman; Ivanescu, Barbu, Dan e Deleanu; Gherghely e Dimitriu; Pircalab, Grozea, Ionescu e Calman. Os locais formarão com Adilson; Valdemar, Edson, Ditão e Valter; Português e Vâltinho; Iaúca, Ademir, Ademir Rodrigues e Edgar.

**Pelo Brasil**

**Supercampeonato Paulista**

Hoje em todo o País estão previstos os seguintes jogos:

No Pacaembu — Bragantino x Paulista, de Jundiaí.

**Campeonato Mineiro**

No Mineirão — Atlético x Cruzeiro.

**Campeonato Baiano**

Em Ilhéus — Flamengo x Botafogo.

Em Feira — Bahia (local) x Leônico.

**Amistosos**

Na Gávea — Flamengo x Fluminense de Feira;

Em Taubaté — Taubaté x São Paulo.

Em Maringá — Grêmio de Maringá x Seleção romena

Em Curitiba — Coritiba x Ferroviário (preliminar); Botafogo (GB) x Água Verde (princ.).

Em São Luís — Combinado local x Corintians (SP).

No Recife — Santa Cruz x Bonsucesso.

Em João Pessoa — Botafogo x Vitória da Bahia.

## Madureira acha piada 30 mil por Marcílio

O Presidente Carlos Teixeira Martins informou que o Madureira não aceita a proposta do Vasco — NCr$ 30 mil — pelo passe do jogador Marcílio, que foi considerado uma das revelações do ano, por considerá-la "uma piada". Disse que sòmente a partir de NCr$ 80 mil admite conversar sôbre o assunto, "fora disso não há entendimento".

O Presidente foi procurado ontem pela manhã, em seu escritório particular, por um diretor do Vasco, em companhia do pai de Marcílio, a fim de demover o Sr. Carlos Teixeira Martins de sua decisão, mas não encontraram o Presidente, que ainda não tinha chegado.

**Nem conversa**

— O Vasco veio com uma proposta que eu achei até graça. NCr$ 30 mil foi quanto me ofereceram por jogador que é uma das revelações do futebol carioca e dono de um futebol bonito e clássico, além de ser jovem e de muita responsabilidade, pois sabe cuidar-se e leva os treinos a sério. Só não dei uma gargalhada na frente dos emissários para não me tornar deselegante. Não ia nem tocar mais no assunto, mas em vista de interferência de terceiros, voltei a discutir o problema, desde que a nova proposta seja realmente boa, na base de pelo menos NCr$ 80 mil.

— Hojê eu li no JORNAL DOS SPORTS — acrescentou — que o Vasco ofereceu NC$ 50 mil. Nada disso. Foi sòmente NCr$ 30 mil e por isso não há negócio. Nem com o pai se metendo com mais ninguém. Eu resolvo o assunto, junto com o meu Diretor.

Dídimo de Almeida é contra a venda do jogador por considerá-lo imprescindível ao time, principalmente agora que o Madureira está partindo para reforçar o time, mas concorda com o Presidente em tudo, por sabê-lo um homem de visão e capaz de resolver os maiores problemas.

Cláudio treinou com entusiasmo para fazer sucesso na excursão do Fluminense

## Flu inicia treinos para a excursão

O Fluminense começa amanhã suas atividades de 1968, quando Telê e o Prof. Júlio Bruno dirigiu um treino individual nas Laranjeiras, estando sendo aguardados amanhã os jogadores Cabralzinho e Oliveira, os únicos que ainda não se apresentaram.

Têrça-feira, à tarde, haverá o primeiro coletivo do ano, e depois dele Telê forma a equipe base para a excursão ao Nordeste, cujo embarque está previsto para o dia 19 próximo e a estréia a 21, em Salvador.

**Contratos**

Íris e Oberdã, que voltará ao Fluminense após o término do período de empréstimo ao Clube do Remo, e juntamente com Sebastião Sérgio, Serginho e Rui disputam a vaga deixada por Suingue no meio campo, estão com os seus contratos terminados com o Fluminense.

Amanhã entrarão em contato com o Vice-Presidente Dilson Guedes para acertarem as bases dos novos compromissos e ambos estão interessando ao Remo, que quer remover o período do empréstimo. Entretanto, a Diretoria tricolor aguardará a palavra final de Telê, depois que o treinador os testar na equipe principal.

**Cobiçado**

Amoroso, que não aceitou a proposta feita pelo Náutico para se transferir ao futebol pernambucano, continua sendo cobiçado pelo Remo, que até o momento não fêz nenhuma proposta ao Fluminense. Ontem, mais dois clubes manifestaram o interêsse no artilheiro tricolor; o Guarani, de Campinas, e o Santos. Este propôs a troca de Amoroso por Mengálvio, Coutinho e Geraldino, em contato mantido por Zito com o Diretor de Futebol Sérgio Cardoso. O Fluminense por considerar os três já velhos para o futebol, contrapropôs a troca por Negreiros. Está sendo aguardada uma proposta do clube santista.

Belo Horizonte (Sucursal) — Num clima de decisão de Copa do Mundo — a cidade, há uma semana, só fala no jôgo — Atlético e Cruzeiro iniciam, esta tarde, a decisão do título mineiro da temporada passada, jogando no Estádio Magalhães Pinto, sob a arbitragem de Armando Marques, que terá como auxiliares, Eraldo Góngora e Wilson Antônio Medeiros.

A arrecadação deverá ser recorde regional e nacional, pois os 106.535 ingressos colocados à venda, deverão se esgotar até o instante em que os dois clubes pisarem o gramado. Se tal acontecer, a renda atingirá NCr$ 312 mil cruzeiros novos, superando os NCr$ 272 mil do último jôgo entre os dois times, pelo returno do Campeonato de 1967.

**Cruzeiro completo**

Por incrível que pareça, o Cruzeiro vai apresentar o seu time completo, esta tarde. Há uma semana, Procópio estava suspenso, Evaldo e Neco não queriam renovar e Piazza estava adoentado. Entretanto, para alívio da torcida cruzeirense, Evaldo e Neco renovaram, Procópio teve a sua suspensão convertida em multa e Piazza ficou bom, só não jogando hoje porque Zé Carlos está com melhor fôlego.

Orlando Fantoni concentrou o time na sede campestre, e escalou-o com Raul; Pedro Paulo, Procópio, Vicente e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

**Falta Hélio**

O Atlético, à última hora, ficou sabendo que seu goleiro titular não poderá jogar. Depois de tomar parte no apronto de sexta-feira, Hélio amanheceu adoentado e o médico vetou sua participação no jôgo. Solich, então, terá de resolver entre Mussula e Luisinho, qual o goleiro de hoje.

Outro grande desfalque é o meia Laci, grande figura do time, que, também por contusão, está totalmente à margem da partida. Buião estava contundido, mas melhorou e deve jogar, enquanto Solich afirma que Ronaldo e Beto farão a dupla de área. O time atleticano deve formar com Mussula ou Luisinho; Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Beto e Tião.

**Preços**

Os preços dos ingressos foram majorados, em se tratando de decisão de campeonato, embora seja apenas o primeiro jôgo. Uma geral custa ... NCr$ 1,00; arquibancada, .... NCr$ 3,00; cadeira numerada, NCr$ 10,00 e cadeira especial NCr$ 15,00.

Caravanas de torcedores vêm chegando a cada momento, do interior do Estado. Presume-se que ao meio-dia o Estádio Magalhães Pinto já esteja literalmente tomado pelos espectadores.



## C. Grande admite não ceder mais Guilherme

O Vice-Presidente do Campo Grande, Mário Stabile, vai reunir o comando do futebol e resolver o caso do jogador Guilherme, que revelou a amigos não sentir muita vontade de ir para São Paulo, preferindo ficar mesmo em Campo Grande, onde fêz muitos amigos entre torcedores, dirigentes e jogadores. Essa atitude do jogador repercutiu entre os diretores que já admitem sua permanência em Ítalo Del Cima.

Outro jogador que também está no mesmo caso é Norival, que têm comparecido diàriamente a Campo Grande, treinando e demonstrando que gostaria de continuar jogando pelo clube. O lateral esquerdo Paulo compareceu ontem à Secretaria, onde foi apanhar seu passe, já que o Campo Grande resolveu oferecer-lhe passe livre pelos bons serviços prestados

Ontem, pela manhã, o preparador físico Bilica, que está substituindo o técnico Gradim, que viajou, realizou movimentado individual, com a duração de 90 minutos nas várias modalidades, seguido de bate-bola e uma pelada sem preocupação de gols. Bilica falou que "está apertando a turma porque o time tem excursão programada e precisa aproveitar bem o pouco tempo que dispõe".

## Fla compra Almir da Portuguêsa

O Flamengo comprou ontem o passe do ponta-direita Almir à Portuguêsa de Desportos por NCr$ 30 mil parcelados, prejudicando os entendimentos que o emissário Agustin Valido vinha mantendo no Sul, para obter Valdomiro, da mesma posição, ao Comerciário de Criciúma, por NCr$ 40 mil.

Para a ponta-esquerda Néviton aparece muito cotado, mas se não acertar outro nome da posição, ser sugerida por Aimoré: Paraná, do São Paulo.





## Seleção Olímpica da URSS é preocupação

Lima (AP-JS) — Um recente torneio pentagonal de futebol com a participação de pré-seleções olímpicas da União Soviética e Tcheco-Eslováquia, e a atuação prévia de um combinado da Hungria frente às três melhores equipes profissionais peruanas, abre um panorama pessimista com respeito às possibilidades do futebol latino-americano nos próximos Jogos Olímpicos, a realizar-se no México, em outubro do corrente ano.

Êsses jogos fazem surgir, imediatamente, a pergunta sôbre se os países da "Cortina de Ferro" eram meramente pré-seleção, e enfrentarão a profissionais, o que acontecerá no México, quando o melhor do futebol dêsses países jogue contra os amadores da América Latina.

Nas Olimpíadas, sòmente participam equipes consideradas amadoras. A América Latina tem um grande poderio futebolístico no setor profissional, mas sua participação nos Jogos Olímpicos está limitada a conjuntos integrados por valôres jovens, que ainda não se converteram ao profissionalismo ou em outros casos, por jogadores sem qualquer experiência.

Enquanto isso, os países socialistas consideram amadores, os seus jogadores que não estão vinculados a contratos, mas leva-se em conta que êsses jogadores contam com todo o apoio do Estado — inclusive financeiro — não sòmente no futebol, mas em qualquer modalidade esportiva, podendo, dessa maneira, se apresentar com o que há de melhor no seu futebol, para participar das Olimpíadas com uma grande vantagem sôbre os outros países.

# Botafogo enfrenta Água Verde em Curitiba

Jogadores do Botafogo embarcaram tranqüilos para Curitiba, onde enfrentarão o Água Verde

Curitiba, (Especial para o JS) — Sem a presença de Jairzinho, que ficou no Rio por não ter ainda renovado seu contrato com o clube, a delegação do Botafogo chegou ontem à tarde, a esta capital, para jogar hoje, com o Água Verde. O amistoso tem seu início previsto para às 16h30m, sendo esperado um bom público, devido ao cartaz que desfruta o time campeão carioca.

O técnico Zagalo declarou que o Botafogo já está escalado, começando a partida com a seguinte formação: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Roberto e Paulo César.

### Fará modificações

O treinador alvinegro disse que pretende fazer alterações em sua equipe durante o amistoso. Assim é que, no segundo tempo, a antiga zaga titular, formada por Dimas e Chiquinho, deverá substituir a atual, composta por Zé Carlos e Leônidas. Aquêles dois jogadores encontram-se afastados desde que operaram os meniscos, na metade do ano passado, e Zagalo declarou que êles precisam entrar em ação para recuperarem a sua melhor forma físico-técnica pois, até agora, só vinham reinando.

Já está decidido também por Zagalo que, caso Humberto não aprove como substituto de Jairzinho, Paulo César será ponta-de-lança, entrando Luía, pela ponta-esquerda.

### Depois Ponta Grossa

Após o jôgo desta tarde, quando o clube carioca receberá a cota de NCr$ 10 mil, livres de despesas, o Botafogo rumará para a cidade de Ponta Grossa, onde, na noite da próxima quinta-feira, enfrentará o time do Guarani. Nesse amistoso a cota será de NCr$ 15 mil. Os dirigentes alvinegros estão esperando, ainda, a confirmação de um terceiro jôgo amistoso, que seria realizado no dia 21, domingo, em Pôrto Alegre, contra o Internacional.

Gérson, que está para ser pai, disse que já obteve o consentimento dos dirigentes do Botafogo para regressar imediatamente ao Rio, caso sua espôsa passe mal êstes dias. Gérson deixou tudo acertado em Niterói onde reside, e será cientificado do fato através de telegrama.

### Calor no embarque

No Rio, a delegação do Botafogo seguiu para Curitiba reclamando apenas do forte calor que fazia no Aeroporto Santos Dumont. Todos seguiram de roupa esporte, exceção do goleiro Manga, que viajou de terno completo.

O Presidente Altemar Dutra de Castilho, que foi chefiando a delegação, disse, no aeroporto que o contrato firmado pelo Botafogo com o empresário Casildo Osés para a excursão ao México, em fevereiro próximo, não tem cláusula alguma que obrigue a participação de Jairzinho nos amistosos, sob a pena de ter o clube sua cota diminuída.

# Câmera

LUIZ BAYER

*Esta história de César, Palmeiras e Flamengo, vai se constituir num assunto bastante desagradável para a Confederação Brasileira de Desportos, a quem caberá dirimir tôdas as dúvidas até chegar ao ponto legal da questão. Não há dúvida de que o Palmeiras parece estar bem documentado para defender a continuação do jogador que lhe havia sido apenas emprestado. Uma carta do Flamengo comprometendo-se a negociar César pela irrisória soma de 50 milhões de cruzeiros antigos, parece constituir o maior trunfo do clube paulista.*

Mas a verdade é que o Flamengo está também perfeitamente fundamentado e o caso só será realmente decidido judicialmente porque dificilmente poderá haver um acôrdo. E de repente, a CBD que vivia a sua vida tranqüila, foi despertada com um caso rumoroso que poderá deixá-la em posição desfavorável perante um dos dois mais importantes centros esportivos do País. A verdade é que a Federação Carioca de Futebol já se manifestou favorável ao Flamengo, assegurando-lhe todo apôio, do mesmo modo agiu a Federação Paulista de Futebol no que concerne ao Palmeiras.

*Ontem, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange conversou demoradamente com o Vice-Presidente Gunnar Goransson. O Sr. João Havelange pediu ao dirigente rubro-negro que fôsse amanhã à sede da CBD levando todos os documentos, uma vez que decidiu encaminhar o assunto ao Departamento Jurídico da entidade nacional. Enquanto isso, César que possui dois contratos, ficará numa espécie de sub-judice. Evidentemente não poderá jogar nem por um nem por outro. De qualquer maneira, podemos garantir, não corre nenhum perigo de eliminação.*

O Sr. Gunnar Goransson ficou irritado com a atitude do Presidente do Palmeiras. Estranhou que em vez de procurá-lo fôsse se dirigir à Confederação Brasileira de Desportos. — Quando estive em São Paulo — acrescentou — não fui falar com o Falcão na Federação Paulista de Futebol e sim com o Presidente do Palmeiras com quem sempre discuti todos os problemas com a máxima franqueza. Pouco depois o Sr. Gunnar Goransson recebia a visita de Silva com quem discutiu detalhes sôbre a sua volta ao Flamengo. Os entendimentos com o Barcelona, podemos adiantar, vão indo satisfatòriamente.

*A tarde de hoje não passará em branco para os torcedores cariocas. No Estádio da Gávea, o Flamengo enfrentará o Fluminense de Feira de Santana, considerado um dos melhores times da Bahia. O prélio parece ser muito interessante. O Flamengo apresentará uma equipe razoável inclusive com Sapatão de zagueiro central, enquanto no Fluminense teremos oportunidade de ver os jogadores Onça e Névtton que êste ano defenderão as côres do Flamengo.*

A julgar pela reação do Sr. Gunnar Goransson, parece que fracassaram os entendimentos entre o Flamengo e o Nacional para a contratação do zagueiro Manicera. O dirigente rubro-negro não forneceu maiores detalhes do assunto que está sendo tratado diretamente pelo Presidente Veiga Brito e pelo jornalista Vitorino Vieira. — Temos excelentes zagueiros aqui no Brasil e não precisamos importar. Foi isto que disse o Sr. Gunnar Goransson quando lhe perguntamos sôbre o caso.

*O campeão carioca estará jogando hoje em Curitiba contra a equipe do Água Verde que é a grande fôrça do futebol paranaense. O Botafogo levou a sua equipe completa sem apenas Jarzinho que ainda não chegou a um acôrdo para a renovação do seu contrato. Segundo as informações procedentes de Curitiba, há grande ansiedade em tôrno da exibição dos botafoguenses cujo prestígio foi sempre grande naquela cidade.*

A Comissão de Arbitragens da CBD, constituída do Sr. Alfredo Curvelo, do jornalista Flávio Iazati e do árbitro Armando Marques, estará reunida amanhã com a finalidade de examinar a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva sôbre algumas interpretações das leis da FIFA. O assunto será depois encaminhado à diretoria a quem caberá defender a legalidade da decisão da Comissão de Arbitragens.

*Enquanto isso o América, com pouco mais de ducentos milhões provenientes do passe de Eduardo, continua fazendo expeculações visando melhorar o time, e agora também encontrar um substituto pelo menos razoável para o ponteiro que foi vendido. Badeco, que ninguém conhece, deverá chegar amanhã. Também está nas cogitações o zagueiro Mendes que é também desconhecido. O resto será aguardar os acontecimentos para ver como ficará realmente o América.*

O Olaria continua esforçando-se no sentido de armar um bom time para êste ano. A Comissão de Futebol tem mantido contatos e quase todos os problemas foram resolvidos. Ontem, o assistente do Carlos Castilho, Jair Boaventura, viajou para Barra Mansa com o objetivo de conversar com o ponteiro Joãozinho que no ano passado defendeu as côres do América. Joãozinho já pertenceu ao Olaria e possui passe livre. Segunda-feira terá o seu caso perfeitamente resolvido.

# MANUFATURA TEM EM BETO ÚNICA DÚVIDA

Apesar de ter um problema — no time de aspirantes, com a distensão de Beto no treino de quinta-feira, — os diretores do Manufatura afirmaram que estão tranqüilos para o jôgo contra o Nacional, quando a equipe principal defenderá a liderança isolada da categoria de amadores, e os aspirantes jogarão a vice-liderança.

— Consideramos o Nacional um adversário difícil, que tem um time bem armado e jogadores de grande valor. No entanto, confiamos nos nossos atletas, pois, conforme demonstraram no treino de quinta-feira, estão em ótimas condições, tendo tudo para fazer uma partida boa e, inclusive, vencer — disse o Presidente Valdemar Carneiro.

**Bom treino**

Um treino coletivo entre os amadores e aspirantes e a seguir uma revisão médica, na quinta-feira passada, encerraram os preparativos do líder absoluto do supercampeonato de amadores para o jôgo de hoje. Os amadores derrotaram os aspirantes por 3 a 1, gols de Helinho (2) e Rato, enquanto Calunga descontou para os aspirantes.

O entrosamento e animação demonstrados pelos jogadores no treino aumentaram a confiança e a tranqüilidade de diretores e torcedores do Manufatura, após o coletivo. O zagueiro-central Beto, dos aspirantes, foi a baixa do apronto, pois sofreu uma distensão na coxa direita e sua presença na partida de amanhã é duvidosa.

**Torcida apóia**

O Presidente Valdemar Carneiro garantiu que o número de integrantes da torcida organizada do Manufatura aumentará em 80% no jôgo de hoje. "O rapaz do pistão está afinadíssimo e eufórico para comandar a charanga do time, que será uma das principais colaboradoras para uma boa campanha e, quem sabe, para a vitória", disse o Presidente.

# Solich põe Mussula se Hélio não melhorar

Desde ontem cêdo, o Atlético passou a ter mais um problema para escalar seu time contra o Cruzeiro hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, porque o goleiro Hélio amanheceu com inflamação no ôlho direito e foi levado à Santa Casa pelo Dr. Haroldo Lopes da Costa, para curativo, mas nem assim sua escalação ficou confirmada.

O técnico Fleitas Solich afirmou que se Hélio não passar na revisão médica final, que será feita hoje ainda, no vestiário do Estádio Magalhães Pinto, seu substituto estará entre Mussula ou Luisinho, havendo maior possibilidade para o aproveitamento do primeiro que tem mais experiência que Luisinho, goleiro muito nervoso.

**A macumba**

Quando Hélio apareceu com o ôlho bastante inchado e inflamado, os outros jogadores do Atlético foram logo dizendo que "tem uma macumba azul e branca perseguindo a gente", pois o azar está sendo bem grande nesta semana do clássico. Primeiro foi Laci, que viu lhe aparecer uma íngua na virilha esquerda. Depois foi Buião que chutou o chão e por fim Hélio.

O técnico Solich mandou chamar o Dr. Haroldo Lopes da Costa, que logo levou Hélio para a Santa Casa a fim de rasgar o tersol, pois só assim êle acabaria antes do jôgo. Mas o mesmo Dr. Haroldo confessava que vê muita dificuldade na recuperação de Hélio, apesar de todos os esforços que estão sendo feitos neste sentido.

O Dr. Haroldo avisou ao técnico Fleitas Solich que mandou chamar Luisinho e Mussula e os está preparando para a partida de hoje. Mussula, caso fique confirmada a ausência de Hélio, será o goleiro titular, enquanto Luisinho fica na regra três. Tudo isto, porém, só ficará resolvido depois de uma revisão médica que será feita no Estádio.

**Buião bom**

O ponta-direita Buião conversava com todo mundo ontem fazendo questão de mostrar que não sente nada do pé direito, que machucou chutando o chão, antes do primeiro coletivo desta semana. Buião foi ao Departamento Médico ontem e fêz ultra-som, supervisionado pelo Dr. Abdo Arges, que depois virou para êle e disse: "Você já está bom para a guerra, Buião".

O programa para hoje é o seguinte: às 10 horas, completa revisão médica com os Drs. Haroldo Lopes da Costa e Abdo Arges. O almôço vai ser servido às 11h tendo arroz, bife de chapa, salada fria e sobremesa, e depois os jogadores descansam até às 14h, quando descem para o Estádio. Solich quer ir mais cêdo para o campo, porque sabe que o movimento na cidade vai ser grande.

Apenas os jogadores aspirantes e os que vão ficar na regra três hoje, treinaram ontem, em Lourdes. Os aspirantes fizeram individual e bate-bola com Léo Coutinho, enquanto os outros bateram bola e depois foram fazer massagens.

## Basquete tem problemas

O Presidente da Federação Mineira de Basquete, Sr. Carlos Otoni de Oliveira, convocou uma assembléia geral dos clubes filiados, que será realizada dia 26, às 20 horas, na sede da entidade, para aprovação ou não da lei de transferência de atletas, tomar conhecimento do calendário oficial para a temporada de 1968 e tratar de assuntos gerais de interêsse para o basquete mineiro.

Carlos Otoni tem uma série de planos para a próxima temporada, quando o basquetebol poderá demonstrar a sua capacidade de representação perante a torcida. O trabalho realizado por Cacau começa a dar os primeiros frutos, com o excelente desenrolar dos torneios oficiais.

## *Atlético tem Fábio e vai tentar Marcial*

O Atlético comprou ontem o passe do goleiro Fábio, do São Paulo, pagando NC$ 75 mil por êle, sendo NCr$ 25 mil à vista e o resto em prestações de NCr$ 10 mil, e o jogador chega quarta-feira a Belo Horizonte para acertar com o Sr. João Alves a assinatura de contrato, mas não criará problemas, pois quer voltar ao futebol mineiro.

O Sr. Elcio Guimarães, assessor do Departamento de Futebol, foi quem acertou a transação de Fábio com o São Paulo e êle dizia, também, que tentou comprar o passe do ponta-de-lança Ismael, da Portuguêsa Santista, mas chegou atrasado, pois o São Paulo já havia comprado seu passe, pagando um bom dinheiro por êle.

**Fábio volta**

Fábio volta para onde pràticamente começou no futebol mineiro: ao Atlético. Quando jogava pelo Atlético, Fábio chegou à seleção mineira e depois, brigado com a Dirtoria foi vendido ao Cruzeiro onde se destacou muito. Ficava na reserva de Tonho, mas era sempre o goleiro titular á aseleção mineira. Jogou na inauguração do Estádio Magalhães Pinto.

Foi vendido ao São Paulo, com o Cruzeiro recebendo Raul e Marco Antônio na transação. No São Paulo, Fábio chegou a ser considerado o melhor goleiro do futebol paulista e por isto foi convocado para os treinamentos da eSleção Brasileira que iria disputar a Copa do Mundo, na Inglaterra. Depois foi para a reserva, quando o São Paulo comprou o goleiro Picasso.

Fábio há muito tempo vem insistindo na sua venda para o futebol mineiro, inclusive estava em entendimentos com o América para a sua compra. O Sr. Amador de Barros, Presidente do América, não chegou a fechar o negócio porque queria comprar era Gilberto, também do São Paulo, e comprou Fábio.

Segundo o Sr. Élcio Guimarães, mesmo com a contratação de Fábio, o Atlético não se esqueceu de Marcial, goleiro do Corintians. Afirmou que é pensamento de seu clube comprar, também, Marcial para que o Atlético tenha logo três goleiros e nunca mais sinta êste problema.

Enquanto isto, o ponta-de-lança Edgar Maia ainda não resolveu nada com o Democrata e ficou sabendo que espera a confirmação dos dirigentes do Democrata, que se lhe derem NCr$ 8 mil de luvas, irá para Sete Lagoas. O Atlético ficou sabendo que o Formiga dá NCr$ 10 mil pelo passe de Edgar Maia.

# *Cruzeiro só não tem Piazza*

O time do Cruzeiro já está pronto para o jôgo, concentrado desde sexta-feira, sendo que para ontem estava marcado um ligeiro treino recreativo, mas o técnico Orlando Fantoni resolveu cancelá-lo, pois considera o time em perfeitas condições técnica e física, não necessitando de mais nenhum treino, depois do coletivo de sexta-feira.

Wilson Piazza é o único que não entra no jôgo, sendo substituído por Zé Carlos, e o resto do time é o mesmo, pois Tostão tem escalação garantida, e ontem fêz tratamento de ondas-curtas, apenas para consolidar sua recuperação na contusão do pé, já que o médico Carlos Alberto Grossi considera o jogador em perfeitas condições de jôgo.

**Tranqüilos**

Os jogadores do Cruzeiro passaram o dia de ontem, na concentração da Pampulha, na mais completa tranqüilidade. Nem o treino programado pelo técnico Orlando Fantoni foi realizado. Não havia necessidade do mesmo e os jogadores gostaram, pois tiveram tempo para nadar e pescar na casa da Pampulha, onde estão concentrados.

O médico Carlos Alberto Grossi fêz uma revisão médica no time, e confirmou a ausência de Piazza do primeiro jôgo. Tostão, que havia machucado o pé durante os treinos da semana, já se recuperou, e, ontem, fêz aplicação de ondas-curtas, apenas para confirmar, ainda mais, a recuperação, tendo presença certa no time que entra hoje, à tarde.

# BRASÍLIA MANDA TRÊS PARA NÔVO AMÉRICA

Os jogadores de Brasília, que o técnico William indicou para o América, chegaram, ontem, pela manhã, e foram recebidos pelos Diretores do clube, sendo êles Crispim, ponta-esquerda; Juci, zagueiro central; e Negão, ponta-direita, todos êles jogadores do Colombo do Distrito Federal, e considerados os melhores do time.

Crispim e Juci têm seus passes estipulados em NCr$ 15 mil, enquanto que Negão ainda é amador, e se o América se interessar em ficar com êle, não vai gastar nada. Os jogadores farão um período de experiência no clube, antes de assinarem contratos, devendo os dois primeiros ser comprados imediatamente.

Os jogadores Crispim, Juci e Negão que chegaram, ontem, de Brasília, já estão à disposição do América, e começarão a treinar na próxima semana, oportunidade em que o técnico William, responsável pela vinda dêsses jogadores, dirigirá o primeiro treino coletivo do time, mostrando à Diretoria a razão da indicação dos mesmos.

Enquanto os Diretores se ocupam com a chegada dos jogadores de Brasília, o preparador Mário Pereira dirigia um treino individual para o time, que teve duração de 30 minutos, para depois autorizar uma brincadeira com bola, do qual só não participou o ponta Zé Carlos, que ainda sente o dente extraído no início da semana.

William ficou conversando com os Diretores, oportunidade em que ficou resolvido o problema da concentração dos jogadores, com o técnico exigindo uma casa para isso, ficando as dependências no estádio, sòmente, para jogadores que vierem do interior para fazer experiências no clube, já que os outros vão alugar casas para morar.

Estêve, ontem, no América, o Presidente do Formiga, Sr. Silvio Taliberte, para tentar com a Diretoria do clube, a contratação do goleiro Carlos, que disputou o campeonato do ano passado pelo time do interior. Os Diretores vão aguardar a chegada do Presidente Amador de Barros, que decidirá, então, se Carlos será vendido ou emprestado ao Formiga.

## Contusão faz de Laci um triste

Triste, porque não vai mesmo jogar na primeira partida da melhor-de-três com o Cruzeiro, Laci é um jogador calado na concentração do Atlético e quando os Diretores o confortam, êle apenas que tem o consôlo de saber que domingo que vem terá condições de ajudar o Atlético a ficar campeão, "ou obrigar a realização de um terceiro jôgo".

O médico Haroldo Lopes da Costa conversava ontem com o jogador e dizia que êle não tem mesmo condições para jogar, pois sua recuperação é bem lenta e não vem reagindo aos medicamentos que toma. Laci emagreceu muito e está com dois quilos abaixo de seu pêso normal, o que complicaria mais ainda sua escalação para hoje.

**Laci por Beto**

No modo de ver de Laci, o Atlético não precisará "chorar a minha ausência, pois terá Beto um grande jogador e que de maneira alguma vai deixar a peteca cair". Sua grande dor é ficar de fora de uma partida como esta, que marca a festa do futebol mineiro e serve de incentivo ao jogador que começa agora.

Afirma Laci que ficaria bem mais triste se fôsse um jôgo só "mas como o negócio vai ser decidido na base da melhor-de-três, eu domingo estarei firme no time, ajudando o Atlético a ser campeão ou obrigando um terceiro jôgo, depende do resultado de hoje. Acredito mais que ajudarei o time a ser campeão".

Laci vai ver o jôgo hoje, porque quer torcer muito pelos seus companheiros:

— Mas é duro a gente ficar de fora, sem nada poder fazer, quando as coisas não andam bem. Lembro disto, numa partida contra o Formiga, no campeonato, em que fiquei de fora, e o Atlético dando duro lá dentro para empatar a partida. Dá uma sensação horrível. Gostaria de entrar nesta guerra.

Na semana que vem, Laci começa um tratamento muito forte para ficar bom logo e recomeçar os treinamentos. Segundo o Dr. Haraldo, Laci ficará bom para entrar logo no primeiro coletivo da semana, isto se o time não acertar hoje. Pois se acertar, dificilmente Solich o mudará para a segunda partida.

## Bola Na Rêde

ROBERTO DRUMMOND

A GRANDE GUERRA

Façam o que quiserem: confinem um homem na ilha de Fernando de Noronha, cassem até seu direito de ver a mulher de que gosta — mas não cometam o crime de deixá-lo, trinta dias, sem ver a bola rolar pela grama verde (ainda mais se há Tostão e Vanderlei para conversarem com ela).

Na véspera de Atlético x Cruzeiro, a cidade, e cada um de nós, descobrimos o que espera a todos, logo mais. Então, tudo muda:

— Quem virou o ano vendo uma mulher dentro de um copo de uísque, por exemplo, descobre que tem uma bandeira (pode ser branca e preta ou azul com estrêlas, isso nem tem importância), e cuida de ver se ela está boa.

— A môça que ligava o rádio em busca de coisas de Chico Buarque ou Caetano Veloso, de repente, quer saber a previsão do tempo — e até olha o céu e pede a Deus (mesmo que não reze) para expulsar esses nuvens para qualquer outro lugar.

A guerra de logo mais ganha até em drama. Primeiro, Procópio; depois, Piazza, voando para São Paulo e querendo jogar. E, como notícia que ninguém esperava, nem mesmo os que morrem pelo Cruzeiro, a quase certeza de que Hélio, o grande goleiro Hélio, ficará de fora. Aí, surge o mêdo:

— "Se fôr o Luisinho, estamos perdidos..."

Mas o rádio tranqüiliza: joga Mussula, corações nervosos, podem ficar mais calmos. Pela fôrça do futebol, simbolizado por Cruzeiro e Atlético, esquecemos tudo. Vale a pena, até, lembrar o escritor Albert Camus, que ganhou o Prêmio Nobel e amava o futebol — tanto que foi goleiro na Argélia. No romance "A Peste", Camus nos fala de um jogador de futebol que, aos domingos, achava a vida muito ruim: na cidade ocupada, os jogos estavam proibidos. Então, o jogador anda pelas ruas, chutando pedras e, quando acerta uma delas num esgôto, abre os braços, salta e grita: — "Um a zero". E, se vê os meninos jogando pelada nas ruas, pára e dá seus chutes. Quando acaba de fumar, joga o resto do cigarro no ar e chuta, como se fôsse uma bola...

Numa cidade cheia de bandeiras, como a nossa, pelo menos duas pessoas estarão chutando ou agarrando uma bola em imaginação: um certo Piazza e um senhor goleiro chamado Hélio.

HENFIL

*O chargista Henfil, que dá a vida pelo Atlético, pertence ao time dos casados, desde a tarde de ontem, quando se casou com a Srta. Gilda Cocenza, entusiasta do Cruzeiro. Como Henfil é hoje, notícia nacional, vale a pena contar como êle começou. Uma tarde, Henfil entrou na redação da revista "Alterosa", muito nervoso, para falar com o editor. Tirou uns papéis do bôlso e mostrou as charges. Como o editor da "Alterosa" andava doido para descobrir um segundo Borjalo, gritou: — "Descobri, um chargista". Então, perguntou a Henfil, como se chamava:*

*— Henrique de Sousa Filho.*

*— Esse nome não dá para chargista — disse o editor, que pensou um pouco e acrescentou — Vamos fazer um casamento do seu nome com alguma coisa do sobrenome. Você vai assinal Henfil, muita gente vai pensar que você é francês, e isso será bom, vão chamálo de "Anfil", dará certo.*

*De lá para cá, Henfil cresceu, conseguindo, como ninguém, fazer rir com o futebol. Desculpem, mas devo confessar que o editor da "Alterosa" era eu.*

# ATLÉTICO E CRUZEIRO JOGAM A PRIMEIRA

Atlético e Cruzeiro fazem hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, a partir das 16 horas, a primeira partida da melhor-de-três que vai apontar o campeão de 1967, num jôgo que vem mexendo com a cidade desde o final do campeonato, quando os dois times terminaram empatados em primeiro lugar e foi preciso esta edição extra.

O jôgo de hoje deverá trazer um nôvo recorde nacional de arrecadação para Minas Gerais, pois além do enorme interêsse que êle vem despertando, os ingressos foram majorados: uma geral custa NCr$ 1,00; arquibancada, NCr$ 3,00; cadeira numerada, NCr$ 10,00; e, especial, NCr$ 15,00. Muitas caravanas do interior já chegaram à Capital e outras estão vindo.

O Cruzeiro já não tem mais problemas para a partida de hoje e usa seu time quase completo, apenas sem Piazza, depois de ficar ameaçado de não contar com Procópio, suspenso, Evaldo e Neco, sem contrato. O Atlético tem problemas, pois Buião ainda é dúvida e Laci fica de fora. O garoto Lola pode entrar de nôvo, fazendo dupla com Beto e Ronaldo apareceria na ponta direita. No gol deverá jogar Mussula ou Luizinho, pois Hélio está sem condições.

Orlando Fantoni, técnico do Cruzeiro, e Fleitas Solich, técnico do Atlético, deverão escalar seus times assim:

| CRUZEIRO | ATLÉTICO |
|---|---|
| Raul | Hélio |
| Pedro Paulo | Canindé |
| Vicente | Vander |
| Procópio | Grapete |
| **Neco** | **Décio** |
| Zé Carlos | Vanderlei |
| **Dirceu Lopes** | **Amauri** |
| Natal | Buião (Ronaldo) |
| Tostão | Ronaldo (Lola) |
| Evaldo | Beto |
| Hilton | Tião |

## CRUZEIRO TRANQÜILO, MESMO SEM PIAZZA

Depois de uma semana cheia de agitações, com Procópio sendo julgado de nôvo, e absolvido. Com Evaldo dizendo que não jogava sem contrato, o mesmo acontecendo com Neco. Com Tostão deixando o coletivo sentindo fortes dores no tornozelo esquerdo, o Cruzeiro está pronto para o primeiro jôgo, quase com a sua melhor formação. Apenas sem Piazza.

— Fomos felizes — afirma Fantoni — mas espero que isto continue dentro do campo, também. Não adianta nada esta sorte, agora, e durante o jôgo o time perder Tostão, machucado; Procópio, expulso. Acredito numa vitória do Cruzeiro hoje, por causa disto: o azar não persegue um time em dois jogos.

Há uma tranqüilidade muito grande na concentração da Pampulha, mas todos os jogadores olham o Atlético com muito respeito, mesmo sabendo das notícias de que o time poderá jogar desfalcado de Laci e Buião. Para Fantoni, isto é mais perigoso, pois os jogadores reservas dão tudo de si para jogar bem e garantir o lugar — "Têm o costume de até se matarem".

Individualmente, o Cruzeiro vai usar o time que o torcedor tem o costume de ver. Exceção feita para a zaga central, onde aparece o môço Vicente, que só jogou pelo time titular uma vez em 67; contra o Usipa, no primeiro turno, e o Cruzeiro perdeu de 3 a 1. Daí até o terceiro jôgo com o Náutico, em Recife, êle ficou no time reserva.

Afirmou Fantoni que Vicente estava atravessando uma fase ruim, no princípio, mas depois de um bom período jogando no aspirante, se recuperou e agora é a solução para a zaga central. Tàticamente, o Cruzeiro, também, vai ser o mesmo, com uma pequena alteração: seu poder ofensivo será maior, pois Piazza, machucado, torce de fora. O titular será Zé Carlos.

Zé Carlos, esclarece Fantoni, avança mais que Piazza e desarma menos. O Cruzeiro não deverá sentir esta mudança, que é mais de ordem física, porque já se acostumou, também, com Zé Carlos. Obriga um desdobramento maior do homem de nossa quarta-zaga, no caso o Procópio, mas, em compensação, o adversário terá de voltar, um ponta-de-lança para ajudar.

Fantoni não vê motivo para uma variação maior no Cruzeiro, antes da partida, pois isto dependerá do estado do gramado e do modo de jogar do Atlético. Entra o time no seu quase tradicional 4-3-3, com um recuo de Tostão, quando atacado e com a subida de todos jogadores disponíveis, quando atacando.

## SOLICH LEMBRA FLA PARA VENCER HOJE

— Como irá Solich se escapar de tantos problemas? É a pergunta que todo atleticano deve estar fazendo agora, sabendo que dificilmente o time terá Buião e Laci, dois de seus grandes craques, obrigando o deslocamento de Ronaldo para a ponta. A entrada de um garôto como o Lóla. A resposta é de Solich mesmo, que já estêve em situações idênticas, antes:

— De certa vez, eu dirigia o time do Flamengo, e íamos enfrentar o Vasco — grande clássico da época — num jôgo pràticamente decisivo para nós. Fiquei sem a ala esquerda, Benitez e Esquerdinha, dois ídolos, mas não tive receio de lançar Dida e Babá, dois ilustres desconhecidos para o público do Flamengo. Vencemos o jôgo e êles foram os donos da partida.

Adianta Solich, contudo, que não está dizendo isso como uma promessa de vencer a partida hoje, mesmo se não puder contar com Laci e Buião. Para êle, futebol só poderá ser decidido no campo, e os dois técnicos apenas preparam os times antes. — "Que adianta fazer tudo, se na hora a coisa pode não dar certo". As peças podem variar, segundo Solich, só não podem ser contra o fator sorte.

Solich dificilmente adianta como o time deverá entrar em campo, levando suas orientações. Gosta de dizer que elas são no sentido de que os jogadores tenham muita tranqüilidade, pois "só se ganha um jôgo importante, se houver calma suficiente para raciocinar: para ver como se faz uma jogada".

Durante a partida é que Solich grita muito, ou manda Tininho gritar, para orientar o time. Sem Laci, o Atlético coloca Lola mais à frente, se Buião não jogar e Ronaldo fôr para a frente. Se Buião jogar, o Atlético coloca o ponta-direita deslocando pelo meio, e Ronaldo não volta para buscar a bola, pois êste serviço será de Beto.

O técnico do Atlético pensa que o time, no princípio do jôgo, poderá sentir um pouco isto: Ronaldo buscava a bola e Laci jogava na frente. Mas, basta alguns minutos para se acostumar e jogar o melhor futebol que pode. Sôbre o resultado, Solich afirmou que é difícil dizer quem vence. Mas acredita muito no Atlético.

## Armando Marques apita o clássico

*O juiz número 1 do Brasil, Armando Marques, vem apitar a partida de hoje, o que deixa os torcedores mais tranqüilos com relação ao bom andamento da peleja. Armando Marques chegou a Belo Horizonte ontem à noite, e está hospedado no Hotel Del Rei, com tôdas as despesas pagas pelos dois clubes, que concordaram com sua arbitragem.*

*Os dois auxiliares de Armando Marques serão os de sempre: Eraldo Góngora e Wilson Antônio de Medeiros, que já estiveram aqui quando Armando apitou Atlético e Botafogo, pela Taça Brasil. Armando Marques ganha NCr$ 5 mil livres, para dirigir êste Atlético e Cruzeiro, enquanto seus auxiliares terão NCr$ 500,00 cada um.*

*Vai ser proibida, no jôgo de hoje, a entrada de foguetes, através de uma ordem da Secretaria de Segurança. O torcedor terá de fazer sua festa com serpentina. O Juizado de Menores baixou ordem, também: menores de sete anos não entram mesmo no estádio para ver Atlético e Cruzeiro. Os ingressos ainda estão à venda, nos postos da ADEMG, na Avenida Afonso Pena e no Café Palhares.*

*A partir das 12 horas, a Avenida Antônio Carlos será mão única para a Pampulha, com os coletivos correndo pela esquerda e os carros particulares e táxis, pela direita. Êste é o plano A do Departamento Estadual de Trânsito, que vem dando certo. A Polícia Militar tem um plano especial para o policiamento no estádio e vai utilizá-lo a partir das 14 horas.*

## LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

### LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

**SÃO LUIZ** (Tel.: 25-7679)

Continuação
**UMA ROSA PARA TODOS** — com Cláudia Cardinale e Nino Martins — Impróprio até 18 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 10h — Êste filme será exibido até quarta feira, dia 17.
Lançamento
**SUA EXCELENCIA** — com Mário Moreno e Sônia Infante — Impróprio até 10 anos — às 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20h — Êste filme estará em exibição à partir de quinta-feira dia 18.

**VENEZA** (Tel.: 26-5843)

Continuação
**POSITIVAMENTE MILLIE** — com Júlie Andrews e John Gavin — Impróprio até 10 anos — às 4 — 6,40 — 9,20h.

**PALACIO** (Tel.: 22-0838)

Continuação
**UM CAMINHO PARA DOIS** — com Audrey Hepburn e Albert Finney — Impróprio até 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10h — O Cinema Palácio exibirá êste filme até quarta-feira, dia 17.

**RIAN** (Tel.: 36-6114)

Lançamento
**O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE** — com Rex Harrison e Samantha Eggar — Censura livre — Às 3 — 6 — 9h — Êste filme estará em exibição a partir de quinta-feira, dia 18.

**ROXY** (Tel.: 36-6245)

Continuação
**GRAND PRIX (SUPER CINERAMA)** — com James Garner e Eva Marie Saint — Impróprio até 10 anos — às 3,10 — 6,15 — 9,20h.

**ODEON** (Tel.: 22-1508) **MADRID** (Tel.: 46-1184) **SANTA ALICE** (Tel.: 38-9993)

Continuação
**GIGANTES EM LUTA** — com John Wayne e Kirk Douglas — Impróprio até 10 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h — Madrid com horário de 4 — 6 — 8 — 10h — Santa Alice fará horário de 3 — 5 — 7 — 9h.

**CAPITÓLIO** (Tel.: 22-6758) **LEBLON** (Tel.: 27-7805) **TIJUCA** (Tel.: 28-5513)

Lançamento
**O VALE DO MISTERIO** — com Richard Egan e Júlie Adams — Censura Livre — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.

**VITÓRIA** (Tel.: 42-9090) **RICAMAR** (Tel.: 37-9032) **MIRAMAR** (Tel.: 47-9881) **CARIOCA** (Tel.: 28-8178)

Lançamento
**CLINT, O SOLITARIO** — com George Martin e Marianne Kock — Impróprio até 14 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.

**COPACABANA** (Tel.: 37-5134) **AMÉRICA** (Tel.: 48-4519)

Continuação
**GARÔTA DE IPANEMA** — com Márcia Rodrigues e Adriano Reis — Censura Livre — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.

**REX** (Tel.: 22-6327)

Lançamento
**NÃO FAÇO GUERRA, FAÇO O AMOR** — com Catherine Spaak e Philippe Leroy — Impróprio até 14 anos — às 3 — 5 — 7 — 9 horas.

**IMPÉRIO** (Tel.: 22-9346)

Continuação
**A CONDESSA DE HONG KONG** — com Marlon Brando e Sophia Loren — Impróprio até 14 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ



## Em cartaz para hoje

**Pum, Pum, Você Está Morto!** (Espionagem, confusão, suspense e mulheres bonitas. Diretor, Don Sharp) Terry Thomas, Senta Berger e outros. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Para Todos, Mauá, horário normal, e Pathé, desde meio-dia, 14 anos.

**Uma Rosa para Todos** (História de uma môça que vive no Rio (Rosa) e procura fazer feliz aos que a amam. Direção: Franco Rossi. (Cláudia Cardinale, Nino Manfredi, Akim Tamiroff e outros. São Luiz, às 12,20 — 13,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas, 18 anos.

**Os Rifles da Desforra** — (Tráfico de armas entre renegados e índios. Diretor: William Witney). Audie Murphy e outros. Vitória e Ricamar. Horário normal. 14 anos.

**Agente Z-55 em Missão Desesperada** (Aventura, Violência e suspense. Direção: Robert M. White). Jerry Cobb, Yoko Tani e outros. Rex e Leblon, às 13,20 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas, 14 anos.

**Desbravando o Oeste** (Um episódio da colonização do oeste e noroeste norte-americano. Diretor: Andrew V. McLaglen). Kirk Douglas, Richard Widmark, Lola Albright e outros. Bruni-Flamengo e Coral, desde 14 horas.

# Tajar é forte amparado pelo retrospecto

Tajar, Sortile e El Matrero são os ...mes mais credenciados para levan... o Handicap Especial de hoje à ...de, no Hipódromo da Gávea, em ...00 metros, na pista de areia que se ...contra ainda pesada, e devem in...ir no desenrolar da competição, pe... forma que atravessam no momento ...pela conhecida predileção que têm ...la pista.

Tajar vinha atuando na tempo...da clássica, com êxito relativo, ...ando foi afastado dos treinamentos ...ra descanso, retornando com dois ...gundos lugares sucessivos para Dea... e Brasamora, o que lhe dá, eviden...mente, a condição de lutar de igual ...ra igual com os eventuais adversá...s pela vitória na reta de chegada.

**...pronto foi bom**

O pilotado do menino-jóquei Jor... Borja, estêve na raia pela manhã, ...xta-feira, cobrindo os 800 metros do ...rcurso em 51s4/5, no encerramento ...s preparativos, desenvolvendo bas...nte, revelando disposição e vivacida... arremate. Como sua principal ca...cteristica é correr entre os primeiros, se possível comandando o pelotão, deve ser encarado como fortíssimo adversário em qualquer tipo de raia.

**O fiel Sortile**

Sortile só fracassou na última, no páreo levantado por Abaeté, por ter estranhado o estado da pista, excessivamente dura, quando se sabe que o filho de Burtile sempre apresentou o máximo rendimento em raia anormal. O pilotado de J. Pedro aprontou 800 metros em 52s, justos, com bastante desembaraço, podendo ganhar sem qualquer surprêsa.

**Melhor no pêso**

El Matrero, cavalo atrevido e atropelador, aprontou 1.000 metros em 1m8s, com relativa facilidade, devendo decidir a competição com Tajar e Sortile. Ainda com chance de colocação ou até mesmo de vitória, aparecem ainda Estibordo, sempre correndo na expectativa para uma partida curta, La Guardia, misturada com os machos ou Walad, beneficiado pelos 50kg que deslocará.

Audálio Machado tem 3 montarias com chance na corrida de hoje

# LEMBRÊTES

O início da corrida de hoje está previsto para as 14h30m, surgindo Evocação com fortes possibilidades de sucesso, embora seja meio sem sorte no momento culminante de uma carreira.

Urussaba quase rodou na última e, melhor corrida, deve chegar entre as primeiras colocadas.

Baliza forma, com Urussaba, uma parelha forte, não sendo inteiramente impossível que vingue a dobradinha.

Hocé vem de vitória sôbre Urdanela e só melhoras apresentou na sua forma técnica e física.

Hermenêutica melhorou consideràvelmente e vai atuar num páreo bem mais fraco.

A estreante Haste, filha de Mât de Cocagne, está muito falada nos bastidores, não constituindo surprêsa que consiga chegar colocada.

Esula está recuperando aos poucos sua melhor forma, não sendo de todo impossível que consiga derrotar as prováveis favoritas.

Farjo andou tendo prejuízos na última, e com o páreo mais vazio, deve ter o seu rendimento aumentado.

Obstiné estaria bem melhor na pista de areia leve, mas mesmo na pesada, tem muita chance de vitória.

Carajá engrenou uma violenta atropelada na última, mas não conseguiu alcançar as ponteiras. É sempre um nome de respeito.

Taarup é muito fiel em suas apresentações, podendo desencabular agora sem qualquer surprêsa.

Aliate tem uma atropelada violenta, que sempre lhe dá condição de boter uma vitória.

Galho vai gostar dos 1.600 metros e, bem corrido, deve influir no desenrolar da competição.

Heraldo agradou nos exercícios da semana, não sendo impossível que consiga se impor a Hariolo, a verdadeira fôrça do páreo.

Falucho, filho de Zangado, irmão materno de Acumulada, Barão, Cachucha, Fingard e Ellafitz, sem ser nenhuma especialidade, pode aparecer na reta de chegada, com pule boa.

Balaço foi visìvelmente prejudicado na última, mas bem conduzido por José Machado, deve mesmo ameaçar Hariolo.

Pichuri ganhou em boa lei, melhorou e mesmo deslocando mais alguns quilos, pode até repetir.

Umeral, um pouco chiador, deve correr mais do que mostrou na última apresentação.

El Fúria correu sem estar na sua melhor forma, e mais aguerrido, é um dos principais nomes da competição.

Ninguém entendeu por que Fido, que vem de um fracasso, aparece como o número um do programa. Deve ter azeitona nessa empada.

Urias, se conseguir correr de ponta, vai custar para ser alcançado.

No mesmo caso está Desatino, que não gosta de ser muito guerreado, embora seja reconhecidamente ligeiro.

**Na linguagem dos cronômetros**

# Hariolo deve ameaçar

Hariolo anotado no sexto páreo da corrida de hoje, no prado da Gávea, tem muita chance de vitória, pois vai abordar menos 400 metros do que no derradeiro compromisso, e nos 1.200 metros, pela Variante, pode se impor sem qualquer surprêsa, embora haja muitas esperanças em Balaço, Heraldo, Urbaneja e Umeral.

**1.° páreo**

Evocação — J. Pinto — 600 em 40s, suave.
Mariú — J. Queiroz — 600 em 37s 2/', muito bem.
Urussaba — M. Silva — 1.200 em 1 21s, bem. 700 em 45s, também.
Baliza — L. Acuña — 1.000 em 1m 08s 2/5 fácil. Aprontou com J. Machado 600 em 46s, carreirão.
Hocó — A. Santos — 1.200 em 1m 22s, muito fácil. 700 em 43s, também.
Rema — D. Santos — 600 em 38s, firme.
M. Mug — A. M. Caminha — 600 em 39s 2/5, suave.

**2.° páreo**

Hermenêutica — P. Alves — de parelha com Lightsome 600 em 38s 2/5, melhor para aquela.
D. Nininha — H. Vasco — 1.000 em 1m 09, muito bem. 600 em 38s 2/5, também.
Esula — O. F. Silva — 360 em 23s 1/5, firme.
Ras Gussa — F. Pereira F. — 600 em 37s, bem.
Haste — A. Santos — 1.200 em 1m 22s, firme. 700 em 45s 2/5, regular.
Haeté — J. Queiroz — 800 em 52s, muito fácil.

**3.° páreo**

Farjo — J. Pinto — 800 em 53s 2/5, muito fácil.
Hipos — A. Santos — 600 em 42s, carreirão.
Mahatma — A. Machado — 800 em 55s, suave.
Gainly — D. Moreira — 800 em 52, fácil.
Obstiné — M. Silva — 1.500 em 1m 42s 2/5, muito bem. 800 em 52s, fácil.
D. Gosik — J. Gil — 1.400 em 1m 35s 2/5, bem. 800 em 52s, também.

**4.° páreo**

Taarup — Lad. — 1.500 em 1m 42s, muito fácil, 800 em 52s 1/5, também.
Zé Faisca — D. Santos — 700 em 45s, muito bem.
Aliate — C. A. Sousa — 700 em 45s, muito bem.
Lirabel — L. Carlos — 800 em 52s 3/5, firme.
Uleouro — E. Marinho — 700 em 45s, firme.
Ecarté — O. F. Silva — 1.600 em 1m 52s, bem. Aprontou com J. Portilho 800 em 54s, muito fácil.
Escol — J. Santana — 1.600 em 1m 50s, bem. Aprontou com F. Pereira F. 800 em 54s, bem.

**5.° páreo**

Tajar — J. Borja — 2.040 em 2m 18s 2/5, a milha em 1m '6s 2/5, fácil. 800 em 51s 4/5, também.
Biazon — S. M. Cruz — 2.040 em 2m 25s a milha em 1m 52s, firme.
Sortile — J. Pedro F. — 1.900 em 2m 11s a milha em 1m 08s 2/5, muito fácil. Aprontou com H. Vasconcelos 800 em 52, também.
Estibordo — J. Reis — 2.040 em 2m 18s a milha em 1m 47s 2/5, muito bem. 1.000 em 1m 08s 2/5, suave.
El Matrero — A. Dorneles — 1.000 em 1m 08s, fácil.
La Guardia — F. Pereira F. — 2.040 em 2m 47s 2/5, bem. 1.000 em 1m 06s 1/5, também.

**6.° páreo**

Hariolo — J. Pinto — 1.400 em 1m 38s, suave. 600 em 3.. 2/5, muito fácil.
Balaço — J. Machado — 600 em 40s, suave.
Heraldo — A. Santos — de parelha com Oceanique 1.200 em 1m 21s 2/5, melhor para aquêle, 600 em 36s 2/5, muito bem.
ZYZ 22 — C. Tarouquela — 1.000 em 1m 08s, firme.
Falucho — J. Silva — de parelha com Mangon 1.200 em 1m 24s, suave e de seta errada, 600 em 37s 3/5, bem.
Mangon — A. Machado — 600 em 39s, regular.
Urbaneja — J. Brizola — 600 em 36s 2/5, muito bem.
Umeral — A. Rosa — 600 em 37s, fácil.
Squalo — P. Alves — 800 em 52s, firme.

**7.° páreo**

Pichuri — J. Portilho — 700 em 45s, muito bem.
R. Fox — M. Henrique — 1.200 em 1m 21s 2/5, muito fácil. 600 em 38s 3/5, também.
Guaxupé — J. Machado — 1.200 em 1m 21s, bem. 600 em 37s, também.
El Fúria — J. Reis — 700 em 49s, suave.
Artisan — R. Carmo — 700 em 56s, carreirão.

**8.° páreo**

Urias — H. Vasconcelos — 360 em 22s, muito bem.
Desatino — M. Silva — seta errada 1.100 em 1m 11s, muito bem. 360 em 23s, bem.
Faulkner — J. Pinto — 600 em 38s 2/5, muito bem.
Endeavor — A. Hodecker — 1.400 em 1m 23s, bem. 360 em 22s 2/5, também.
Este — J. Portilho — 360 em 21s 2/5, muito fácil.
Bigurrilho — A. Ricardo — 600 em 39s, suave.

# La Française foi mais categoria para vencer

La Française, uma filha de Dernah e ...ntipa, fêz valer sua maior categoria, ...vantando a Prova Especial da tarde de ...tem no Hipódromo da Gávea, quinto ...reo do programa, na distância de 1.600 ...etros, num final movimentado, quan...o recebeu um triplo ataque de Estória, ...appy Spring e Urajana, que lutaram ...stante pela formação da dupla.

A partida foi excelente com Tabaúna ...do para a ponta, cedendo logo a seguir ...ra Urajana, que ponteou a carreira até ...curva. Benfeitora deu alguma impres...o, mas cedeu logo a La Française que ...m grande ação, fazendo valer sua ...ior categoria tomou a ponta, sofrendo, ...m ataque violento de Estória que che...u a trocar de posição mas partiu firme ...ra o espelho para vencer, com Estória ...nda na dupla.

**...s resultados**

**1.° páreo - 1.000m - NCr$ 3.000,00**

1.° Happy Winter, F. Maia *
1.° — Play Boy, J. Queirós
Vencedor (1) NCr$ 0,10 e (3) NCr$ ...11. Dupla (12) NCr$ 0,20. Placês: (1) ...Cr$ 0,10 e (3) NCr$ 0,11. * Empate. ...empo: 59"3/5. Treinador: R. A. Barbo...a e A. Brito. Filiação: Dernah e Xanti...a e Carboleto e Xasquita.

**2.° páreo - 1.300m - NCr$ 1.600,00**

1.° — Quartinha, M. Silva
2.° — La Lillyss, D. Moreira
Vencedor (2) NCr$ 1,73. Dupla (13) ...58. Placês: (2) 0,88 e (6) 0,30. Tempo: ...2". Treinador: O. J. M. Dias. Filiação: ...Fidalgo e Perereca. Não correu: Luana, ...número 1.

**3.° páreo - 1.200m - NCr$ 1.600,00**

1.° — Miss Brasília, F. Estêves
2.° — Sting Ray, D. F. Graça
Vencedor (7) NCr$ 1,22. Dupla (24) NCr$ 1,69. Placês: (7) NCr$ 0,50 e (2) NCr$ 0,65. Tempo: 1'16"2/5. Treinador: H. Sousa. Filiação: Upas e Oferta.

**4.° páreo - 1.600m - NCr$ 1.200,00**

1.° — Escatoleta, J. Silva
2.° Estoniana, E. Marinho
Vencedor (1) NCr$ 0,26. Dupla (12) NCr$ 0,27. Placês: (1) NCr$ 0,17 e (4) NCr$ 0,19. Tempo: 1'44"3/5. Treinador: J. W. Viana. Filiação: Lumen e Miss White. Não correram: Velocity 2, e Scret Love 7.

**5.° páreo - 1.600m - NCr$ 2.000,00**

1.° — La Française, J. Pinto
2.° Estória, F. Pereira Filho
Vencedor (4) NCr$ 0,51. Dupla (34) NCr$ 1,04. Placês: (4) NCr$ 0,30 e (6) NCr$ 0,31. Tempo: 1'43". Treinador: A. Araújo. Filiação: Dernah e Xantipa.

**6.° páreo - 1.300m - NCr$ 1.600,00**

1.° — Guirlandia, A. Ricardo
2.° — Neidelinda, J. Brizola
NCr$ 0,34. Placês: (6) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,18. Tempo: 1'25. Treinador: C. Morgado. Filiação: Maki e Serrânia.
Vencedor (6) NCr$ 0,19. Dupla (13)

**7.° páreo - 1.600m - NCr$ 1.200,00**

1.° — Vestal Boy, J. Machado
2.° — Celso, —. Pedro Filho
Vencedor (10) NCr$ 0,58. Dupla (24) NCr$ 0,40. Placês: (10) NCr$ 0,27 e (5) NCr$ 0,30. Tempo: 1'4"1/5. Treinador: J. Morgado. Filiação: Homero e Orange.

**8.° páreo - 1.300m - NCr$ 1.600,00**

1.° Town, M. Silva
2.° — Dedal, C. Tarouquela
Vencedor (1) NCr$ 0,34. Dupla (14) NCr$ 0,29. Placês: (1) NCr$ 0,26 e (8) NCr$ 0,45. Tempo: 1'23". Treinador: O. J. M. Dias. Filiação: Town e Laça.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ 364.546,16.

# PALPITES

1 — Urussaba — Evocação — Hocé
2 — Haste — Esula — Hermenêutica
3 — Farjo — Carajá — Obstiné
4 — Taarup — Aliate — Galho
5 — Tajar — Sortile — El Matrero
6 — Hariolo — Balaço — Urbaneja
7 — Guaxupé — Don Risco — El Fúria
8 — Urias — Este — Desatino

# Montarias e retrospectos para hoje

| Animais | Pêso | Al. | Jóqueis | Retrospecto | Treinador | Dist. | Temp. | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.° páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00** | | | | | | | | |
| 1—1 Evocação | 56 | 1 | J. Pinto ap1 | 2.° Itabira | C. Morgado | 1.000 | 64"1 | AP |
| 2 Mariú | 56 | 8 | J. Queirós ap2 | 6.° L. Fifi | F. P. Lavor | 1.000 | 64" | AP |
| 2—3 Urussaba | 56 | 6 | M. Silva | 6.° Obsession | R. Silva | 1.200 | 75"4 | AL |
| " Baliza | 56 | 7 | J. Machado | 6.° Induma | Idem | 1.600 | 104"4 | AP |
| 3—4 Hocó | 56 | 3 | A. Santos | 1.° Urdanela | L. Ferreira | 1.200 | 76"2 | AL |
| 5 Rema | 56 | 5 | D. Santos ap4 | 5.° L. Fifi | B. P. Carva. | 1.000 | 64" | AP |
| 4—6 Miss Mug | 56 | 2 | A.M. Caminha | 2.° L. Fifi | O. M. Ferna. | 1.000 | 64" | AP |
| 7 Mia Cinderela | 56 | 4 | O. Ricardo | 1.° Orbeniz | J. Ricardo | 1.300 | 84"4 | AP |
| **2.° páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00** | | | | | | | | |
| 1—1 Hermenêutica | 56 | 3 | P. Alves | 2.° L. Fifi | W. G. Oliveira | 1.000 | 64" | AP |
| " Lightsome | 56 | 8 | L. Acuña | 12.° M. Cinderel. | Idem | 1.300 | 84"4 | AP |
| 2—2 Dona Nininha | 56 | 7 | H. Vasconcelos | 5.° Hocó | A. Morales | 1.200 | 76"2 | AL |
| 3 Anik | 56 | 1 | A. Machado | 9.° F. Catita | E. Coutinho | 1.200 | 77"2 | AP |
| 3—4 Esula | 56 | 6 | O. F. Silva ap2 | 3.° Itabira | J. Araújo | 1.000 | 64"1 | AP |
| 5 Ras Gussa | 56 | 6 | F. Pereira F.° | 5.° F. Catita | O. Serra | 1.200 | 77"2 | AP |
| 4—6 Haste | 56 | 5 | A. Santos | ESTREANTE | L. Ferreira | ESTREANTE | | |
| " Haeté | 52 | 4 | J. Queirós ap2 | 8.° Itabira | A. Cardoso | 1.000 | 64"1 | AP |
| **3.° páreo — às 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00** | | | | | | | | |
| 1—1 Farjo | 58 | 4 | J. Pinto ap1 | 4.° Hipos | A. Araújo | 1.500 | 98"4 | AP |
| 2 El Caribé | 54 | 6 | J. Machado | 13.° Falsão | A. P. Silva | 1.300 | 77"2 | AP |
| 2—3 Hipos | 58 | 5 | A. Santos | 1.° Ilon | M. Almeida | 1.500 | 98"4 | AP |
| 4 Mahatma | 54 | 7 | A. Machado | 6.° Silk | E. Coutinho | 1.600 | 105"3 | AP |
| 3—5 Carajá | 58 | 3 | F. Pereira F.° | 5.° Hipos | G. Feijó | 1.200 | 98"4 | AP |
| 6 Gainly | 58 | 8 | L. Acuña | 9.° Hipos | W. Aliano | 1.500 | 98"4 | AP |
| 4—7 Obstiné | 54 | 1 | M. Silva | 5.° Falsão | P. Morgado | 1.200 | 77"2 | AP |
| 8 Don Gosik | 54 | 2 | J. Gil | 4.° Belvedere | Z. D. Guedes | 1.300 | 84"3 | AP |
| **4.° páreo — às 16 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00** | | | | | | | | |
| 1—1 Taarup | 58 | 3 | J. Borja | 3.° Naipe | G. Morgado | 1.400 | 91"1 | AP |
| 2 Zé Faisca | 54 | 12 | D. Santos ap4 | 4.° Ibirá | J. Tinoco | 1.300 | 99"2 | AP |
| 3 Mirey | 54 | 2 | A. Ricardo | 8.° Ibirá | J. Ricardo | 1.500 | 99"2 | AP |
| 2—4 Aliate | 58 | 8 | C. A. Sousa | 8.° Naipe | W. Andrade | 1.400 | 91"1 | AP |
| 5 Lirabel | 58 | 6 | L. Carlos ap3 | 6.° D. Kildare | A. P. Silva | 1.500 | 99"3 | AP |
| 6 Fariod | 54 | 11 | A. Aleixo ap4 | 7.° Dr. Kildare | O. Pinto | 1.400 | 92"1 | AP |
| 3—7 Uleouro | 58 | 4 | E. Marinho ap4 | 10.° Naipe | M. Mendonça | 1.400 | 91"1 | AP |
| " Zagorro | 54 | 9 | Não corre | U.° L. Bomarc. | Idem | 1.000 | 64"1 | AP |
| 8 Ecarté | 58 | 10 | J. Portilho | 12.° Allak | C. Pereira | 1.300 | 84" | AP |
| 4—9 Escol | 54 | 1 | F. Pereira F.° | 6.° Dr. Kildare | W. Riano | 1.400 | 92"1 | AP |
| 10 Galho | 58 | 5 | J. Correia | 4.° D. Kildare | M. Sousa | 1.500 | 99"2 | AP |
| 11 Baldwin Hills | 54 | 7 | J. Garcia ap4 | 7.° Ibirá | J. Burloni | 1.500 | 99"2 | AP |
| **5.° páreo — às 16h30m — 2.200 metros — NCr$ 2.000,00** | | | | | | | | |
| 1—1 Tajar | 60 | 2 | J. Borja | 2.° Brasamora | G. Morgado | 1.600 | 101"4 | GP |
| 2 Biazon | 55 | 4 | S. M. Cruz | 12.° Brasamora | S. Morales | 1.600 | 101"4 | GP |
| 2—3 Sortile | 57 | 5 | H. Vasconcelos | 6.° Abaeté | R. Silva | 2.200 | 144" | AL |
| 4 Massari | 57 | 1 | M. Silva | 1.° El Matrero | L. Ferreira | 2.100 | 140"1 | NP |
| 3—5 Estibordo | 55 | 6 | J. Reis | 2.° Abaeté | R. Morgado | 2.200 | 144" | AL |
| 6 El Matrero | 56 | 7 | A. Ricardo | 2.° Massari | A. P. Silva | 2.100 | 140"1 | NP |
| 4—7 La Guardia | 53 | 8 | F. Pereira F.° | 1.° Onira | G. Feijó | 1.400 | 89"2 | AP |
| " Walad | 51 | 3 | J. Pinto ap1 | 2.° Donato | Idem | 1.600 | 103"2 | AP |
| **6.° páreo — às 17 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting** | | | | | | | | |
| 1—1 Hariolo | 56 | 3 | J. Pinto ap1 | 4.° Silk | O. J. M. Dias | 1.600 | 106"3 | AP |
| 2 Balaço | 56 | 4 | J. Machado | 6.° Don Chico | J. Morgado | 1.000 | 64" | AP |
| 2—3 Heraldo | 56 | 11 | A. Santos | 7.° Falsão | M. Sousa | 1.200 | 77"2 | AP |
| " Oceanique | 56 | 7 | P. Lima | 12.° Belvedere | Idem | 1.300 | 84"3 | AP |
| 4 ZYZ - 22 | 56 | 6 | C. Tarouq. ap3 | 6.° Falsão | A. V. Neves | 1.200 | 77"2 | AP |
| 3—5 Falucho | 56 | 8 | J. Silva | ESTREANTE | E. Pereira F. | ESTREANTE | | |
| " Mangon | 56 | 5 | A. Machado | U.° Farjo | Idem | 1.300 | 83"2 | AL |
| 6 Omarim | 56 | 2 | S. M. Cruz | 5.° Silk | E. P. Coutinho | 1.600 | 106"3 | AP |
| 4—7 Urbaneja | 56 | 1 | J. Brizola | 8.° Iraty | J. S. Silva | 1.200 | 78"3 | AL |
| 8 Umeral | 58 | 10 | L. Acuña | 7.° Don Chico | A. Rosa | 1.000 | 64" | AP |
| 9 Squalo | 56 | 9 | M. Silva | 4.° Estafeiro | C. Morgado | 1.400 | 84"4 | GL |
| **7.° páreo — às 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting** | | | | | | | | |
| 1—1 Pichuri | 57 | 6 | J. Portilho | 1. Don Risco | J. L. Pedrosa | 1.200 | 77" | NP |
| 2 Royal Fox | 53 | 10 | M. Henrique | 3.° Gálio | B. Ribeiro | 1.300 | 79" | AL |
| 3 Tapiral | 53 | 5 | O. Ricardo | 12.° Zé Bonecо | O. F. Reis | 1.600 | 105" | AP |
| 2—4 Guaxupé | 57 | 4 | J. Machado | 4.° Don Risco | E. de Freitas | 1.300 | 82"2 | NP |
| 5 Hal Trus | 53 | 7 | O. F. Silva ap2 | 3.° Pichuri | J. Ricardo | 1.300 | 77" | NP |
| 6 Moonshine | 53 | 8 | J. Garcia ap4 | U.° Zé Boneco | A. Morales | 1.600 | 108" | AP |
| 3—7 Don Risco | 57 | 9 | J. Gil | 2.° Pichuri | Z. D. Guedes | 1.300 | 77" | NP |
| 8 Querubim | 53 | 11 | J. Queirós ap2 | 4.° Pichuri | S. D. Amore | 1.300 | 77" | NP |
| 9 Cadenero | 53 | 12 | E. Marinho ap4 | 6.° Pichuri | J. S. Silva | 1.300 | 77" | NP |
| 4-10 El Fúria | 55 | 2 | J. Reis | 4.° Zé Boneco | F. Costas | 1.600 | 106" | AP |
| 11 Artisan | 53 | 3 | R. Carmo ap1 | 5.° Pichuri | R. Silva | 1.300 | 77" | NP |
| 12 Lalisca | 53 | 1 | F. Estevas | 1.° Dunhill | A. Rosa | 1.300 | 84" | AP |
| **8.° páreo — às 18 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting** | | | | | | | | |
| 1—1 Fido | 52 | 4 | P. Lima | U.° M. Claro | M. Sousa | 1.5000 | 96" | AP |
| 2 White Kargo | 54 | 1 | J. Garcia ap4 | 1.° Jalisco | J. Burloni | 1.300 | 84"4 | AP |
| 2—3 Urias | 57 | 6 | H. Vasconcelos | 3.° Vandria | A. Araújo | 1.200 | 82"2 | NP |
| 4 Eliso | 55 | 2 | J. Machado | 6.° Usineira | C. Gomes | 1.200 | 76" | NMc |
| 3—5 Desatino | 55 | 10 | M. Silva | 17.° San Isidro | C. Morgado | 1.400 | 91" | AP |
| " Faulkner | 55 | 5 | J. Pinto ap1 | 10.° Indigo | Idem | 1.000 | 73"4 | GL |
| " Bigurrilho | 54 | 9 | A. Ricardo | 5.° Vandria | Idem | 1.300 | 83"2 | NP |
| 4—6 Mar Claro | 54 | 5 | J. Silva | 14.° San Isidro | E. Pereira F.° | 1.400 | 91" | AP |
| 7 Este | 55 | 8 | J. Portilho | 1.° Cuidado | J. F. Vale | 1.300 | 84"3 | NP |
| 8 Endeavor | 56 | 7 | A. Hodecker | 3.° Donato | W. G. Olivei. | 1.300 | 82"3 | NL |

# Compra de Silva renova esperança de Césa

## Aimoré leva jogadores à montanha

Uma caminhada pelas montanhas da Gávea, de manhã bem cedinho, foi o que Aimoré programou têrça-feira para os jogadores do Flamengo, ontem, com o objetivo de melhorar a capacidade respiratória e física dos seus comandados.

O técnico chegou a cogitar de exercícios na Praia do Leblon, expediente utilizado por seu irmão Zezé quando trabalhava no Vasco, por entender que a areia fôfa e o ar puro só poderiam fazer bem aos jogadores, preferindo, no entanto, o passeio nas proximidades do Cristo Redentor ou na Estrada da Gávea.

**Juventus cancelado**

O amistoso de quarta-feira com o Juventus de São Paulo deverá ser cancelado ainda hoje, por total impossibilidade de o Flamengo conseguir um local.

Para melhorar a arrecadação, o jôgo teria de ser realizado à noite, mas a Gávea não tem refletores e também não pode apelar para os demais estádios da cidade: o Mário Filho está interditado até 28 de fevereiro para obras em seu gramado, o que ocorre igualmente em São Januário e Laranjeiras. O campo do Botafogo também está fora de cogitações porque terá de consertar os seus refletores.

O time do Flamengo pode realizar um coletivo contra o Campo Grande ou São Cristóvão na quarta-feira, aguardando o amistoso com o Água Verde, que será realizado domingo, na Gávea. O emissário **Agustin Valido** retornou ontem ao Rio, dizendo que tudo está acertado com o campeão paranaense de 67, cuja delegação também será hospedada na concentração de São Conrado.

O último amistoso na Gávea, antes de se iniciar a excursão ao Uruguai e Argentina, será dia 28, contra a Romênia.

César declarou ontem na Gávea que está contente com a contratação de Silva pelo Flamengo, porque agora tem mais esperança em ser liberado para o Palmeiras; tanto que não vai jogar hoje à tarde pelo time rubro-negro — apesar de ter-se oferecido, mas Aimoré achou mais coerente deixá-lo de fora até ficar definida a situação do atacante — e já comprou passagem para viajar de vez para São Paulo, amanhã à noite.

— Viajo segunda-feira porque tenho que me apresentar têrça-feira no Parque Antártica. Vou treinar no Palmeiras até se resolver em definitivo a minha situação — embora admita retornar na sexta ou sábado para visitar familiares — porque o clube está me pagando e inclusive, já assinei contrato.

**Assinou**

César almoçou na Gávea e depois ficou brincando no ginásio coberto com vários meninos. Explicou que o cheque de NCr$ 10 mil que o Palmeiras lhe deu está guardado em sua casa, não o descontando até se positivar sua permanência no Palmeiras. Contou que o clube paulista fêz o pagamento de boa fé, acreditando na validade da carta-compromisso. E deu as bases do contrato:

— Quando meu empréstimo foi prorrogado, como o de Ademar, obtive um documento assinado pelos presidentes do Flamengo e do Palmeiras, que me garantiam um adiantamento das luvas, no valor de NCr$ 10 mil, sôbre o próximo contrato, ficasse no Palmeiras ou no Flamengo. Como assinei com o Palmeiras, foi feito o pagamento prometido. Concordou em ganhar no Palmeiras NCr$ 30 mil de luvas e salários de NCr$ 500 mensais, por um ano, o que me dá por todo êste período NCr$ 36 mil e mais NCr$ 7.500 referentes aos 15 por cento dos NCr$ 50 mil. Para ficar no Flamengo, pediria mais: NCr$ 40 mil de luvas e salários de NCr$ 1 mil, também por um ano, mas sem muita certeza de ser atendido. Pediria mais, friso, por que deixaria de ganhar os 15 por cento.

**Ameaça de morte**

Na crise que envolve o caso César, o Sr. Gunnar Goransson disse que deixou de aparecer com mais constância na Gávea porque tem sido ameaçado de morte por um torcedor anônimo que telefona com insistência para sua casa e repete:

— Se vender o César, Gunnar, eu te mato!

Outro expediente foi utilizado no caso Silva. Alguém telegrafou para o Barcelona, usando o nome de Silva, para dizer que o jogador preferia ingressar no Bangu, tonteando os dirigentes do Barcelona alguns instantes antes do negócio ser fechado com o Flamengo.

Silva soube da história e apressou-se em desfazer a intriga, passando o seguinte telegrama: "Satisfeito e de acôrdo transferência Flamengo".

O Sr. Gunnar Goransson declarou que o Palmeiras fêz um mau negócio trocando por empréstimo um jogador realizado por um juvenil (César), mas que tudo estava desfeito, agora, e não quer briga, só lamentando a atitude intempestiva dos dirigentes do Palmeiras, atacando o Flamengo.

César é do Flamengo e não há qualquer problema.

**Documentos**

Disposto a esclarecer de vez todo o caso, o Sr. Gunnar Goransson tirou várias fotocópias dos documentos do caso César e ia distribuir, à imprensa o que não foi feito porque o Sr. Marcus Vinícius havia assumido a presidência por alguns dias e preferiu aguardar a volta do Sr. Veiga Brito. Foi fornecida a seguinte Nota Oficial:

"Conquanto o Departamento de Futebol tenha coletado documentos relacionados ao *affaire* César, para mostrar à imprensa, reservo-me, como presidente em exercício, a não permitir estas publicações que poderiam prejudicar os interêsses do Flamengo em eventual defesa que tenha de fazer na CBD, mesmo considerando que temos os direitos garantidos no caso César, de acôrdo com a documentação ao meu conhecimento e que hoje examinei. Como desconheço os têrmos da pretensão do Palmeiras no recurso interposto na CBD e os documentos nêle baseados, entendo que a divulgação dos documentos só poderia prejudicar o conteúdo técnico de nossa defesa jurídica. Ass. Marcus Vinicius".

Cardoso e Liminha dão duro nos individuais para os testes no Flamengo

## Manicera comprado por Veiga

O Presidente Veig to telegrafou de M déu ao Vice Gunnar ranson informando Manicera foi oficia comprado pelo Fla ao Nacional e já contrato, desfaze versão que circula Gávea de que o uruguaio teria se rec a ingressar no clube negro.

O boato de que M cera não mais volta Rio e que já havia dido entrevistas no guai apontando a dife ça de clima e alimen como motivo de su cusa, serviu de tema as mais variadas espe ções, mas o telegram Sr. Veiga Brito é bas elucidativo e diz, no gra: "Manicera sendo nosso pt. volta VARIG domingo de consulado pt. foi uma talha sensacional pt. ga Vitorino Boloquer".

**Silva no Rio**

O Sr. Veiga Brito informou em que ba adquiriu o passe de M cera e adianta apenas teve de lutar muito dobrar a resistência Nacional, ou do joga para efetivar a transa Chega hoje ao Rio sem companhia de Manice que prefere casar prim ro antes de se reapre tar ao Flamengo.

Ao mesmo tempo va chegou ontem ao R acompanhado do Dir Agustin Valido, dese barcando no Santos D mont às 12h25m, pro dente de São Paulo. D que se sentia muito be diante da possibilidade voltar ao Flamengo, p que o que mais desej voltar a jogar no fute carioca.

O atacante veio ape com uma maleta de m disse que em São Pa estava chovendo e pro tia comparecer à Gá para ver o amistoso Vice Gunnar Gora confirmou que a comp de Silva está acerta mas a transferência de se processar em vir escalas e leva tempo p que o atacante é do Sa tos até 31-6-68.

**Nélson Rodrigues**

## SILVA OU CÉSAR, EIS A QUESTÃO

**1** — Amigos, leio na manchete do JORNAL DOS SPORTS: — "Fla entre César ou Silva". Se eu fôsse rubro-negro, estaria desolado com a opção. Eis a pergunta que eu me faria: por que um ou outro e não os dois? O ideal é que ambos integrassem o mesmo ataque. Vocês já imaginaram o poderio ofensivo rubro-negro se César e Silva fôssem lançados, solidários, como rompedores tremendos?

**2** — O caso de César é um dos mistérios do futebol. Domingo passado, o Presidente Veiga Brito compareceu à Grande Resenha da TV-Globo. Levava uma papelada; e, perante as câmeras, exibindo documentos esmagadores, provou, por A mais B, que César pertencia ao Flamengo e só ao Flamengo. Os componentes da mesa e a massa de telespectadores ficaram convencidos. Só uma camisa podia vestir o peito do craque: a rubro-negra. Dias depois, porém, o Palmeiras, pôs a bôca no mundo: — "César é meu! César é meu".

**3** — A perplexidade do telespectador não teve mais tamanho. Ninguém entendia que César pudesse pertencer, ao mesmo tempo e à luz de documentos irrefutáveis ao Flamengo e ao Palmeiras. Diga-se, entre parênteses, que o caso ainda não está definitivamente esclarecido. Não se sabe onde está a verdade última e eterna. Uns afirmam que o jogador é rubro-negro; outros juram que é palmeirense.

**4** — A manchete do JORNAL DOS SPORTS apresenta o assunto em forma de opção. Ou o Flamengo fica com César ou fica com Silva. E, se fôr assim, cabe a pergunta: — entre um e outro, qual o melhor, e mais conveniente, o mais útil ao Flamengo? Vejamos César. Uma coisa me parece acima de dúvida: — o rubro-negro não soube tratar o craque, ou compreendê-lo. Êle sempre foi tido, na Gávea, como um jogador-problema. Era temperamental, explosivo, incontrolável, sem disciplina técnica, nem tática. Seu futebol era irregular, cheio de altos e baixos.

**5** — E foi com certo alívio que o despacharam para São Paulo. No Palmeiras, porém, houve o quase milagre: — César fêz, lá, uma carreira fulminante. Do dia para a noite, tornou-se o ídolo da torcida; a crônica local carregava-o, triunfalmente, na bandeja. César apresentava uma característica que sempre fascinou a massa: — era goleador. Tinha a vocação, o destino do gol. Era o homem da vitória. E, por isso, entende-se o empenho do Palmeiras em conservá-lo.

**6** — Já com Silva, ocorreu o inverso. Era, em São Paulo, um problema agudo e quase insolúvel para o seu clube. Andou encostado. Veio para o Rio e, aqui, com a camisa rubro-negra, desabrochou. A torcida tomou-se de amores por êle. E justiça se lhe faça: — Silva correspondia às esperanças da massa flamenga. Quantas partidas decidiu, com seus arremessos potentíssimos? É um homem que tem o instinto, a visão do gol. Chuta de qualquer distância e, geralmente com uma pontaria medonha.

**7** — Qual é melhor? Silva ou César? Essa opção deve-se fazer, antes de mais nada, na consciência e no coração de cada rubro-negro. Mas é doloroso ter de ficar com um, renunciando ao outro. De uma forma ou de outra, porém, uma coisa é certa: o Flamengo está se mexendo, está se virando. Sim, o Flamengo vem por aí ventando fogo por tôdas as narinas.

## FLU BAIANO DE ONÇA PARA FLA SEM CÉSAR

Os torcedores cariocas poderão matar as saudades do futebol assistindo hoje à tarde, na Gávea, o primeiro amistoso do futebol carioca em 68: o Flamengo, ainda sem César — que não joga por não estar definida sua situação — enfrenta o Fluminense, de Feira de Santana, completo e formando inclusive com Onça e Néviton, recém-contratados pelo clube rubro-negro e que se apresentam pela primeira vez no Rio.

O jôgo está programado para às 16h30m, com preliminar entre as equipes da Escolinha do Flamengo e do André Cavalcanti Futebol Clube. Geraldino César, auxiliado por José Aldo Pereira e Nivaldo Santos, será o juiz.

O Flamengo aprontou ontem de manhã com meia hora de recreação. Aimoré permitiu uma "pelada" de futebol-de-salão, de curta duração, fornecendo a seguir a escalação com Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Sapatão e Paulo Henrique; Reyes, Rodrigues Neto e Nelsinho; Zèquinha, Luís Carlos e Arílson.

Estão convocados mais cinco reservas, os quais poderão, a critério técnico, entrar no decorrer do amistoso: Renato, Marcos, Jonas, Tinteiro e Paulo Chôco. Os jogadores não vão se concentrar, apresentando-se na Gávea às 10h30m para o almoço, que será servido por "mestre" Gabriel no Restaurante do clube, aguardando no local o início do jôgo.

Válter Miraglia forneceu aos repórteres a escalação do Fluminense antes da chegada da delegação, mas acentuando que o time estava sujeito a modificação, se houver problema de ordem médica: Renato; Édson Porta, Onça, Mário Braga e Nico; Chinézinho e Delorme; Pinheirinho, Ivã, Mirobaldo e Néviton.

Onça e Néviton ultimaram ontem os detalhes dos contratos e disseram que a assinatura dos mesmos já não preocupa. Vão ganhar, mesmo NCr$ 20 mil de luvas que serão pagas parceladamente com os salários, durante dois anos. À vista, cada um recebeu só NCr$ 1 mil para despesas com algumas compras.

Miraglia e o Sr. Alberto Oliveira fizeram todo empenho para contratarem em definitivo o apoiador Maranhão, ao Vasco, chegando a oferecerem NCr$ 14 mil de luvas e NCr$ 1 mil mensais, mais casa e comida. No entanto, o jogador preferiu o futebol paulista e acabou com o passe negociado ao Comercial de Ribeirão Prêto. Itamar, Messias, Osmar e Marques já estão, porém, pràticamente contratados pelo Fluminense baiano.

Tempo de novos excedentes

# lugar de excedente é no pátio do mec para exigir sua matrícula

Você está estudando há um ano. Ou talvez, há mais tempo. Já perdeu muitas madrugadas, preparando-se para enfrentar o espantalho do vestibular. Fêz milhares de problemas. Perdeu muitas manhãs de praia. Sacrificou muitas noites de cinema. Na sua contabilidade pessoal, o total de horas de estudo garante seu ingresso na universidade. Nas suas contas e nos seus planos, talvez, não tenha sido incluído o mais importante de todos os detalhes: os homens que tomam conta do Ministério da Educação, estão muito preocupados com a política partidária, para perderem seu tempo com "êsse negócio de ensino". E por isto mesmo, apesar das advertências formuladas durante o ano inteiro, nenhuma providência foi tomada para ampliar as vagas nas universidades.

Assim, você — a exemplo de centenas de seus colegas — está na área dos excedentes. Foi aprovado em tôdas as provas. Conseguiu boas notas. Demonstrou que têm conhecimento mínimo exigido para seu ingresso na escola superior. Mas não pode continuar os estudos. Falta vaga. A universidade está incapacitada para acolhê-lo. E essa incapacidade é o reflexo do descaso, da irresponsabilidade e da incompetência, como os homens que tomaram conta do MEC vêm conduzindo a política educacional. Você está, agora, entre duas alternativas: ou, silenciosamente, começa a se preparar para um nôvo vestibular, ou começa, imediatamente, a gritar contra a incompetência e as promessas não cumpridas, e a exigir que sua matrícula seja assegurada.

A experiência de muitos colegas seus mostra que êsses gritos e êsses protestos podem resultar em êxito. Ali no MEC, quase tudo que se faz, é feito em função e em nome da "política". Assim, se o seu barulho fôr muito grande, êles estarão obrigados a resolver o problema. E não terão outra saída, senão ajeitar sua matrícula.

**ACAMPAMENTO:** — Você não deve esperar nada. Assim que souber do resultado final, e verificar que se encontra entre os excedentes, vá correndo para o pátio do MEC. Ajunte-se com os seus companheiros. Prepare uma faixa do maior tamanho possível, com os dizeres: A JUVENTUDE PEDE PARA ESTUDAR. Ou então: OS EXCEDENTES RECLAMAM VAGAS. E procure se avistar com o Ministro da Educação. E desde já, fique avisado ali dentro do MEC, a coisa mais comum que se encontra é a tradicional "promessa". De promessa em promessa, não perca a esperança. Continue fazendo barulho. Sugira aos seus colegas para fazeres uma passeata pacífica, pelas ruas centrais, denunciando a falência da universidade.

**O EXEMPLO** — Existem muitos exemplos de excedentes que foram matriculados à custa do barulho que fizeram. Em 1966, na área de medicina, centenas de alunos conseguiram que o então Ministro Pedro Aleixo desse "sua palavra", garantindo as matrículas. No ano passado também, alguns excedentes obtiveram êxito em sua campanha. E para o êxito existe apenas uma regra: começar imediatamente a gritar e reunir o maior número de excedentes. O pátio do MEC pode ser um bom lugar para um acampamento de alunos que não têm vagas nas escolas superiores. E nós estaremos juntos nessa briga.

---


ESCOLAR
JS


## economia tem relação de alunos aprovados

A Faculdade Nacional de Ciências Econômicas distribui a relação dos candidatos aprovados nas provas eliminatórias — Português e Matemática — do seu vestibular. No curso de Ciências Atuariais não houve nenhuma aprovação. No curso de economia, há alguns excedentes que deverão disputar as 100 vagas nas provas classificatórias de geografia, história e inglês. Publicamos também o gabarito da prova de matemática aplicada ao vestibular do curso de economia. E para quem foi aprovado, indicamos também onde ainda estão abertas as inscrições para novos vestibulares. (páginas 3 e 5)

## JS escolar circula amanhã para medicina

Entregamos-lhe, hoje, mais um caderno de educação. Você encontra a relação de aprovados da Escola Técnica Nacional. Também pode observar as questões de várias provas, com os respectivos gabaritos.

Damos a relação de aprovados na Universidade Federal Fluminense. Um roteiro geral sôbre onde você ainda pode fazer sua inscrição para o vestibular, é também uma matéria importante no nosso caderno de hoje. Para amanhã, segunda-feira, estamos preparando um número especial sôbre o vestibular de medicina.

## como nasce a revolta da nossa juventude

A estória de um velho excedente, vindo de Goiás. É apenas um exemplo. Existem milhares de outros. Serve para mostrar como brota a revolta da nossa juventude.

Não basta criticar os jovens. É preciso entender por que êles gritam. Essa estória mostra muita coisa. Serve como advertência constante aos responsáveis pela educação. Edson Batista, na época, excedente de medicina, cansou de ouvir promessas. Seu pai, um homem do interior de Goiás, escreveu-lhe que "quem promete e não cumpre não pode ser chamado de homem". (página 6)

---

# uma sugestão ao ministro Tarso Dutra é sua demissão

Tudo quanto a gente pode desejar, neste momento, é que o Ministro Tarso Dutra, algum dia, tenha um filho excedente. Isto não é praga. É apenas uma maneira prática de fazê-lo sentir de perto o quanto pesa na balança de cada jovem, a política suicida que êle vem comandando, lá no MEC. Uma política suicida, porque é uma política alicerçada na falsa estatística que procura criar uma imagem distorcida de uma realidade caótica. Uma política suicida, porque é uma política que não consegue captar a confiança da juventude.

Uma política suicida, porque é uma política baseada nas promessas fáceis e nas palavras enganosas.

Se o Ministro Tarso Dutra tivesse, agora, um filho excedente, talvez tivesse coragem de renunciar ao cargo que ocupa, mas para o qual está despreparado. Talvez sentisse o drama que a juventude vive, dia a dia, no compasso da desconfiança generalizada que abate professôres e alunos.

Talvez, em solidariedade a essa juventude, renunciasse ao Ministério da Educação, convencido de que mais vale ajudar essa geração nova do que fazer daquele cargo um trampolim para chegar à governança do seu Estado natal.

O "se" é uma conjunção incômoda. E o pior é que não altera nada. Mas serve para ajudar a esclarecer muitas coisas.

E o Ministro Tarso Dutra sabe disto. Sabe também que "se" tivesse trabalhado, ao invés de ter feito política, "se" tivesse enfrentado o problema da educação, ao invés de tê-lo adiado para o seu sucessor (talvez na certeza de que não duraria muito onde está), "se" tivesse sido honesto consigo mesmo e com a juventude, ao invés de ter atendido outros interêsses, então a realidade poderia ser difícil, mas não chegaria a ser caótica, da maneira como se apresenta.

Derrotado em suas tentativas de justificar tantos erros acumulados, abatido pelas vaias de todos os jovens, ridicularizado pelas suas próprias palavras, durante êstes meses em que está à frente do MEC, tudo quanto fêz foi repetir o que se está por fazer.

Agora surge o quadro dos excedentes. Temos certeza de que, ao invés de reunir seus assessôres para enfrentar o problema — o que já deveria ter sido feito há muito tempo — deve estar reunindo-os para encontrar uma "fórmula mirabolante" de justificar a existência dos excedentes. Vai falar da estrutura. Vai falar da falta de recursos. Vai falar do esfôrço do Govêrno. Apenas não pode se referir a uma solução prática ao problema. E esta não é uma solução tão difícil assim. Exige apenas um espírito de renúncia de alguns.

O primeiro caminho para encontrar essa solução, evidentemente, está diretamente relacionado à capacidade de se atender a um apêlo urgente da juventude. É uma espécie de protesto contra a incapacidade, contra a indiferença, contra a demagogia. "Se" "se" pudesse realizar um plebiscito entre os jovens, hoje, pediriam:

— Ministro Tarso Dutra, renuncie agora.

Uma questão de espírito de renúncia.

*Adolfo Martins*

Um crime contra a juventude

# Escola Técnica Nacional já tem nomes dos 647 classificados

A Escola Técnica "Celso Suckow da Fonseca" divulga a lista final dos classificados no exame de admissão às primeiras séries dos diversos cursos que a escola mantém. Apesar das vagas serem em número de 640, foram classificados 647 candidatos devido ao sistema classificatório adotado no concurso, assim, a última nota — 365 — permitiu, a mais sete candidatos, a entrada no listão dos aprovados.

A LISTA obedece a ordem de nome e total de pontos,

**Nomes — pontos**

Saint-Clair Ferreira da Silva, 520; José Beserra de Lima, 515; Luiz Alberto Lopes de Souza, 515; Jamir Brites de Menezes, 510; Sérgio Ventura e Silva, 510; Paulo Roberto Galano Vieira, 505; Jairo Pereira Rocha, 505; Abrâmo Antônio Scarlato, 505; Otávio Azevedo de Araújo, 500; Luiz Gonçalves Avila, 495; Washington Luiz Medeiros da Silva, 495; Vera Lúcia Pedrete Miguez, 495; José Roberto Pereira, 495; Antônio Manoel Pimenta Braga, 495; Nélson Pereira Castanheira, 490; Wálter Reis Filho, 485; Heitor Augusto de Araújo Filho, 480; Ruy Rodrigues da Motta, 480; Hipólito José de Oliveira Pinto, 475; Pedro Emídio Teixeira de Almeida, 475; Jomar Gozzi, 475; Vilson Palm Costa, 475; Paulo César Soares, 470; Francisco César Andrade Parentes, 470; Angela Maria Campello de Oliveira, 465; Jorge Eduardo de Oliveira Fernandes, 465; Celso Barilari, 465; Diogenes de Moraes Selasco Júnior, 465; Roberto Pinto, 465; Antônio Geraldes da Silva Bordalo, 465; Edmundo Henrique Ventura Rodrigues, 460; Luiz Alberto Almada Rodrigues, 460; Aureo de Almeida Campos, 460; José Fávio Mendonça Monteiro Pessoa, 460; Francisco José Thurier Tecles, 460; Rogério Rodrigues, 455; Antônio de Mattos Monteiro, 455; Eduardo Vetori, 455; Antônio Teixeira e Silva, 455; Carlos Alberto Guedes Pereira, 455; Carlos Alberto Ferreira, 455; Reinaldo de Souza Nunes, 455; Ubirajara Ferreira da Silva, 455; Antônio Francisco de Azevedo, 455; José Luiz Pequeno, 455; Paulo Roberto Guerra de Oliveira, 455; George Artur Ferreira Leite, 455; Maria Cristina Walker, 455; Carlos Gomes de Azevedo, 455; Antônio Gonçalves Marques Filho, 450; Carlos Alberto de Jesus Castro, 450; João Loureiro, 450; Ana Marília de Freitas Pinho França, 450; José Jaime Santangelo Sisnando, 450; Paulo César da Silva Martins, 450; José Heriberto Costa, 450; José Luiz Mesquita de Mello, 450; Paulo Francisco Vieira, 450; Mauro Luiz Costa Campelo, 450; Fernando Garcez Ribeiro, 450; Manuel Antônio da Costa Neto, 445; Artur Taveira de Oliveira, 445; Luiz Atílio Vieira Leonard, 445; Jorge Soares Couto, 445; Paulo César Lemos, 445; Marcelo Augusto dos Santos, 445; José Carlos G. Cavalheiro, 455; Cezar de Oliveira Castellões, 445; Maria Helena Bugalo Lopes Pereira, 445; Edgard Augusto Duarte de Moraes, 445; Roberto Tadeu Bonfim Virgulino, 445; Cláudio Roberto Gonzalez, 445; Eduardo Pinho Pires, 440; Mauro Ribeiro Lopes, 440; Clério Aguiar Júnior, 440;

Angela Ferreira, 440; Josias Fernandes, 440; Antônio Machado Evangelho, 440; Paulo Martins Rangel, 440; Eitel Tarcísio Cardoso Andrade, 440; Leonardo Copelle Fontes, 440; Jair de Lemos Dias Costa Filho, 440; Léa Suzana Albagli, 440; Antônio Maria Claret Drumond Casseres, 440; Antônio Alberto Campos, 440; Sérgio A. R. dos Santos, 440; Regina Célia de Souza Cruz, 440; Haroldo Alberto Muniz, 440; Ênio Sérgio Jacomino, 435; Jerônimo Chaves Trindade, 435; Urbano César Gondar, 435; Jorge Luiz Cachoeira Chapo, 435; José do Carmo Pereira, 435; Carlos Alberto Franco Serra, 435; Sérgio Barbosa Moulin, 435; Cláudio Renato Katz, 435; Jaziel de Cerqueira Leite Neto, 435; Hélio de Lima Gomes, 435; Régis Lima de Almeida Rosa, 435; Samuel Pereira dos Santos, 435; Ilídio Gaspar Filho, 435; Maurício da Silva Franco, 435; Maria Isolina Araújo de Castro, 435; Denis P. Mendonça, 435; Ivane de Araújo Pinheiro, 435; Pedro Pires da Luz, 435; Antônio Carlos dos Santos Teixeira, 435; Luiz Nilton Tôrres Pereira, 430; Raul de Andrade, 430; Hércules de Oliveira Loureiro, 430; Jorcimar Nunes Ferreira, 430; José Antônio de Negreiros, 430; Luiz Alves da Silva, 430; Mário Tadeu Nogueira de Melo, 430; Celso de Sá Leitão Dias, 430; Paulo César Fernandes Soares, 430; Luiz Carlos Pinheiro Guimarães, 430; Ademir Reis Guimarães, 430; Adney Costa Nascimento, 430; João Carlos Marques Alves, 430; Flávio de Alencar Moreira, 430; Moacyr Horácio Machado Oliveira, 430; Paulo R. Macêdo Costa, 430; Wilson João Nogueira, 430; José Carlos Teixeira de Souza, 430; José do Lago Rocha, 425; Hugo Lyra Gomes, 425; Ana Lúcia Moraes de Amorim, 425; Carlos Augusto Lito de Oliveira, 425; Luiz Carlos Gomes, 425; Guiovaldo Gall, 425; João Reynaldo Veronese Guarischi, 425; Tasso de Lara Donato, 425; José Roberto Camacho Pereira, 425; Nélson da Rocha Bispo, 425; Jorge Carlos Monteiro, 425; Antero Souza Pereira, 425; Altamir Pereira Martins, 425; Luiz Carlos Antunes da Silva, 425; Paulo Sérgio Rubin, 425; Nilton Correia Nunes, 425; Roberto Seabra Lima, 425; Paulo de Tarço Ferreira, 425; Paulo Roberto Guichard Freire, 425; Alvanete Barboza Vargas, 425; Antônio Carlos Gomes Busto, 420; Mário Brasil do Couto, 420; Paulo César da Costa, 420; José Elio do Nascimento Fernandes, 420; José Antônio Pinheiro Brito, 420; Renato Freire de Arroxelias, 420; José Luiz Loureiro Alves, 420; Silvio Alberto Petanza Freitas Lopes, 420; Ricardo Machado Vieira, 420; Arlindo Cortez Júnior, 420; Luiz Arthur de Gusmão Bêssa, 420; Eduardo Jorge de Vasconcelos, 420; Leila da Silva Cruz, 420; Lúcia Helena do Carmo, 420; Almir do Valle, 420; Elizabeth Wilches Schuback, 420; Francisco Alberto Cunha e Silva, 420; Miracyr Myra de Moraes, 420; Abel Pires Rodrigues, 420; Wálter Roberto Giannetti, 420; César Augusto Ferreira Vieira, 420; Samuel Nadelman, 420; Rui Vieira de Castro, 415; Alberto Fidelis de Souza Moreira, 415; José Trajano Magalhães, 415; Carlos de Oliveira Kirchpfennig, 415; Dalberto dos Santos Pinheiro, 415; Jairo Jorge Aleixo dos Santos, 415; Kledylsôr Nonato Kistenmacker de Oliveira, 415; Paulo Roberto Rodrigues, 415; Stela Cardoso Castelo Branco, 415; Alberto Lewin, 415; Antônio Serrão Cesar, 415; Severino Ramos Soares Bezerra, 415; Jorge Washington Neves Corrêa, 415; Orlando da Silva Carvalho, 415; Alexandre César Mota Souza, 415; Pedro Inácio da Silva, 415; Silney Rios, 415; Francisco José Ferreira Gonçalves, 415; José da Silva Ferreira, 415; Manuel Rabelo Pinto, 415; Plaus Kramer, 415; Emídio Rocha Pereira, 415; Sérgio de Oliveira Ferreira, 415;

Mauro César Vasconcelos — 410; Roberto Vasconcelos de Almeida — 410; Paulo César da Silveira — 410; Valmir Tavares de Assunção — 410; Paulo Fernando Simas Peixoto de Abreu — 410; Direeu Lacerda Seabra Monteiro — 410; Sam Tavares Revoredo — 410; Fernando Vladimir Sousa Santiago — 410; Roberto Petruccelli — 410; Fernando Pequeno de Medeiros — 410; Paulo Valviesse de Andrade — 410; Paulo de Mendonça Pitta — 410; Ênio Corrêa de Lima — 410; José Alberto Costa Ferreira — 410; Sérgio Luís Molina Mônica — 410; Vera Lúcia Gonçalves — 410; Aníbal Moreira de Pina — 410; César Carnieleto — 410; Luís Dantas Develly Montez — 410; Ciro Marques de Lacerda — 410; Francisco José Ivantes — 410; Ivanir de Luna Freire — 410; José Ricardo Monteiro — 410; Alvaro Teixeira da Silva — 410; Marcos Padilha de Silva — 410; Ramón Acuña Ces — 410; Maria Cristina Ozom — 410; Osvaldo Pelot Monteiro Neto — 410; Mário Jorge de Oliveira Tavares — 410; Paulo Roberto Miranda Lopes — 410; Vilma Conceição M. Lima — 405; José Carlos da Silva — 405; Maria Cristina Diniz Brandão — 405; Vicente Palm Costa — 405; César Luís Gonçalves — 405; Valdines Rodrigues de Carvalho — 405; Zeeiv Elazar Amitay — 405; Angela Maria Teixeira Silva — 405;

Luís Augusto da Silveira Brum — 405; Márcio Busi Barbosa — 405; Henrique Pires Coelho — 405; Dilermando Soares Coelho Filho — 405; Aroldo Tavares Paim Pamplona — 405; Evaldo de Menezes Lira — 405; Maria Clara da Rocha Couto — 405; Róberto Fernandes Cardoso — 405; Delfim Luciano Teixeira — 405; José Soares Tunhas — 405; Aríel Couto Maciel — 405; Paulo Sérgio do Espírito Santo Tavares — 405; Antônio José Rodrigues Pinto — 405; Homero Alves Leal — 405; Luís César Alvarenga Rabelo — 405; Espedicto José Rodrigues — 405; Silomar Cavalcante Godinho — 405; Telma Klotz Tato — 405; Francisco Vilas Perez — 405; Alex Dias de Azevedo — 405; Felismino César Cabral Vasconcelos Filho — 405; Luís Alberto de Almeida Vaz — 405; Angelo Vasquez Carpinteiro — 405; Alfredo da Silva Boa Filho — 405; Ulisses Sodré — 400; Creusa Antônio da Silva — 400; Jorge Luís Martins de Carvalho — 400; Almir Mendes de Melo — 400; Benedito José Nogueira Farias — 400; Orlando de Oliveira Valle — 400; Afonso Celso Granato Lopes — 400; Antônio Jorge Coutinho de Sousa — 400; Sérgio Corrêa Carneiro — 400; Salustiano de Araújo Almeida — 400; Osvaldo Pereira Filho — 400; Carlos Roberto Boaventura Carvalho — 400; Nélson Rodrigues Perez — 400; Ugenilson Trigueiro de Sousa — 400; Luís Artur Toríbio — 400; Carlos Alberto Aguiar Trindade — 400; Luís Edualice Gomes Portilho — 400; Jorge Nilton Paes Barreto Lemos — 400; Róbson Corrêa Nogueira — 4000; Jorge Maranhão Tavares — 400; Gilmar Neves Iendrick — 400; Antônio Carlos Ramos Troyman — 400; Paulo Sérgio Rodrigues Alonso — 400; Luís Fernando Verdecanna — 400; João Carlos Sunavielle Evangelino — 400; Paulo César Magalhães Monteiro — 400; Roberto Pinto Nogueira — 400; Flávio Yukihiko Tasaka — 400; Maria Lúcia Cattelan — 400; Antônio Luís dos Santos — 400; Hélio Resnik — 400; Carlos Maurício Nunes Braga — 400; Léda Vasconcellos de Almeida — 400; Luís Gonzaga de Almeida Brandão — 400; Lúcio Moura Viana — 400; Mauro César de Abreu Nunes — 400; Wilson Floes Alves — 400; Osni Barbosa Melo — 395; Valdir Josué — 395; João Pereira da Silva — 395; Ricardo Raemy Rangel — 395; Josias Borges Menezes — 395; Paulo Apulero Fonseca — 395; César Castello Branco Orlando — 395; Luís Carlos Guimarães — 395; Fritz José de Barros Barbosa — 395; Licínio Esmeraldo da Silva — 395; Marco Aurélio Pereira Dias — 395; Luís Felipe da Silva Guimarães — 395; Jamil César de Oliveira — 395; Abelardo Nascimento Júnior — 395; Ailton Ramos da Cruz — 395;

Luiz Carlos Varanda Ferreira, 395; José Antônio Marinho de Araújo, 395; Francisco Carlos de Sá, 395; Nádia Aparecida Capri Crhisman, 395; Miguel Angelo Silva de Oliveira, 395; Gilson Lopes, 395; Luiz Carlos Batista de Almeida, 395; Angela Maria Pinheiro dos Santos, 395; Ezequiel Medeiros, 395; Manoel Casemiro Antunes, 395 Clóvis Barbosa de Oliveira, 395; Antônio Chalfun, 395; Athayde Barros da Silva Filho, 395; Carlos Roberto Pires de Souza, 395; José Roberto Cerqueira, 395; Luiz Alberto Vieira Azevedo, 395; Roberto Wolf Francisco, 395; Thelma Maria Barreiros da Cunha, 395; Paulo César Martingil Egypto Ribeiro, 395; Luiz Jorge Vieira Carneiro, 395; Cléber Renke da Silva, 395; Cláudio Voibt Peiter, 395; Carlos Alberto Rodrigues, 395 Dílson de Souza Lima, 395; Antônio Fernando Teles da Silva, 395; Fausto Lopes da Costa Neto, 395; Valéria Maria Fernandes, 395; Gláurio Darci Loureiro, 395; Álvaro Lair Marão, 395; Luiz Alberto Rodrigues Leal Silva, 395; Nélson Rodrigues Medronho, 395; Ademar do Brasil Queiroz, 390; André Pizzeno, 390; Sérgio Vieira de Mello, 390; Paulo Penna Moraes, 390; Sebastião de Carvalho Fortunato, 390; Joberto Reine Tonassi, 390; João Herculano Melo da Rocha, 390; Júlio César de Freitas, 390; Roberto Ferreira Carneiro, 390; Stella Mariz Maciel Pinheiro, 390; Jorge Selles Del Rio, 390; Jorge Alberto da Silva Cabral, 390; Paulo Roberto Gomes, 390; Luiz Sérgio Vieira Cardozo, 390; Marco Antônio Rodrigues Barbeta, 390; Wanderley Cavalcânti Moreira, 390; Paulo César Evangelista Coelho, 390; Luiz Carlos da Costa, 390; Joaquim Ferreira Lima Neto, 390; Marli Medici Caldas, 390; Roberto Cosenza Garcia, 390; Paulo Roberto Costa Ramos, 390; Marconde Rangel Nunes, 390; Jairo Moura Ramalho, 390; Flórido Manoel Nunes Vaz Martins, 390; Paulo Roberto Rocha Braga, 390; Luiz Iria de Abbadia, 390; José Nélson dos Santos S. Couceie, 390; Elena Célia Pereira de Oliveira, 390; Ulysses Maciel de Oliveira Netto, 390; Raphael Schechtman, 390; Sérgio Pedro da Silva, 390; Antônio Roberto Fernandes da Silva, 390; Sérgio Rocha da Cruz, 390; Jorge Raimundo Santos de Araújo, 390; Antônio Simões Marolvo, 390; Jair da Silva Fonseca, 390; José Maria Pugialli Domingues, 390; José Felipe dos Santos, 390; Vitor Manuel Martins Vilar, 390; Marco Antônio Pedroza Machado, 390; Lauro Bandeira de Mello Júnior, 390 Lauro Maurício Lyrio, 390; José Carlos Vilar Amigo, 390; Fernando José Costa, 390; Milton Nunes Moreira, 390; Válter Luiz Duarte dos Santos, 385; Edgar Corrêa de Oliveira, 385; Rubens Odilon Tibau da Costa, 385 aDvid Augusto Mascarenhas, 385; Sônia Regina de Freitas Pinho França, 385; Luciano Barboza Miniero, 385; Astor Bianco Filho, 385; Giovanni Reis, 385; Arnaldo da Cunha Bastos, 385; Eledir Josino da Silva, 385; Luiz Sérgo Leite, 385; Luiz Antônio Toledo, 385; Jorge Novaes, 385; Ronald Santos Dias, 385; Luciano Soares Furtado de Melo, 385; Ricardo Palagano Ramalho, 385; Guilherme Ciraudo Antônio José, 385; Róbson Franco de Oliveira, 385; Luiz Carlos da Silva, 385; João Carlos Matoso Salgado, 385; Jorge Falcão do Carmo, 385; Walace Tavares Dias, 385; Aidano Pinheiro Lima, 385; Deocacio Rogério Souza Vanini, 385; Obdúio Sanches Castro, 385; Suely Silva Loureiro, 385; João Carlos da Silveira Loureiro, 385; Gilberto José Pereira Mitechell, 385; Carlos Heirique da Cruz Lima, 385; José Renato Ribeiro Mendes, 385; Álvaro Antunes Gomes, 385; Núcio da Silva Santos, 385; Luiz Carlos Aguilar de Giani, 385; Nilton Souza Jorge, 385; Sérgio Motta Garcia, 385; Carmen Lúcia Santopietro, 385; Celso Wagner Tavares, 385.

Paulo Reis Pinho Gonçalves — 385; Edson Vizzoni — 385; Carlos Alberto Barroso Soares — 385; Sebastião Barroso Pinheiro — 385; Mário Akiyama — 385; Antônio Carlos de Oliveira Antunes — 385; Jair Ferreira Filho — 385; César Augusto Veiga de Mello — 385; Constantino Montero Bernardez — 385; Ana Maria Lopes Valadão — 385; José Trajano de Oliveira Neto — 385; José Gouvea Teixeira — 380; Luiz Carlos Gomes da Silva — 380; Miguel Zuvanov — 380; Luiz Eduardo Gonçalves Portela — 380; Armando Mattos Filho — 380; Antônio Luiz Rocelen Fernandes — 380; Antônio Fernandes Moreira Rodrigues — 380; Alberto Moreira da Rocha — 380; Jorge Antônio M. da Silva —380; Aureo Marinho de Carvalho — 380; Geraldo Puppin — 380; Carlos Izair Rôlla — 380; Ademar Pinto Galvão — 380; Vitalina da Silva Reis — 380; Daniel Marques de Oliveira e Silva — 380; Juarez de Souza Gonçalves — 380; Reinaldo do Nascimento — 380; Camilo Augusto Sequeira — 380; Antônio Carlos Moreira Pacheco — 380; Alexandre Dias Neto — 380; Jorge Fortes Cavalcante — 380; Leopoldo Berg — 380; João Augusto Scofield Souza — 380; Patápio Aluísio da Silveira — 380; Antônio Carlos de Carvalho — 380; Angela Nazareth Tavares Nascimento — 380; Vera Lúcia Domingos dos Santos — 380.

Mauro César Noguerol Lisboa — 380; Kalil Jorge Maroun — 380; Reinaldo Rabelo dos Santos — 380; Fernando Monteiro Fernandes — 380; Solange Silva Ferreira — 380; Maria Inês Couto — 380; Fernando Muniz da Silva — 380; Luiz Carlos Braga Barbosa — 380; Nilda Lopes — 380; Moacir Galdino Moreira — 380; Eduardo Sousa Calumby — 380; Paulo Roberto de Magalhães Mendonça — 380; Carlos Alberto Macedo Granado Melo Nogueira — 380; Edson Citriniti — 380; Marly Souza Andrade — 380; Luiz Torres de Sá — 380; Ricardo Reis e Silva — 380; Aprigio Cardoso Castello Branco — 380; Victor Alberto de Castro e Antunes Júnior — 375; Gérson da Cunha Rôbo — 375; Sônia Regina Pereira da Costa — 375; Renato Alves da Fonseca — 375; Luiz Otávio Gomes Sanromã — 375; Antônio Rocha Romão — 375; José Carlos Nery e Benevides — 375; Lourdes Gomes Corrêa — 375; Naila Framback de Freitas — 375; Gilberto Caracciolo de M. Talina — 375; Marcelo Luiz Fernandes — 375; Jorge Antônio Rubino — 375; Jorge Simões de Assunção — 375; Terezinha Pereira de Almeida — 375; Francisco Moraes Loureiro — 375; Rafael José da Silva Guimarães — 375; Sílvio Ramos Lobão Júnior — 375; Anacleto Largura — 375; Fernando Vidal Manhães — 375; Marco Antônio Grijó Carneiro Dias — 375.

Jorge Vieira da Silva — 375; Márcio Oliveira Martins de Barros — 375; Antônio Fernando Sacramento dos Santos — 375; Sérgio de Souza Lessa — 375; Sérgio Curvão de Mesquita — 375; Orlando Gomes Dias Roxo — 375; Maria Inês Moreira — 375; Antônio Carlos Alves de Moura — 375; Delmon Carvalho Moncks — 375; Rosa Katz — 375; Adelino Tomaz Coelho — 375; Helenice Alves da Graça — 375; Roberto Moacyr Ribeiro Rodrigues — 375; Darcisio Neves da Cunha — 37; Renato Pinto Aveiro — 375; Maria Alice Nogueira Ramalho — 375; Nélson Tavares Filho — 375; Maria Lúcia Matias da Silva — 375; Luiz Octávio Pinheiro Sondermann — 375; Jorge Luiz Costa — 375; Wellington de Souza — 375; Gerhard Bauer —375; Marco André Neves Ribeiro — 375; Jorge Luiz Azevedo de Armada — 375; Marco Antônio de Carvalho Oliveira — 375; Darke Esteves Brandão — 375; Olímpio Domingues — 375; Mauro Ejnysman — 375; Ronaldo Masaaki Ono — 375; Jorge Saavedra Fontinha — 375; Renato de Souza Braga Júnior — 375; Moacir Esberard Cardozo Filho — 375; Marcos Moreira Ribeiro — 375; Ronald Gomes da Silva — 375; Wagner Tadeu Quintanilha Santos — 370; Sebastiana Dias Machado — 370; Ana Maria Vianna — 370; Valério Monteiro — 370.

Róbson Ferreira Igreja, 370; Nilson Teixeira Filho, 370; Décio Barreto Gomes Filho, 370; Wilson Ferreira Braga Filho, 370; Antônio Sérgio Alves Ribeiro, 370; Wlademir da Silva Vasconcelos, 370; Ronaldo Quaresma Thielmann, 370; Alexandre Lambert Soares, 370; Francisco Edson Ribeiro, 370; Gérson César Soares Mendes, 370; José Carlos Macêdo Gomes, 370; Juraci Xavier da Cruz, 370; Roberto Rodolfo Marques Schum, 370; Orlando Nerone Cavalliere Filho, 370; Wilson Antônio Pinheiro, 370; Paulo de Ameida Leite, 370; Almásio Simões Louvisi, 370; Sérgio Lourenço, 370; Ricardo Thomé da Silva, 370; Tristão Martins Neto, 370; Perfecto Alonso Rua, 370; Diza Xavier Martins, 370; Antônio Ramos de Queirós Filho, 370; Luiz Carlos de Souza Ávila, 370; Sílvio Soares da Fonseca, 370; Ricardo de Araújo Pinto, 370; Janete Venerando dos Santos, 370; Hélio Martins David Filho, 370; Flávio José Oliteira, 370; Ronaldo Facchinetti de Oliveira, 370; Sônia Maria Rummert, 370; Adalberto Werner, 370; Maurílio Costa Riscado, 370; Maria Julia Morais, 370; Eduardo Marcos de Carvalho, 370; Antônio dos Anjos Barbosa, 370; Fernando Luiz Trigo Bastos, 370; Roberto Pereira Liberato, 370; Rubens de Castro Valente, 370; Roberto Joaquim Ribeiro, 370; Bergson Maciel Pinheiro, 370; Abel Alves Julião, 370; Frederico Almada Rodrigues, 370; José Manuel Henrique de Jesus, 370; Lia Therezinha Lana Pimenta de Morais, 370; Priscila Celano, 370; Viviane Fernandes Soares Brandão Reis, 370; Léia da Conceição Lima, 370; Paulo Rodrigo Bernardes, 365; Mendélson Fernandes Roque da Silva, 365; Paulo Maroun, 365; Nélio Siqueira, 365; Sidney Jorge da Silva Paranhos, 365; Shlomo Milrad, 365; Luiz Henrique Deumas Lobo, 365; Lanecy Magdinier de Araújo, 365; Antônio Augusto Pedreira, 365; Antônio Simões de Moraes, 365; Jorge Leão de Decco, 365; Armando Francisco Maia Filho, 365; Gérson Leal Gomes, 365; Ivan de Almeida, 365; Antônio Augusto da Silva Fernandes, 365; Alan dos Santos Teixeira, 365; Reinaldo Simão de Almeida, 365; Marília Scharles Lopes Fialho, 365; Lúcio Antônio Ribeiro, 365; Jodir Domingues, 365; João Luiz Correia, 365; Marivaldo Ramiro de Jesus, 365; Gérson Luiz Ramos Carvalho, 365; Sérgio Machado, 365; Jorge de Souza, 365; Paulo Edson Gomes Moura Fé, 365; Hélio César Tôrres da Silva, 365; Roberto Pinto Gonçalves, 365; George Carlyle Burnett Filho, 365; Maria da Glória Cruz Almeida, 365; Perry Gomes Joth, 365; Endel Keppi Filho, 365; Marcos de Poly, 365; Amândio Ferreira da Silva Filho, 365; Jorge Roberto de Mendonça Pimenta; 365; Cezar Sobral, 365; Ricardo Alves Freitas, 365; Georgi Rumiantzeff, 365; Carlos Alberto Massis Assalle, 365; Maria das Graças do Amaral Rosa, 365; Edil Mendes Guimarães, 365; Dalva Ferreira Barros, 365; Alexandre Tosoni de Mentzingen, 365; Artur Carvalho da Motta, 365; Marco Túlio de Castro Carvalho, 365; Paulo Roberto Diniz Dias, 365; Nilo Francelli do Nascimento, 365; Abel Ricardo Fernandes, 365; Ivan Pena da Rocha, 365; Stela Maria Mourão Martins, 365; Paulo Maurício Pereira dos Santos Ballado, 365; Jonas Pereira Soares, 365; Bianca Gammarano, 365; Maria Christina Valadares Duarte, 365; Willian da Silva Buchi, 365; Renato Pereira, 365; Osiel dos Santos Vareia, 365; Eduardo Brazil, 365; Ricardo José Nunes da Silva, 365; Regina Célia de Almeida Campos, 365; José Carlos Rodrigues, 365; Luiz Aberto da Costa Santos, 365; Marlene Ferreira Nobre, 365; Joaquim Gomes Girão, 365; Elineide Nunes de Alcantara, 365; Vera Lúcia Dias dos Santos, 365; Marina Benamor Muratore, 365.





## ESCOLA TÉCNICA FEDERAL "CELSO SUCKOW DA FONSECA"

### AVISO AOS CANDIDATOS CLASSIFICADOS

### ESCOLHA DE CURSO

A Direção da Escola comunica aos candidatos classificados, que deverão comparecer à Escola no dia 16 do corrente mês (têrça-feira), para escolha de Curso nos seguintes horários:

às 9 horas ....... do 1.º ao 335.º lugar
às 14 horas ....... do 336.º ao 447.º lugar.
IMPORTANTE: — Os candidatos que não comparecerem à hora marcada, perderão o direito à escolha do Curso.

# química não elimina muitos e prova da CICE tem respostas

Publicamos as questões da prova de química do vestibular unificado da CICE com as respectivas resposta —
1. A duração da prova ; de 3 horas e meia:
2. Os pêsos atômicos que podem ser necessários à resolução das questões são os seguintes:

K—39 — O—16 — Ba—137 — S—32 — Mn—55 — C—12 — H—1 — Na—23.

3. Se precisar de fôlhas para rascunho utilize o verso das fôlhas de questões.
4. As demais instruções para a prova, são encontradas impressas no envelope pardo.

1. A reação $^{14}_{7}N + ^{4}_{2} — ^{17}_{8}O + ^{1}_{1}p$ representa:

a) uma reação de oxi-redução; b) uma reação de transmutação elementar; c) uma reação de neutralização; d) uma reação de dupla troca; e) nenhuma das afirmativas acima.

2. Das reações abaixo, a única que não é de oxi-redução é:

a) $2 Al + 3 H_2SO_4 — Al_2 (SO_4)_3 + 3 H_2$
b) $4 FeS_2 + 11 O_2 — 2 Fe_2O_3 + 8 SO_2$
c) $Na_2CO_3 + H_2O + CO_2 — 2 NaHCO_3$
d) $3 Pt + 12 HCl + 4 HNO_3 — 3PtCl_4 + 8 H_2O + O NO$
e) $Pb (NO_3)_2 — PbO + 2 NO_2 + 1/2 O_2$

3. O átomo de um elemento radiativo emitindo uma partícula beta tem o seu número atômico:
a) aumentado de uma unidade; b) aumentado de duas unidades; c) diminuido de duas unidades; d) diminuido de uma unidade; e) inalterado.
4. O anion tem número de eletrons:
a) igual ao de protons; b) inferior ao de protons; c) igual ao de neutrons; d) superior ao de protons; e) não determinado por nenhuma das alternativas acima apresentadas.

5. Entre os óxidos abaixo representados, o anfótero é:
A) $P_2O_5$ — B) $PbO_2$ — C) BaO — D) $Fe_3 O_4$ — E) $N_2O$
6. Qual das reações químicas abaixo representa um processo de ustulação:
A) $ZnCO_3 — ZnO + CO_2$
B) $2 ZnS + 3O_2 — 2 ZnO + T SO_2$
C) $2 Zn + O_2 — 2 ZnO$
D) $Zn + H_2SO_4 — ZnSO_4 + H_2$
E) Nenhuma delas
7. A reação de núcleos leves, formando núcleos mais pesados, é uma reação de:
A Precipitação
B) Substituição
C) Fissão Nuclear
D) Fusão Nuclear
E) Adição
8. Um elemento cuja configuração eletrônica é — 1S2 2S2 2p6 3S2 3p6 4S2 corresponde a:
A) Gás nobre
B) Halogênio
C) Metal alcalino-terroso
D) Terra rara
E) Metal alcalino

9. O grafite e o diamante são variedades alotrópicas do carbono, que diferem entre si:
A) Pela atomicidade; B) Pelos produtos de sua combustão; C) Pela forma cristalina; D) Pela estrutura do átomo de C; E) Por nenhuma das afirmativas acima.
10. Considerando-se dissociação completa, uma solução 0,05 molar de ácido sulfúrico tem pH — 1. A fim de elevar para 7 o pH de 50 desta solução, foram necessários 100 ml de solução básica. Qual a normalidade da solução básica?
A) 0,025; B) 0,1; C) 0,05; D) 0,01; E) 1.
11. Uma solução aquosa de $K_2S$ terá um pH:
A) menor que 3; B) entre 3 e 7; C) igual a 7; D) maior que 7; E) menor que 7.
12. Na eletrólise de uma solução aquosa de sulfato de lítio, obtém-se respectivamente no catódio e no anódio:
A) Lítio e sulfato; B) Lítio e oxigênio; C) Hidrogênio e sulfato; D) Hidrogênio e oxigênio; E) Lítio e hidrogênio.
13. Titulando-se a frio, com HCl 0.5 N e em presença de fenolftaleina, 5 ml de uma solução 2 M de carbonato de sódio, serão gastos daquele ácido, até viragem:
A) 0,2 ml; B) 5 ml; C) 0.5 ml; D) 20 ml; E) 10 ml.
14. Qual das equações químicas abaixo indicadas, representa uma reação de auto-oxi-redução?
A) $NaCl + AgNO_3 — AgCl + NaNO_3$
B) $MnO_2 + HCl — MnCl_2 + 2 H_2O + Cl_2$
C) $H_2O_2 + H_2O_2 — 2 H_2O + O_2$
D) $MgCO_3 + 2HCl — MgCl_2 + H_2O + CO_2$
E) nehuma delas
15. Os isótropos de cada elemento ocupam um mesmo lugar na classificação periódica porque têm:
A) O mesmo número de massa; B) O mesmo número de prótons; C) O mesmo de neutrons; D) A mesma massa atômica; E) Nenhuma das respostas acima.
16. Das reações químicas abaixo apresentadas a impossível é:
A) $CaH_2 + 2 H_2O — Ca (OH)_2 + 2 H_2$
B) $3 Cu + 8 HNO_3 — 3 Cu (NO_3)_2 + 4 H_2O + 2 NO$
C) $PCl_5 + 4 H_2O — H_3PO_4 + 5 HCl$
D) $3 Hg + 2 H_3PO_4 — Hg_3 (PO_4)_2 + 3 H_2$
E) $6 KOH + 3 Cl_2 — KClO_3 + 5 KCl + 3 H_2O$

17. Tendo-se as equações termoquímicas seguintes:
$Na + 1/2 Cl_2 — NaCl + x$ cal
$Na + 1/2 Br_2 — NaBr + y$ cal
e sendo o valor de y menor do que o de x, conclui-se que o calor da reação possível, dentre as de abaixo representadas, isto é:
$NaCl + 1/2 Br_2 — NaBr + 1/2 Cl_2$, ou:
$NaBr + 1/2 Cl_2 + 1/2 Br_2$
corresponde a:
A) (x + y) cal; B) (y — x) cal; C) (x — y) cal; D) — (x + y) cal; E) nenhuma das respostas acima.
18. O raio atômico de um metal alcalino é:
A) Maior do que o raio do ion correspondente; B) Menor do que o raio do ion correspondente; C) Igual a raio do ion correspondente; D) Sempre igual à metade do raio do ion correspondente; E) Nenhuma das afirmativas acima.
19. $C (s) + O_2 (g) — CO_2 (g) + 94$ kcal
$CO (g) + 1/2 O_2(g) — CO_2 (g) + 68$ kcal
Qual o calor de formação de CO?
A) — 26 Kcal; B) + 26 Kcal; C) + 162 Kcal; D) — 162 Kcal; E) Não há dados suficientes para avaliá-lo.
20. Admitindo-se dissociação completa, qual será o pH de uma solução de hidróxido de potássio, cuja concentração seja 0,56 g/l ?
a) 2; b) 7; c) 12; d) 10; e) 14.
21. Na combustão completa de dois átomos grama de carbono, obtém-se do compôsto resultante:
a) uma molécula; b) duas moléculas; c) 6,02 x 1023 moléculas; d) 12,04 x 1023 moléculas; e) nenhuma das respostas acima.
22. Das reações abaixo indicadas, qual delas é possível?
a) NaF + Cl; b) NaI + Cl; c) KBr + I; d) KF + Br; e) NaCl + I.
23. Considerando M um metal, qual a fórmula que corresponde ao mais alto grau de oxidação?
a) MO; b) $M_2O_3$; c) $M_3O_4$; d) $MO_2$; e $M_4O_7$.
24. O número de oxidação do oxigênio no superóxido de potássio $KO_2$ é:
a) + 4; b) — 1; c) — 2; d) + 1; e) — 0,5.
25. Das reações abaixo representadas, a única possível é
a) $2 Au + 6 HCl — 2 AuCl_3 + 3 H_2$;
b) $AgI + NaNO_3 — NaI + AgNO_3$;
c) $CuSO_4 + Zn — ZnSO_4 + Cu$;
d) $3 Pt + 16 HNO_3 — 3 Pt (NO_3)_4 + 8 H_2O + 4 NO$;
e) $K_2SO_4 + 2 HBr — 2 KBr + H_2SO_4$.
26. 100 ml de solução de ácido sulfúrico reagindo com solução de cloreto de bário em excesso, forneceram um precipitado branco, que depois de filtrado, lavado e secado, pesou exatamente 1,1650 g. A normalidade da solução ácida será:
a) 1 N; b) 0,1 N; c) 0,2 N; d) 2 N; e) 0,5 N.
27. Uma solução de $KMnO_4$ é 2 N para utilização como oxidante em meio ácido. Se a mesma solução fôr utilizada em meio alcalino, a conversão de sua normalidade para êste nôvo meio nos dará um dos valôres abaixo, que é:
a) 4 N; b) 2,4 N; c) 1,2 N; d) 0,1 N; e) 5 N.
28. Na obtenção do gusa em alto fôrno, as matérias-primas básicas necessárias são:
a) Calcáreo, ferro metálico, ar e enxôfre; b) Minério de ferro, lenha, silício e alumínio; c) Calcáreo, lenha, coque e carbono; d) Ar, coque, gases e minério de ferro; e) Ar, coque, calcáreo e minério de ferro.
29. A estrutura de uma liga metálica é determinada:
a) Pela análise química; b) Pela análise metalográfica; c) Pela adição de reagentes; d) Pela adição de reagentes e corantes; e) Por nenhum dos processamentos acima.
30. Dos produtos abaixo citados, o que se utiliza como redutor metalúrgico é:
a) Ganga; b) Sucata; c) Coque; d) Calcáreo; e) Escórea.
31. Nas reações abaixo representadas, a mistura de substâncias denominada "termite" figura na equação:
a) $ZnO + C — Zn + CO$;
b) $Fe_2O_3 + 2 Al — Al_2O_3 + 2 Fe$;
c) $CuO + H_2 — Cu + H_2O$;
d) $PbO + CO — Pb + CO_2$;
e) $NaCl + K — Na + KCl$.
37. O composto resultante da hidrólise ao carboneto de alumínio é:
a) Metano; b) Eteno; c) Etano; d) Propano; e) Propeno.
38. R — $NH_2$ é a fórmula geral de:
a) Nitrila; b) Amina secundária; c) Amina primária; d) Amina terciária; e) Amida.
39. Das tríades de compostos abaixo representados, a única que encerra todos solúveis em água é:
a) $KOH — BaSO_4 — HNO_3$; b) $HCl — Fe (OH)_3 — NaI$; c) $Al_2 (SO_4)_3 — ZnCl_2 — Sr(NO_3)_2$; d) $AgCl — CuSO_4 — NaOH$; e) $KNO_3 — CaCO_3 — NiCl_2$.
40. Segundo um dos modernos conceitos, define-se ácido como sendo:
a) Tôda substância hidrogenada; b) Qualquer espécie molecular ou iônica capaz de ceder protons; c) Tôda substância de sabor azêdo; d) Todo composto que neutraliza bases; e) Nenhuma das respostas acima.

**As respostas**

1 — B; 2 — C; 3 — A; 4 — D; 5 — B; 6 — B; 7 — D; 8 — C; 9 — C; 10 — C. 11 — D; 12 — D; 13 — D; 14 — C; 15 — B; 16 — D; 17 — C; 18 — A; 19 — B; 20 — C; 21 — D; 22 — B; 23 — D; 24 — E; 25 — C; 26 — B; 27 — C; 28 — E; 29 — B; 30 — C; 31 — B; 32 —; 33 —; 34 —; 35 —; 36 —; 37 — A; 38 — C; 39 — C; 40 — B.

# universidade federal fluminense mostra quem passou nas provas

A Universidade Federal Fluminense distribuiu, ontem, a relação dos alunos aprovados em seu vestibular unificado, cujas inscrições publicamos, indicando os respectivos grupos:

Grupo H — Letras

16110 - 16129 - 16152 - 16170
16174 - 16188 - 16191 - 16202
16205 - 16213 - 16214 - 16219
16220 - 16229 - 16248 - 16257
16267 - 16286 - 16295 - 16306
16339 - 16343 - 16348 - 16349
16352 - 16353 - 16356 - 16357
16360 - 16363 - 16371 - 16375
16379 - 16383 - 16385 - 16390
16452 - 16453 - 16468 - 16479
16499 - 16501 - 16504 - 16505
16530
16536 - 16540 - 16541 - 16542
16558 - 16562 - 16570 - 16589
16596 - 16602 - 16605 - 16607
16608 - 16613 - 16618 - 16625
16640 - 16646 - 16662 - 16686
16687 - 16692 - 16699 - 16701
16710 - 16718 - 16720 - 16740
16749 - 16750 - 16758 - 16767
16787 - 16795 - 16806 - 16811
16812 - 16813 - 16839 - 16853
16855 - 16859 - 16862 - 16866
16891
16909 — 16944 — 16945 —
16955 — 16958 — 16967 —
16968 — 16984 — 16992 —
16993 — 17018 — 17026 —
17030 — 17037 — 17039 —
17042 — 17046 — 17048 —
17049 — 17050 — 17064 —
17068 — 17071 — 17076 —
17095 — 17098 — 17099 —
17101 — 17110 — 17136 —
17138 — 17147 — 17156 —
17187 — 17192 — 17196 —
17198 — 17213 — 17226 —
17228 — 17257 — 17273 —
17303 — 17324 — 17337 —
17338 — 17342 — 17346 —
17374 — 17378 — 17381 —
17433 — 17435 — 17446 —
17452 — 17454 — 17455 —
17459 — 17461 — 17468 —
17470 — 17496 — 17519 —
17526 — 17540 — 17570 —
17597 — 17606 — 17646 —
17678 — 17682 — 17689 —
17698 — 17732 — 17777 —
17787 — 17805 — 17814 —
17816 — 17823 — 17836 —
17837 — 17840 — 17841 —
17847 — 17868 — 17874 —
17883 — 17772 — 17905 —
17921 — 17940 — 17945 —
17951 — 17955 — 17956 —
17963 — 17964 — 17966 —
17971 — 18002 — 18024 —
18025 — 18027 — 18029 —
18035 — 18040 — 18042 —
18047 — 18055 — 18056 —
18067 — 18068 — 18070 —
18073 — 18078 — 18082 —
18096 — 18128 — 18143 —
18154 — 18174 — 18176 —
18178 — 18180 — 18183 —
18185 — 18189 — 18200 —
18206 — 18209 — 18215 —
18219 — 18224 — 18235 —
18239 - 18244 - 18245 - 18248
18262 - 18263 - 18267 - 18268
18273 - 18280 - 18290 - 18295
18301 - 18303 - 18305 - 18312
18319 - 18324 - 18328 - 18343
18348 - 18350 - 18357 - 18368
18374 - 18396 - 18403 - 18406
18416 - 18418 - 19419 - 18429
18441 - 18454 - 18473 - 18475
18477 - 18481 - 18486 - 18487
18494 - 18495 - 18502 - 18503
18521
18523 - 18525 - 18527 - 18531
18539 - 18547 - 18561 - 18567
18568 - 18571 - 18589 - 18591
18600 - 18608 - 18610 - 18619
18639 - 18642 - 18665 - 18675
18677 - 18678 - 18680 - 18682
18683 - 18690 - 18691 - 18702
18712 - 18713 - 18724 - 18754
18773 - 18788 - 18793 - 18795
18806 - 18820 - 18823 - 18825
18826 - 18858 - 18864 - 18868
18873
18881 - 18882 - 18887 - 18902
18927 - 18933 - 18943 - 18946
18951 - 18960 - 18963 - 18965
18970 - 18984 - 19004 - 19026
19035 - 19040 - 19043 - 19053
19065 - 19071 - 19073 - 19081
19097 - 19098 - 19111 - 19129
19131 - 19132 - 19146 - 19154
19156 - 19160 - 19164 - 19166
19167 - 19171 - 19183 - 19187
19191 - 19202 - 19205 - 19206
19254
19641 - 19644 - 19648 - 19666
19685 - 19692 - 19698 - 19699
19701 - 19709 - 19716 - 19723
19724 - 19727 - 19731 - 19733
19751 - 19754 - 19760 - 19764
19792 - 19835 - 19844 - 19855
19862 - 19865 - 19867 - 20133
20147 - 20148 - 20175 - 20176
30106 - 40503 - 40509 - 40516
19277 - 19291 - 19323 - 19329
19332 - 19344 - 19348 - 19353
19371 - 19374 - 19377 - 19389
19390 - 19414 - 19417 - 19421
19435 - 19436 - 19449 - 19463
19472 - 19476 - 19485 - 19492
19497 - 19498 - 19517 - 19521
19527 - 19536 - 19538 - 19540
19550 - 19551 - 19559 - 19563
19566 - 19571 - 19573 - 19586
19599 - 19613 - 19615 - 19634
19629

Grupo H — Ciências Sociais

16105 - 16107 - 16109 - 16110
16111 - 16116 - 16129 - 16132
16137 - 16139 - 16142 - 16143
16149 - 16152 - 16156 - 16165
16170 - 16172 - 16173 - 16175
16188 - 16197 - 16198 - 16202
16205 - 16206 - 16207 - 16209
16210 - —— - 16214 - 16218
16222 - 16229 - 16230 - 16231
16238 - 16241 - 16244 - 16247
16248 - 16251 - 16257 - 16258
16260
16267 — 16270 — 16272 —
16274 — 16275 — 16279 —
16290 — 16294 — 16295 —
16298 — 16299 — 16300 —
16303 — 16304 — 16309 —
16313 — 16323 — 16329 —
16333 — 16336 — 16339 —
16340 — 16342 — 16343 —
16344 — 16348 — 16349 —
16352 — 16356 — 16357 —
16360 — 16361 — 16363 —
16364 — 16369 — 16371 —
16379 — 16383 — 16389 —
16390 — 16393 — 16397 —
16402 — 16403 — 16404 —
16410 — 16411 — 16423 —
16425 — 16427 — 16431 —
16432 — 16434 — 16442 —
16444 — 16449 — 16451 —
16452 — 16453 — 16457 —
16468 — 16473 — 16475 —
16480 — 16490 — 16493 —
16496 — 16497 — 16499 —
16500 — 16501 — 16504 —
16505 — 16507 — 16514 —
16519 — 16520 — 16523 —
16524 — 16526 — 16527 —
16529 — 16530 — 16531 —
16537 — 16540 — 16547 —
16548 — 16556 — 16557 —
16558 — 16565 — 16566 —
16581 — 16582 — 16589 —
16591 — 16593 — 16595 —
16596 — 16598 — 16599 —
16602 — 16604 — 16605 —
16607 — 16610 — 16612 —
16615 — 16616 — 16618 —
16621 — 16623 — 16624 —
16625 — 16626 — 16627 —
16628 — 16631 — 16633 —
16635 — 16638 — 16640 —
16641 — 16646 — 16648 —
16655 — 16656 — 16658 —
16664 — 16668 — 16670 —
16673 — 16674 — 16675 —
16677 — 16682 — 16686 —
16689 — 16692 — 16697 —
16699 — 16701 — 16720 —
16721 — 16726 — 16727 —
16729 — 16732 — 16733 —
16734 — 16737 — 16738 —
16740 — 16741 — 16745 —
16750 — 16751 — 16753 —
16756 — 16757 — 16758 —
16771 — 16775 — 16776 —
16778 — 16779 — 16790 —
16794 — 16795 — 16803 —
16806 — 16810 — 16811 —
16812 — 16818 — 16823 —
16829 — 16835 — 16837 —
16839 — 16840 — 16852 —
16853 — 16854 — 16859 —
16860 — 16862 — 16866 —
16868 — 16870 — 16873 —
16874 — 16877 — 16881 —
16882 — 16886 — 16890 —
16891 — 16906 — 16908 —
16909 — 16912 — 16914 —
16917 — 16919 — 16923 —
16927 — 16934 — 16936 —
16940 — 16941 — 16942 —
16944 — 16945 — 16949 —
16953 — 16955 — 16958 —
16965 — 16966 — 16967 —
16968 — 16969 — 16988 —
16987 — 16988 — 16993 —
16993 — 17001 — 17002 —
17002 — 17014 — 17025 —
17026 — 17029 — 17030 —
17035 — 17037 — 17043 —
17046 — 17048 — 17049 —
17051 — 17053 — 17055 —
17056 — 17064 — 17068 —
17069 — 17071 — 17078 —
17083 — 17084 — 17087 —
17089 — 17090 — 17091 —
17094 — 17095 — 17100 —
17102 — 17108 — 17110 —
17116 — 17120 — 17122 —
17127 — 17130 — 17131 —
17133 — 17136 — 17140 —
17142 — 17145 — 17148 —
17150 — 17152 — 17160 —
17161 — 17166 — 17168 —
17173 — 17174 — 17181 —
17187 — 17195 — 17198 —
17199 — 17205 — 17208 —
17209 — 17213 — 17214 —
17215 — 17222 — 17232 —
17235 — 17240 — 17244 —
17248 — 17249 — 17250 —
17252 — 17254 — 17255 —
17261 — 17262 — 17263 —
17265 — 17266 — 17269 —
17271 — 17273 — 17275 —
17277 — 17280 — 17284 —
17287 — 17288 — 17290 —
17291 — 17296 — 17301 —
17303 — 17306 — 17307 —
17321 — 17324 — 17329 —
17333 — 17334 — 17340 —
17342 — 17349 — 17356 —
17358 — 17368 — 17373 —
17374 — 17376 — 17378 —
17380 — 17381 — 17383 —
17391 — 17397 — 17403 —
17406 — 17407 — 17411 —
17413 — 17322 — 17414 —
17426 — 17434 — 17435 —
17436 — 17437 — 17439 —
17446 — 17447 — 17451 —
17452 — 17453 — 17455 —
17459 — 17463 — 17467 —
17472 — 17481 — 17481 —
17486 — 17487 — 17493 —
17497 — 17499 — 17505 —
17509 — 17510 — 17517 —
17519 — 17521 — 17524 —
17525 — 17526 — 17532 —
17536 — 17538 — 17549 —
17551 — 17553 — 17556 —
17560 — 17562 — 17563 —
17588 — 17590 — 17595 —
17596 — 17597 — 17606 —
17607 — 17608 — 17609 —
17612 — 17618 — 17619 —
17620 — 17624 — 17629 —
17631 — 17632 — 17635 —
17636 — 17637 — 17639 —
17640 — 17646 — 17649 —
17650 — 17653 — 17657 —
17659 — 17660 — 17661 —
17662 — 17664 — 17670 —
17671 — 17672 — 17675 —
17676 — 17679 — 17682 —
17683 — 17686 — 17689 —
17690 — 17698 — 17699 —
17701 — 17706 — 17707 —
17710 — 17713 — 17716 —
17717 — 17718
17722 - 17723 - 17724 - 17727
17730 - 17733 - 17734 - 17740
17741 - 17745 - 17747 - 17748
17749 - 17751 - 17763 - 17764
17765 - 17772 - 17773 - 17776
17777 - 17778 - 17781 - 17787
17793 - 17795 - 17796 - 17799
17809 - 17895 - 17806 - 17807
17810 - 17812 - 17813 - 17814
17816 - 17818 - 17821 - 17823
17828 - 17831 - 17832 - 17833
17837
17838 - 17840 - 17845 - 17847
17849 - 17855 - 17859 - 17863
17867 - 17868 - 17869 - 17874
17878 - 17879 - 17881 - 17883
17884 - 17887 - 17888 - 17907
17908 - 17912 - 17914 - 17915
17919 - 17923 - 17945 - 17948
17950 - 17951 - 17956 - 17962
17964 - 17965 - 17974 - 17976
17983 - 17984 - 17987 - 17988
17800 - 17805 - 17806 - 17807
18024
18029 - 18031 - 18035 - 18037
18038 - 18042 - 18050 - 18059
18060 - 18061 - 18064 - 18065
18068 - 18070 - 18074 - 18082
18083 - 18086 - 18090 - 18096
18101 - 18103 - 18113 - 18114
18124 - 18130 - 18131 - 18132
18133 - 18134 - 18137 - 18138
18139 - 18143 - 18144 - 18145
18146 - 18154 - 18160 - 18162
18163 - 18164 - 18166 - 18169
18170
18174 - 18178 - 18179 - 18180
18182 - 18183 - 18189 - 18190
18191 - 18192 - 18199 - 18201
18202 - 18205 - 18209 - 18211
18215 - 18216 - 18218 - 18220
18222 - 18224 - 18226 - 18232
18238 - 18239 - 18240 - 18242
18244 - 18245 - 18248 - 18252
18260 - 18263 - 18266 - 18267
18273 - 18278 - 18279 - 18282
18289 - 18290 - 18295 - 18300
18303
18314 - 18317 - 18320 - 18325
18328 - 18329 - 18330 - 18332
18333 - 18334 - 18336 - 18337
18338 - 18339 - 18342 - 18344
18349 - 18350 - 18352 - 18353
18359 - 18362 - 18364 - 18367
18368 - 18370 - 18371 - 18372
18374 - 18375 - 18376 - 18377
18388 - 18389 - 18390 - 18392
18393 - 18399 - 18400 - 18401
18402 - 18410 - 18415 - 18416
18431
18423 — 18424 — 18427 —
18440 — 18442 — 18444 —
18445 — 18448 — 18454 —
18456 — 18459 — 18461 —
18464 — 18465 — 18471 —
18477 — 18478 — 18481 —
18485 — 18488 — 18493 —
18494 — 18495 — 18513 —
18514 — 18517 — 18523 —
18524 — 18527 — 18530 —
18531 — 18534 — 18536 —
18539 — 18552 — 18553 —
18557 — 18559 — 18561 —
18567 — 18568 — 18573 —
18575 — 18578 — 18590 —
18592 — 18594 — 18599 —
18602 — 18603 — 18605 —
18607 — 18608 — 18614 —
18619 — 18627 — 18640 —
18641 — 18646 — 18648 —
18661 — 18665 — 18667 —
18669 — 18674 — 18688 —
18690 — 18692 — 18702 —
18703 — 18713 — 18716 —
18727 — 18728 — 18770 —
18734 — 18738 — 18740 —
18743 — 18744 — 18745 —
18748 — 18749 — 18750 —
18754 — 18758 — 18759 —
18763 — 18770 — 18772 —
18777 — 18779 — 18783 —
18786 — 18788 — 18790 —
18792 — 18798 — 18799 —
18801 — 18804 — 18806 —
18809 — 18812 — 18820 —
18823 — 18826 — 18827 —
18828 — 18831 — 18836 —
18837 — 18839 — 18844 —
18847 — 18851 — 18854 —
18860 — 18865 — 18866 —
18873 — 18881 — 18882 —
18885 — 18886 — 18887 —
18896 — 18898 — 18899 —
18904 — 18910 — 18916 —
18927 — 18935 — 18937 —
18940 — 18943 — 18946 —
18951 — 18953 — 18956 —
18960 — 18961 — 18963 —
18965 — 18966 — 18967 —
18970 — 18976 — 18986 —
18990 — 18998 — 18999 —
19004 — 19005 — 19008 —
19012 — 19013 — 19019 —
19031 — 19035 — 19036 —
19038 — 19053 — 19063 —
19071 — 19073 — 19077 —
19081 — 19086 — 19087 —
19090 — 19094 — 19098 —
19110 — 19125 — 19135 —
19136 — 19140 — 19141 —
19143 - 19154 - 19164 - 19165
19167 - 19171 - 19172 - 19183
19184 - 19187 - 19190 - 19196
19200 - 19202 - 19203 - 19205
19207 - 19208 - 19211 - 19212
19222 - 19227 - 19238 - 19244
19246 - 19247 - 19251 - 19259
19262 - 19265 - 19269 - 19270
19273 - 19277 - 19283 - 19291
19294 - 19298 - 19299 - 19305
19306 - 19308 - 19314 - 19319
19320
19322 - 19326 - 19333 - 19337
19338 - 19348 - 19349 - 19352
19356 - 19360 - 19367 - 19368
19372 - 19374 - 19376 - 19377
19379 - 19383 - 19388 - 19389
19390 - 19391 - 19395 - 19397
19401 - 19405 - 19408 - 19412
19416 - 19418 - 19420 - 19434
19435 - 19437 - 19449 - 19452
19453 - 19454 - 19456 - 19457
19462 - 19466 - 19467 - 19470
19472
19478 - 19479 - 19481 - 19485
19486 - 19491 - 19494 - 19495
19499 - 19500 - 19501 - 19508
19509 - 19515 - 19519 - 19520
19521 - 19522 - 19524 - 19530
19534 - 19536 - 19538 - 19542
19544 - 19550 - 19551 - 19553
19559 - 19562 - 19563 - 19566
19584 - 19586 - 19587 - 19589
19590 - 19593 - 19596 - 19599
19604 - 19606 - 19611 - 19612
19613
19616 - 19618 - 19621 - 19622
19627 - 19629 - 19636 - 19638
19643 - 19644 - 19645 - 19648
19653 - 19656 - 19657 - 19661
19666 - 19679 - 19685 - 19692
19693 - 19694 - 19698 - 19700
19701 - 19702 - 19708 - 19709
19711 - 19715 - 19716 - 19727
19728 - 19740 - 19744 - 19750
19753 - 19754 - 19758 - 19759
19761 - 19766 - 19767 - 19768
19775
19777 - 19778 - 19784 - 19785
19786 - 19795 - 19798 - 19818
19820 - 19831 - 19835 - 19842
19848 - 19849 - 19856 - 19857
19861 - 19862 - 19867 - 19869
19880 - 19884 - 19885 - 19887
19895 - 19898 - 19901 - 20144
20147 - 20148 - 20184 - 20073
20075 - 20078 - 20083 - 20095
20105 - 20106 - 20112 - 20118
20131 - 20136 - 40483 - 40487
40488 - 40490 - 40511 - 40512
40513 - 40516 - 40519 - 40520
40530 - 60000

**GRUPO B:** 10105 - 10134 -
10165 - 10177 - 10239 - 10206
10328 - 10385 - 10427 - 10507
10535 - 10559 - 10562 - 10568
10752 - 10830 - 10905 - 10909
10913 - 10952 - 10991 - 10995
11079 - 11091 - 11178 - 11278
11330 - 11411 - 11459 - 11484
11487 - 11569 - 11673 - 11691
11695 - 11765 - 11867 - 11907
11939 - 11962 - 11969 - 11975
12002 - 12029 - 12228 - 12267
12286 - 12341 - 12365 - 12373
12538 - 12553 - 12558 - 12584
12585 - 12630 - 12652 - 12738
12807 - 12835 - 12919 - 12971
13019 - 13075 - 20011 - 20012
20043 - 20064 - 40138 - 40326
40338 - 40380 - 50010 - 50024

**GRUPO T**

13218 - 13257 - 13299 - 13331
13336 - 13341 - 13346 - 13348
13352 - 13362 - 13364 - 13371
13379 - 13382 - 13387 - 13406
13411 - 13412 - 13415 - 13422
13424 - 13438 - 13439 - 13443
13447 - 13448 - 13454 - 13464
13468 - 13486 - 13487 - 13497
13502 - 13506 - 13521 - 13542
13545 - 13560 - 13566 - 13567
13569 - 13571 - 13578 - 13583
13615
13621 - 13637 - 13639 - 13642
13647 - 13659 - 13663 - 13665
13668 - 13686 - 13697 - 13698
13700 - 13714 - 13725 - 13743
13747 - 13759 - 13765 - 13773
13774 - 13793 - 13804 - 13828
13832 - 13843 - 13927 - 14929
13930 - 13947 - 13951 - 13954
13962 - 13986 - 13993 - 14018
14022 - 14027 - 14045 - 14049
14056 - 14070 - 14073 - 14082
14098
14117 - 14123 - 14136 - 14151
14173 - 14186 - 14187 - 14196
14216 - 14217 - 14221 - 14223
14226 - 14238 - 14270 - 14272
14277 - 14278 - 14288 - 14292
14296 - 14300 - 14305 - 14310
14313 - 14322 - 14325 - 14332
14339 - 14349 - 14356 - 14358
14361 - 14377 - 14378 - 14384
14385 - 14394 - 14399 - 14420
14430 - 14432 - 14438 - 14439
14444
14445 - 14463 - 14473 - 14474
14491 - 14506 - 14511 - 14518
14531 - 14536 - 14537 - 14543
14548 - 14550 - 14559 - 14568
14573 - 14581 - 14582 - 14583
14595 - 14619 - 14622 - 14627
14654 - 14657 - 14672 - 14673
14677 - 14678 - 14682 - 14686
14692 - 14702 - 14705 - 14710
14715 - 14717 - 14732 - 14754
14767 - 14771 - 14772 - 14774
14777
14784 - 14805 - 14807 - 14819
14823 - 14826 - 14827 - 14842
14844 - 14862 - 14878 - 14882
14883 - 14887 - 14890 - 14892
14894 - 14917 - 14921 - 14922
14927 - 14980 - 14987 - 14988
14991 - 14995 - 14999 - 15006
15008 - 15011 - 15014 - 15025
15046 - 15082 - 15084 - 15100
15104 - 15106 - 15107 - 15110
15126 - 15134 - 15150 - 15164
15155
15171 - 17173 - 15186 - 15191
15205 - 15209 - 15212 - 15226
15263 - 15272 - 15275 - 15280
15296 - 15306 - 15332 - 15341
15375 - 15380 - 15394 - 15399
15411 - 15444 - 15447 - 15462
15457 - 15460 - 15486 - 15488
15489 - 15494 - 15496 - 15502
15506 - 15526 - 15538 - 15541
15566 - 15574 - 15580 - 15581
15587 - 15597 - 15590 - 15612
15616
15619 - 15627 - 15631 - 15649
15671 - 15681 - 15693 - 15716
15744 - 15756 - 15759 - 15761
15782 - 15792 - 15818 - 15829
15839 - 15843 - 15845 - 15848
15856 - 15857 - 15867 - 15877
15885 - 15894 - 15903 - 15907
15912 - 15914 - 15920 - 15925
15935 - 15942 - 15945 - 15957
15963 - 15967 - 15969 - 15971
15973 - 15981 - 15982 - 15986
20101
20103 - 20104 - 20109 - 20116
20117 - 20118 - 20063 - 20068

# a psicologia no vestibular

Colaboração da professôra Maria José Antunes Coimbra, do Curso Platão

## A psicanálise

Não constituindo, pròpriamente, uma escola de Psicologia nos moldes das escolas experimentalistas, a Psicanálise é, antes de tudo, um método e uma técnica terapêutica de processos mentais e emocionais, em tôrno da qual se desenvolveu um corpo teórico. Sua gênese está ligada à Psiquiatria que à Psicologia, mas sua orientação como método de investigação de distúrbios neuróticos e sua interpretação do comportamento humano introduzem certos conceitos que a Psicologia não pode ignorar.

As correntes psicanalíticas mais recentes se prendem à orientação culturalista de Fromm, Horney, Sullivan e se distanciam das primeiras incursões freudianas, embora suas bases estejam ligadas ao fundador da escola.

Sem pretender expor as idéias psicanalíticas sob um ponto de vista ortodoxo, apenas veremos a Psicanálise em suas origens históricas, por limitação de espaço e seu maior interêsse no vestibular.

Freud representa uma das revoluções culturais do início do século, não apenas pelas inovações, mas sobretudo pela tentativa de tratar cientìficamente certos fenômenos até então considerados do domínio da superstição e do ocultismo.

Filósofos, fisiologistas e médicos já haviam percebido que a vida psicológica ultrapassa o campo da consciência clara e refletida, mas é Freud quem tenta uma etiologia da neurose através do aclaramento de processos inconscientes. Influenciado por Breuer, Janet, Charcot e Bernheim tenta vários métodos de cura da histeria e exploração do inconsciente como sono hipnótico, a sugestão pós-hipnótica ou em vigília até chegar à associação livre. A abordagem inteiramente clínica leva Freud à valorização de processos individuais que, reunidos, apresentam um quadro geral e comum!

A inconsciência seria um esquecimento profundo subordinado a causas sexuais. A associação livre permitiria trazer à esfera da consciência as circunstâncias relacionadas às perturbações e sintomas da neurose. Através da pesquisa de anormalidades, Freud chega ao ser humano normal: o inconsciente não é apenas o receptáculo de recordações afastadas reprimidas ou recalcadas pelo eu, mas foco ativo de desejos atuais em luta com fôrças para mantê-los ocultos. Os sonhos e sua manifestação simbólica que impede o significado real de vir à tona, por efeito de censura; os atos falhos, como enganos verbais e perceptivos cotidianos são manifestações inconscientes em situação normal; por outro lado a resistência à recordação e a transferência — que se apresenta sob forma de relação efetiva com o analista durante a análise — são também manifestações inconscientes.

Dêstes conceitos iniciais, a Psicanálise se amplia até a elaboração de uma verdadeira teoria psicológica que inclui a sexualidade infantil redundando numa teoria da motivação; o complexo de Édipo e o deslocamento da libido durante as várias fases da infância através de zonas erógenas, que originam uma psicologia do desenvolvimento, o princípio regulador do comportamento de satisfação de um prazer e fuga do desprazer; a constituição do aparelho psíquico.

A observação das neuroses da 1.ª guerra e a crítica dos primeiros adeptos levam a reformulações. As neuroses de guerra parecem mais relacionadas à conservação do eu que ao instinto sexual e são também suscetíveis de recalcamento. Estabelece uma distinção entre os instintos de vida ou sexuais e os de morte ou agressividades.

A partir de 1920 grande parte do que era atribuído ao inconsciente veio a constituir a zona impulsiva, libidinosa ou id, cuja função é efetuar uma descarga imediata das excitações. Do id emerge o ego ou zona consciente, formada em contato com o meio social, mais importante que a libido, pois possui uma área de esfera que põe em choque o id e o super-ego, êste verdadeira consciência moral, pressionada pelo meio e ainda inconsciente. O ideal do ego corresponde ao que o indivíduo deve ser para responder às exigências do super-egos; a fôrça do ego corresponde ao seu grau de liberdade em relação ao id e super-ego.

Por outro lado, acrescenta e subordina a compulsão de repetição — tendência para repetir situações idênticas antigas, punidas ou não — ao princípio de prazer e realidade, êste oposto ao de prazer, pois o indivíduo troca um prazer imediato por um prazer futuro.

A finalidade do comportamento humano é reduzir as tensões por descarga emocional ou defesa, que é uma tendência inconsciente do ego para não tomar consciência. Algumas defesas como a identificação, a racionalização, a transferência, são normais; outras, como a sublimação, o recalcamento, a regressão, a super-compensação e a conversão, levam à neurose e à psicose.

O interêsse por uma etiologia de base sexual ou agressiva, a interpretação da conduta confinada a um esquema biológico, ainda que genético e dinâmico, dão origem às primeiras dissidências: ADLER e YUNG.

Adler concebe o problema humano como uma luta pelo poder, uma superação da inferioridade do ego, assinalando elementos não-sexuais e conscientes na formação da neurose. A personalidade individual implica numa finalidade teórica e prática, que constitui um plano de vida, conceito que antecipa certas críticas ao inconsciente, pelo conceito de "má fé" e "projeto fundamental" de Sartre.

A Psicologia analítica de Yung também se opõe ao sexo: libido é uma energia [illegible] vidas. O psiquismo é estudado como totalidade segundo conceitos de sombra, "persona" [illegible] ma". Sombra é o conteúdo do inconsciente pessoal, tudo que o indivíduo recusa de [illegible] mo; persona, a máscara do indivíduo [illegible] zado, o aspecto deformado da anima. As [illegible] sações sexuais do Id freudiano são substituídas por uma polarização entre o eu, a personificação do seu sexo e a idealização do outro. Embora se interesse pelas reações biológicas e primitivas subjacentes do psiquismo, supõe que a história da vida humana começa com o inconsciente coletivo. A neurose [illegible] um choque entre exigências opostas da natureza e da cultura.

Horney, Fromm e Sullivan atacaram mais diretamente a finalidade da terapia, a teoria excessivamente biológica e o conceito de [illegible] como fator repressor. Baseados na Antropologia cultural e na Sociologia, valendo-se de estudos de culturas comparadas, desviam-se de ênfase dada ao instituto e a constituição valorizando os efeitos dos diferentes ambientes.

O mérito de Freud é ter levantado o tabu do sexo em novas bases, em ambiente cultural hostil de ter possibilitado uma interpretação de problemas individuais, antes solucionados empìricamente pelo padre ou pelo pastor. [illegible] problemas já não são importantes para [illegible] psicanalistas que, em apenas meio século, assistiram a modificações no panorama mundial como a emancipação da mulher, mudanças econômicas e políticas profundas, guerras, depressão, viagens ao espaço, comunicações eletrônicas, modificações sociais e enfraquecimento do poder religioso.

# a matemática no vestibular

Colaboração da equipe de Matemática do Curso Aesse

Apresentamos as questões da prova de matemática do vestibular da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com as respectivas respostas:

1) Calcule "M" de modo que o resto da divisão de 4x (ao cubo) — 3x (ao quadrado) + ... m× + p por 2x — 1 seja igual ao número real p.

resp.: $m = \frac{1}{2}$

2) Calcule o menor VALOR INTEIRO de "×" que satisfaz a inequação:

$$\frac{x^2-4x+4}{x^2-4x-12}<0$$

Resp.: ×= 5

3) Resolva a equação:

$$3-\log_2(x-3)=\log_2(x-1)$$

4) Calcule "M" de sorte que
Resp.: m = 4

5) Dê os valôres de "×" para os quais o determinante abaixo é nulo:

$$\begin{vmatrix} x & a_1 & a_2 & a_3 \\ x & x & b_1 & b_2 \\ x & x & x & c_1 \\ x & x & x & x \end{vmatrix} \quad \text{Resp: } x \in \{a_1, 0, b_1, c_1\}$$

Resposta = 5 — 2

6) Sendo "A" e "B" números reais não nulos, estabeleça a relação entre êsses números para que (a — bi) à quarta potência seja um número real.

Resp.: b= + ou — a

7a) Duas raízes de uma equação do 3.º grau de coeficientes reais são 3 e 2—i. Escreva sua equação

resp.: × (ao cubo) — 7× (ao quadrado) + 17 × — 15 = 0

8a) Um quadrilátero convexo de perímetro igual a 120m. UM dos lados do quadrilátero é um diâmetro do círculo e os outros três lados são iguais; Calcule a área do círculo. RESPOSTA: 576 PI cm quadrados

9a) Uma esfera tem 5m de raio. Corta-se essa esfera por um plano que dista 3m do seu centro. Calcule a razão entre as áreas das calotas esféricas assim determinadas.

Resp.: $\frac{S1}{S2} = \frac{1}{4}$

10a) Tem-se $\operatorname{sen} a = -\frac{4}{5}$ e $\operatorname{tg} b = \frac{7}{24}$. Calcule sen (A+B), supondo que "A" é um arco do quarto quadrante e "B" um arco do segundo quadrante.

Resp. $\frac{117}{125}$

11a) em um triângulo as medidas dos seus ângulos estão em progressão aritmética, o menor lado mede 2m e o raio do círculo circunscrito ao triângulo é igual à raiz quadrada de 2m. Calcule os dois outros lados do triângulo

Resp.: Raiz quadrada de 6m e 1 + RAIZ quadrada de 3m.

12a) Dada a circunferência do círculo × (ao quadrado) + y (ao quadrado) — 4× — 6y + 9 = 0, obtenha as equações das tangentes a essa circunferência e que possam pela interseção das retas.

x + 2y = 0 e ×— y +3 = 0

Resp.: T1: Y — 1 = 0
T2: 4× — 3y + 11 = 0

# PROVA DE BIOLOGIA DO VESTIBULAR DA NACIONAL TEM RESPOSTA

(Continuação da pág. 9)

de sexos diferentes. De acôrdo com os conhecimentos sôbre genética humana, qual das proles abaixo seria inviável?

a) todos os filhos do sexo masculino hemofílicos; d) duas mulheres apenas genotìpicamente hemofílicas e um homem hemofílico; c) dois homens hemofílicos e uma mulher normal porém portadora do caráter hemofílico; d) todos os três filhos fenotìpicamente hemofílicos; e) um homem normal, um hemofílico e uma mulher apenas genotìpicamente hemofílica.

79 — Quando se cruza *Drosophila* fêmea de olhos brancos com macho de olhos vermelhos, obtemos na primeira geração tôdas as fêmeas de olhos vermelhos e todos os machos de olhos brancos. Cruzando-se entre si os indivíduos de F, nascem metade das fêmeas de olhos vermelhos e metade de olhos brancos, assim como, metade dos machos de olhos vermelhos e metade de olhos brancos. Pergunta-se: — qual a causa dêste resultado?

a) dominância incompleta; b) herança ligada ao cromossoma X; c) herança ligada ao cromossoma Y; d) mutação gênica; e) entrecruzamento cromossômico.

80 — A introdução de fragmentos cromossômicos de uma bactéria no corpo de outra e sucessiva integração dêstes fragmentos no cromossoma da bactéria receptora, graças à invasão de bacteriófagos, denominamos:

a) osmotrofismo; b) transformação; c) pleomorfismo; d) polimorfismo; e) transdução.

81 — Os limites setentrionais da região Neotrópica se encontram:

a) no istmo do Panamá; b) na margem direita do Rio Grande ao norte do México e orla das peneplanícies mexicanas; c) no limite entre o Panamá e a Colombia; d) no lago Nicarágua; e) na península do Yucatan.

82 — Conhece-se uma família italiana estudada do ponto de vista genético, na qual todos os filhos varões apresentam hipertricose nas orelhas desde a idade de 18 anos, enquanto tôdas as mulheres são normais. Qual das explicações abaixo é a aceita em genética humana?

a) herança ligada ao cromossoma X; b) hereditariedade holândrica; c) alteração do cariótipo pelo acréscimo de um cromossoma extranumerário; d) anomalia representada por quatro cromossomas (XXXY); e) triploidia.

83 — Cruzando-se uma cobaia de pêlo prêto eriçado com outra de pêlo branco e liso, em que os caracteres prêto e eriçado sejam dominantes, teremos em F. todos os indivíduos de pêlo prêto e eriçado. Cruzando-se, então, êstes indivíduos entre si, quantos cobaios homozigóticos e quantos heterozigóticos aparecerão em F?

a) 2 homozigóticos e 14 heterozigóticos; b) 3 homozigóticos e 13 heterozigóticos; c) 8 homozigóticos e 8 heterozigóticos; d) 14 homozigóticos e 2 heterozigóticos; e) 4 homozigóticos e 12 heterozigóticos.

84 — Do ponto de vista fitogeográfico, a Hiléia Brasileira compreende as áreas submetidas ao regime potamográfico do: a) rio Paraná; b) rio Amazonas; c) rio Paraíba; d) rio Jaguaribe; e) rio São Francisco.

85 — Em Fitogeografia, denominam-se savanas:

a) formações halófilas, com espécies, geralmente encontradas no litoral; b) formações higrófilas mesotermais com grandes árvores; c) formações florísticas com predominância de gramíneas e numerosas espécies vegetais na maioria arbustivas; d) formações florísticas com predominância de gramíneas e raras espécies vegetais na maioria arbustivas; e) formações florísticas com árvores e arbustos xerófilos.

86 — Como devemos classificar uma das nossas espécies de papagaio?

a) Vertebrata — Chordata — Aves — Neognatae — Psittaciformes — Psittacidae — Amazona aestiva aestiva; b) Vertebrata — Chordata — Aves — Psittaciformes — Neognatae — Psittacidae — Amazona aestiva aestiva; c) Vertebrata — Aves — Chordata — Psittaciformes — Neognatae — Psittacidae — Amazona aestiva aestiva; d) Vertebrata — Aves — Psittaciformes — Neognatae — Chordata — Psittacidae — Amazona aestiva aestiva; e) Vertebrata — Psittaciformes — Chordata — Aves — Psittacidae — Neognatae — Amazona aestiva aestiva.

87 — A classificação da cana de açúcar é:

a) Phanerogamae — Monocotyledoneae — Angiospermae — Glumiflorae — Cyperaceae — Saccharum officinarum. b) Phanerogamae — Monocotyledoneae — Angiospermae — Glumiflorae — Cyperaceae — Saccharum officinarum. c) Phanerogamae — Angiospermae — Monocotyledoneae — Glumiflorae — Gramineae — Saccharum officinarum. d) — Phanerogamae — Angios permae — Monocotyledoneae — Glumiflorae — Gramineae — Saccharum officinarum. e) Phanerogamae — Gymnospermae — Monocotyledoneae — Glumiflorae — Gramineae — Saccharum officinarum.

88 — Definimos promitose como:

a) tipo de divisão celular com centrossoma extranuclear, observada nos metazoários e metáfitos e em algumas espécies de sêres unicelulares; b) fase preparatória observada antes do início da mitose e da amitose. c) tipo de divisão celular com centrossoma intranuclear, em geral observada em sêres unicelulares; d) tipo de divisão celular na qual não há centrossoma, porém um cariossoma, observada em certas espécies de protozoários; e) tipo de divisão celular por simples estrangulamento do núcleo em duas partes iguais.

89 — No ácido desoxiribonucléico quais as bases complementares?

a) adenina-timina e guanina-citosina; b) adenina-uracil e guanina-citosina; c) adenina-timina e guanina-uracil; d) adenina-citosina e guanina-timina; e) adenina-citosina e guanina-uracil.

90 — Qual das seguintes estruturas celulares corresponde à descrita por Davson e Danielli em 1952?

a) parede celular; b) membrana nuclear de bactérias; c) membrana celular; d) cloroplastos; e) membrana mitocondrial.

91 — A plastoquinona é uma substância importante como intermediário no processo de

a) fotofosforilação cíclica; b) fosforilação oxidativa; c) glicose; d) síntese de polissacarídios; e) síntese de ácidos nucleicos.

92 — Considerando as quatro principais divisões do mundo vegetal: Tallophyta, Bryophyta, Pteridophyta e Phanerogamia (Spermatophyta) indicar qual a classe de organismos que não pertence à Divisão das Tallophyta

a) Diatomaceae; b) mixomicetos; c) ficomicetos; d) Filicinae; e) liquens.

93 — Qual a forma mais simples de vida animal?

a) vírus; b) bactéria; c) protozoário; d) levedura; e) esponja.

94 — Como se denominam os primeiros produtos resultantes da degradação de proteínas, quando digeridas pela pepsina? a) ácidos aminados; b) dipeptídios; c) proteoses; d) ciclopeptídios; e) nenhum dêles.

95 — O que é sôro sanguíneo?

a) líquido turvo resultante da remoção de hemácias do sangue total; b) líquido resultante da remoção de hemácias, plaquetas e glóbulos brancos do sangue total; c) líquido resultante da plasmólise dos glóbulos vermelhos; d) plasma do qual o fibrinogênio foi removido como fibrina; e) plasma do qual as hemáceas foram removidas por centrifugação.

96 — Qual o pH ótimo para a atividade da tripsina, importante enzima proteolítica do pâncreas?

a) pH 2 a 3; b) pH 5; c) pH neutro; d) pH 12 a 14; e) pH 8 a 9.

97 — Como se denominam as células musculares embrionárias?

a) osteoblastos; b) condroblastos; c) mioblastos; d) [illegible]blastos; e) leucoblastos.

98 — O que se denomina de tipo selvagem?

a) organismo auxotrófico; b) organismo conforme se encontra no meio natural ou recentemente isolado da natureza por meios artificiais de cultivo ou de criação; c) organismo anteriormente auxotrófico que sofreu várias "back-mutations" com correção das deficiências nutricionais; d) organismo sem deficiências nutricionais; d) organismo sem deficiências nutritivas; e) organismo prototrófico.

99 — Qual a fase da meiose em que os cromossomas homólogo se juntam em pares unindo se inicialmente em um ou mais pontos e a seguir, ao longo de todo o seu comprimento?

a) leptoteno; b) paquiteno; c) diploteno; d) diacinese; e) zigoteno.

100 — Como se denomina a propriedade de alguns cromossomas de se contraírem ou se condensarem, em proporção diferente da maioria dos cromossomas do núcleo?

a) monossomia; b) cromossomia; c) autossomia; d) heteropicnose; e) picnose.

1—B; 2—C; 3—A; 4—D; 5—E; 6—A; 7—C; 8—D; 9—D; 10—E; 11—B; 12—E; 13—B; 14—B; 15—B; 16—C; 17—C; 18—C; 19—D; 20—C; 21—C; 22—D; 23—C; 24—E; 25—B; 26—B; 27—D; 28—D; 29—C; 30—A; 31—A; 32—B; 33—D; 34—E; 35—C; 36—C; 37—D; 38—D; 39—C; 40—B; 41—E; 42—D; 43—E; 44—E; 45—C; 46—E; 47—A; 48—E; 49—D; 50—C; 51—B; 52—B; 53—A; 54—E; 55—B; 56—C; 57—C; 58—A; 59—E; 60—B; 61—D; 62—D; 63—C; 64—E; 65—B; 66—A; 67—E; 68—B; 69—E; 70—D; 71—C; 72—C; 73—C; 74—C; 75—B; 76—E; 77—C; 78—D; 79—B; 80—E; 81—E; 82—B; 83—A; 84—B; 85—D; 86—A; 87—D; 88—B; 89—A; 90—C; 91—A; 92—D; 93—C; 94—C; 95—D; 96—E; 97—C; 98—B; 99—E; 100—D.

# Guia completo das escolas onde você ainda pode se inscrever para provás

Publicamos a relação completa de tôdas as faculdades onde continuam abertas as inscrições para os vestibulares:

**Escola Médica do Rio de Janeiro** — Rua Manuel Vitorino, 611
N.º de vagas: 64
Inscrições 2 à 30 de janeiro das 8 às 11 e das 14 às 21h.
Provas — na própria Escola — de 15 a 30 de fevereiro

### Enfermagem

**Escola de Enfermagem Luiza Marilac** — Rua Dr. Sattamini, 245
N.º de vagas: 30. N.º de candidatos: 58
Provas eliminatórias: Português
Provas classificatórias: Física, Química, Biologia
Inscrição: até dia 15 de janeiro
Resultados: logo após a eliminatória; das classificatórias após os exames

### Música

**Escola Nacional de Música** — Rua do Passeio, 96
Inscrições de 20 a 30 de janeiro
Exame a partir de 15 de fevereiro

### Teatro

**Escola de Teatro Martins Pena**
N.º de vagas: ilimitado
Inscrições: de 1 a 24 de fevereiro
Prova eliminatórias:
Português, Interpretação (livre)
Provas classificatórias:
Improvisação, Conhecimentos Gerais
LOCAL das provas: na própria Escola (maiores informações após o dia 1/2)
**Conservatório Nacional de Teatro** (Praia do Flamengo, 132)
Inscrições: de 2 a 20 de janeiro (na ESCOLA), informações na Escola das 15 às 20 horas.
Cursos: Interpretação, Contra-Regra, e Cenetécnicos
Provas: de 2 a 20 de janeiro.
**Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro** — Rua México, 11
Inscrições: até 30 de janeiro
N.º de vagas: 120
N.º de candidatos: 30
Provas: dia e horário serão marcados em fevereiro na própria Escola.

### Medicina

**A Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes** em São Paulo oferece 100 vagas. Inicia o seu funcionamento êste ano. Os exames estão marcados para segunda quinzena de fevereiro. As inscrições continuam abertas.

### Minas

Na **Universidade Federal de Minas Gerais** haverá, em fevereiro, vestibular único dos seguintes cursos: Filosofia, Ciências Sociais, Geografia, Jornalismo, Psicologia e Biblioteconomia. Também neste mês a Faculdade de Direito inicia o seu vestibular.

### Engenharia

**A Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Católica,** em São Paulo, encerra suas inscrições amanhã. As provas terão início dia 22. Anualmente admite 700 alunos no primeiro ano.

### Nutrição

As inscrições para o Curso de Nutricionistas do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara, que foram abertas a 2 de janeiro, continuarão até o dia 31, com a secretaria da escola inscrevendo e prestando informações aos interessados, no horário das 9 às 14 horas, diàriamente.
O curso, que é de nível universitário, foi reconhecido, êste ano pelo Ministério da Educação.
**Instituto de Belas Artes do Estado da Guanabara** — Rua Jardim Botânico, 440
Inscrições de 3 a 31 de janeiro. N.º de vagas: 30.
Provas eliminatórias: História Geral e do Brasil, Francês ou Inglês e Português.
Provas classificatórias: Desenho e Croquis.
As provas serão realizadas na própria faculdade na primeira quinzena de fevereiro.

### Biblioteconomia

**Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional** — Av. Rio Branco, 219/39
Inscrições de 20 a 31 de janeiro.
Provas: Literatura, História, Geografia, Inglês, Português e Francês ou Espanhol.
As provas serão realizadas na própria Biblioteca entre 15 e 30 de fevereiro.

**Faculdade Brasileira de Economia e Finanças**
Inscrições de 2 a 15 de janeiro
N.º de vagas: manhã — 120, tarde — 120, noite — 120
Provas eliminatórias: Inglês ou Francês, Português e Sociologia
Local das provas: Escola de Engenharia (Largo de São Francisco)
**Faculdade de Direito Cândido Mendes** — Praça XV, 101
As inscrições serão feitas entre 2 e 22 de janeiro.
N.º de vagas: 300 — 150 para parte da manhã e 150 para noite
Provas eliminatórias (nota 4) — 29/1 — Cultura Geral (15h)
2/1 — Português (15h)
6/2 — Inglês ou Francês (15 horas)

### Desenho industrial

**Escola Superior de Desenho Industrial** — Rua Evaristo da Veiga, 95
Inscrições: de 1 a 9 de fevereiro — das 12 às 17h
N.º de vagas: 30
Provas: 12/2 — Nível Cultural
13/2 — Inglês ou Francês
14/2 — Português
15/2 — Vocacional
19/2 — Entrevista com professôres (classificatória)
As provas serão realizadas na própria escola e os resultados serão divulgados após o dia 15
**Faculdade de Ciências Pol. e Econ. do RJ** — Inscrições até o fim de janeiro. N.º de vagas: 150 pela manhã e 150 à noite
Provas eliminatórias (tôdas), Português, Latim, Hist. Geral e do Brasil, Ética e Lógica
O resultado das provas será dado após cada uma delas
**Faculdade de Economia e Finanças do RJ** (SUESC) — Inscrições de 2 a 20 de janeiro. N.º de vagas: 80 pela manhã e 130 à noite. Provas orais e escritas de Geografia Econômica, História do Brasil e Matemática.
Os resultados serão dados no fim do concurso.
**Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas** — Praça da República, 58-60.
Inscrições de 2 a 15 de janeiro. N.º de vagas. 360 — 120 para manhã, 120 para a tarde e 120 à noite. Provas eliminatórias
24/1 — Português
25/1 — Sociologia
26/1 — Francês ou Inglês, às 19h como as outras.
Local das provas: Escola de Engenharia (Largo de São Francisco).

### Faculdade de Direito do RJ (Gama Filho)

Inscrição de 2 a 30 de janeiro, das 8 às 11 e 14 às 21 horas.
Provas eliminatórias: Português, Hist. das Inst. Romanas, Francês ou Inglês.
As provas serão realizadas do dia 15 a 20 de fevereiro, na própria faculdade.
N.º de vagas — 200 para cada turno.
Veja onde estiver o vestibular unificado da PUC na resenha dos vestibulares.
**Faculdade de Filosofia da UFRJ** — Av. Pres. Antônio Carlos, 40.
Cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História (não temos detalhes sôbre os outros cursos).
Insc. de 2 a 19 de janeiro das 11 às 15h, no Inst. de Ciências Sociais, Rua Marquês de Olinda, 64, Botafogo.
Vagas:
60 — C. Sociais
40 — Filosofia
40 — História
As provas serão realizadas de 1 a 19 de fevereiro.

### Fac. de Filosofia Sta. Úrsula — Rua Farani 75

Cursos Filosofia, Matemática, Pedagogia, História Natural, Psicologia e Letras.
N.º de vagas: 40 para cada curso.
Inscrições — 7 a 28 de janeiro
Provas: 1 a 15 de fevereiro, Faculdade de Filosofia da UEG:
Inscrições de 1 a 15 de janeiro.
Exames — 2.ª quinzena de fevereiro.
Cursos: Filosofia, Matemática, Química, Física, História Natural, Ciências Sociais, Geografia, História, Português-Literatura, línguas, Pedagogia, Psicologia.
**Faculdade de Ciências e Letras (Gama Filho)**: Rua Manuel Vitorino, 533/665.
Inscrições de 2 a 30 de janeiro, das 8 às 11 e 14 às 21h. Exames: de 15 a 20 de fevereiro.
Cursos: os mesmos da Faculdade de Filosofia da UEG.
**Faculdade de Filosofia de Campo Grande**
Informações na Escola a partir de janeiro.

# Centro acadêmico sugere ampliação de 100 vagas na Escola Nacional de Medicina

As autoridades da Diretoria do Ensino Superior já demonstram grande preocupação, com a possibilidade de os índices de excedentes na área de medicina atingirem níveis superiores aos do último ano. Isto, entretanto, já estava previsto, pois o próprio diretor da Faculdade Nacional de Medicina afirmou que com as verbas escassas liberadas pelo MEC, não seria possível ampliar as vagas. Agora, o Centro Acadêmico Carlos Chagas — CACC — envia um ofício ao Professor Leme Lopes sugerindo a ampliação de mais 100 vagas. Alegam que o índice de aprovações já atingiu ao total de 985, restando apenas a prova de conhecimento gerais. "Isto indica que os vestibulandos demonstram condições para ingressar na universidade", acentua a nota do Centro Acadêmico.

Para os líderes do CACC, a Faculdade Nacional está em condições de receber mais 100 alunos e "achamos que isto poderia ser feito sem grande esfôrço, dependendo apenas de boa vontade da direção". Acentuam: "fica o nosso apêlo para aquêles que, honestamente, estão interessados na expansão do ensino superior".

# A RESPOSTA DOS MOÇOS

Entre suas tristes preocupações de sempre — Polícia, Trânsito, favelas, feiras — a Guanabara está vivendo êstes dias uma preocupação diferente. Trava-se uma batalha de outro tipo, uma luta nobre e séria, e essa luta é apaixonadamente acompanhada por tôda uma grande faixa da população, formada de jovens, de pais e de irmãos, de professôres e de amigos. É que os jovens candidatos à universidade aceitaram — num verdadeiro espírito de verdadeira luta — o desafio matreiro do Ministério da Educação. Podem parecer estranhos os têrmos dessa afirmação. A verdade, porém, é que, pela inércia e pelo desinterêsse, o Ministério da Educação no Brasil é o inimigo número um dos estudantes. Essa história de ser o estudante o Brasil de amanhã, ou de a êle pertencer o Brasil que deseja se afirmar entre as potências do mundo, isto não passa dos pilotis do Ministério. Êles se sentem, lá dentro, numa Bastilha sitiada por jovens sequiosos de educação, de vagas nas escolas, de uma oportunidade de estudo. Sem êsses jovens bem mais mansa e agradável seria a vida no MEC. Essa irritação com os estudantes recrudesce ao tempo dos vestibulares. O Ministério se cansa de avisar que não há vagas para todo o mundo. Por que hão de insistir os estudantes em querer estudar? Então, a braços com o famoso problema dos excedentes — isto é, dos excedentes genuínos, que são aprovados mas para os quais não há vagas —, o MEC teve uma idéia luminoso. A de tornar os vestibulares tão duros e exigentes que poucos passariam. Só passariam estudantes em número igual ou próximo ao número de v. gas.

E a resposta que os candidatos estão dando ao desafio ministerial é esplêndida. Não saíram à rua com cartazes de protesto, ou queimando em efígie figurões que bem merecem gasolina e fósforo. Ao contrário. Meteram a cara no livro, como dizem êles, e se prepararam como jovens atletas em véspera de maratona. E os resultados aí estão, diante desta Cidade carente de boas notícias. O índice de aprovação está sendo espetacular. As provas, medievais, duras, preparadas para trancar a universidade aos candidatos, estão sendo brilhantemente decifradas. A esperança de que havia questões "que nem os professôres são capazes de matar", os alunos estão resolvendo. Para as Faculdades de Medicina da Universidade Federal e para a Escola de Medicina e Cirurgia, os primeiros exames resultaram num índice de aprovação, para Biologia e Física, de, respectivamente, 90,1 por cento e 82,4 por cento. No vestibular único para Engenharia a percentagem de aprovados foi de 95 por cento. Com poucas exceções, o nível de aprovados ultrapassa sempre o de reprovados e a conversa com os alunos revela a satisfação de quem se preparou bem, como no vestibular de Direito, em que o temido Latim foi considerado fácil.

Tudo indica, assim, que as tropas do MEC, as esfinges por êle montadas para desafiar os candidatos ao estudo, estão sendo derrubadas. Que vai fazer, para encontrar as vagas? Queimar as provas, segundo a receita boçal do ex-Ministro Suplici? Espalhar os alunos pelos mais variados rincões do País, esquecendo que a Educação tem também um sentido ecológico, ligado ao meio em que é absorvida? Ou vai apelar para que se ponha a tropa na rua?

É melancólico pensar, também, que, mesmo aquêles que obterão sua vaga, encontrarão, depois do esfôrço inicial, universidades desaparelhadas, professôres sobrecarregados, salas apinhadas. E é sobretudo melancólico pensar que não há planos mirabolantes de Govêrno que possam funcionar se o Brasil não aprestar seus moços à construção do Brasil. Êles, os moços, estão demonstrando o valor que têm, ao responder de forma tão tranqüila e correta ao desafio do Govêrno.

Qual será a resposta do Govêrno? Que pode a geração dos homens maduros do Brasil dizer a essa mocidade? A de que estudem como puderem e emigrem depois para países mais sérios? No momento, esta parece ser a única resposta que tem para os moços o Ministério da Educação.

*Editorial publicado pelo JORNAL DO BRASIL:*

# para Werneck engenheiro não depende do currículo

### Preparação do Engenheiro

O Prof. Mário Werneck, Diretor-Executivo da CAPES, disse que não importa se os currículos dos cursos de Engenharia têm três, quatro ou cinco anos; o que importa mesmo é o fator de maturidade do estudante e que o currículo de cada curso seja apresentado de um modo tal que lhe possibilite desenvolver suas habilidades encorajando o seu pensamento criador.

No planejamento de um programa — acrescentou — os corpos docentes de Engenharia enfrentam um dilema, o qual se torna mais confuso pelos variados comentários dos representantes de indústrias, que oferecem conselhos sinceros de como um programa deve ser planejado. Os educadores e os representantes industriais que empregam a maioria dos engenheiros, no entanto, sentem que existem possibilidades de se formular currículos que incorporem as filosofias citadas acima e que estariam bem próximos de satisfazer as necessidades de todos os interessados.

Talvez o mais versátil dos graduados por cursos de Engenharia seria o que foi treinado para o que podemos chamar de "Engenharia Industrial". A tal estudante — segundo o Diretor-Executivo da CAPES, se teria dado uma apreciação de como aplicar as leis, conceitos e técnicas fundamentais para a solução de situações encontradas na Engenharia. Com esta apreciação e habilidade embrionária êle pode enfrentar vários tipos de indústria, estando preparado para fazer face aos problemas, os quais examinará realisticamente e não será derrotado caso êstes não possam ser resolvidos pelas fórmulas encontradas nos livros didáticos. Estará também preparado para continuar seus trabalhos de pós-graduação.

### Habilidade de interpretação

Para o Prof. Mário Werneck um tal estudante, ou melhor, graduado, será capaz de interpretar o significado físico do problema, de raciocinar através das ramificações diversas da situação que enfrenta e estará habilitado a evocar uma solução razoável baseada em seus conhecimentos, habilidade interpretativa e facilidade de raciocínio. Isto não poderia ser feito se seus conhecimentos consistissem, apenas, em uma coleção de fórmulas, porque deve ser lembrado que os problemas apresentados nos livros e, infelizmente, também os problemas dos exames de rotina, envolvem apenas uma pequena porção de um sistema de Engenharia.

— Um estudante que foi exposto apenas a êste tipo de simples análise e da solução de problemas, não tem condições para reunir o material ilustrado de forma parcelada, em um quadro unitário para solucionar uma situação final. Êle construiu, ou construíram para êle, uma casa sem escadas ou portas que façam as conexões devidas. Pode exercer suas atividades dentro dos quartos, ou em andares separados, mas não possui meios para fazer as ligações ou combinações entre as várias áreas. Êste graduado deve, depois de formado, ser re-orientado para atingir aquela meta ou então ser relegado a funções menos importantes.

O treinamento a que aludimos, continuou — não é, necessàriamente, inerente, ou mesmo relacionado com o conteúdo do curso. Infelizmente, em muitas áreas do curso e até mesmo desencorajado, a menos que seja suplementado pelo professor. A Engenharia do passado não exigiu êste treinamento unificado, embora o progresso tivesse sido maior se êle houvesse existido.

### Motivação

— Assim, é imperativo, na apresentação de fundamentos da Engenharia, que se dispense atenção real ao incutir no aluno uma sensibilidade para a significação física da relação, sua conexão com outros princípios fundamentais e o modo pelo qual estas relações podem ser combinadas para serem aplicadas em situações mais amplas.

— Há necessidade de se dar ao estudante uma certa quantidade de exercícios ou emprêgo de fórmulas, talvez, para torná-lo familiarizado com as técnicas de solução, fixar em sua mente as relações estudadas, e como motivação através da satisfação de ter realizado algo. Isto se faz mais necessário nos períodos iniciais do que nos posteriores. Deve-se, desde cedo, começar a apresentar ao estudante problemas que exigirão seu raciocínio e que, embora possam ser resolvidos pelas fórmulas conhecidas, representem para êle uma necessidade de interrelacionar princípios fundamentais. Mais adiante, disse:

— Esta prática deveria ser incrementada à medida que os cursos e o currículo avançam. No fim do seu programa de graduação o estudante não deve ter mêdo de enfrentar tais situações e admitir que elas representam verdadeiros problemas de Engenharia, como também deve, por hábito, orientar o seu pensamento para uma iniciativa apropriada, utilizando-se de tôdas as informações por êle adquiridas.

### Material Didático

— Isto é um problema de instrução que não pode ser resolvido meramente por um melhoramento nos livros didáticos, eliminação ou mudanças no conteúdo de um curso, aduziu. Não é importante que o estudante saiba algo a respeito de tudo ensinado em um curso ou currículo; o importante é que êle saiba como usar os conhecimentos adquiridos, no ataque a um problema amplo.

— Se isto não fôsse verdade, haveria pouca ou nenhuma razão para um currículo de Engenharia Eletrônica, por exemplo, incluir cursos de Mecânica ou Termodinâmica. O tempo seria mais bem empregado em exercícios ou problemas definidos, ou ainda, no estudo dos detalhes de um dispositivo específico, ê, finalizou:

— Dêste modo, é gratuito discutir se um currículo de Engenharia deve ser de 3, 4, 5 ou mais anos, excetuando-se, possivelmente, o fator de maturidade do estudante. É importante que cada currículo, independente da área ou conteúdo, seja apresentado de um modo tal a desenvolver no estudante uma habilidade analítica real, e a partir dêste ponto, encorajar o seu pensamento criador.

# *Posse do coronel é criticada por alunos*

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, já empossou a Comissão Especial, criada pelo Decreto 62.024, composta de cinco elementos: Coronel Carlos Meira Matos, do corpo permanente da Escola Superior de Guerra; Coronel-Aviador Valdir Vasconcelos, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional; Promotor Afonso Agapito da Veiga; Prof. Jorge Boaventura; e Prof. Hélio Gomes.

Durante o discurso de posse o Sr. Tarso Dutra disse que "o Govêrno da República está empenhado no encontro de uma fórmula para a solução das reivindicações estudantis". Continua o Ministro afirmando que "os empossados vêm colaborar com o Govêrno na elaboração de um estudo e o encaminhamento das medidas reclamadas para política estudantil do País".

Mas os estudantes continuam descontentes com a criação da Comissão Especial para estudar as reivindicações estudantis. Eles crêem que a Comissão só virá "dificultar ainda mais o diálogo entre estudante-Govêrno".

Já o Ministro Tarso Dutra elogia o acêrto da medida governamental, ao criar o órgão, dizendo que "fixou a escolha de seus membros em homens públicos do mais alto gabarito moral, intelectual e fundamental, para estudar os problemas de uma classe de grande importância, para o futuro do País".

Enquanto isso o estudante Marcos Medeiros, Presidente do D.A. da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, discorda, afirmando que "a Comissão foi criada para cercear as aspirações dos estudantes brasileiros, policiando as universidades e coibir todo e qualquer tipo de manifestação estudantil. Condena, dessa forma, o estudante à ignorância, por não deixá-lo se expressar livremente".

Em nome da Comissão falou o seu presidente, Coronel Meira Matos. Em seu discurso de posse abordou a complexidade de sua missão e das dificuldades que encontrará. Disse que "a problemática estudantil não está confinada na figura do estudante. É o estudante um componente — a mais importante, a razão de ser — da estrutura do ensino. Para que o autêntico estudante — jovem, impetuoso, idealista e patriota — tenha as suas reivindicações atendidas, é mister que tôda a máquina do ensino funcione, e funcione bem, no sentido da eficiência e da dinâmica do futuro".

No entanto, o Presidente da AMES, Wilson Ribeiro, divulga nota oficial da entidade, condenando a Comissão Especial, nomeada pelo Presidente da República, na qual afirma que "a tarefa primordial é garantir o amordaçamento do conjunto de estudantes universitários e secundaristas ante às novas investidas da ditadura à medida em que se predispõe a executar in totum o indecoroso acôrdo, que sòmente tem razão de ser em função do capitalismo monopolista que atua em nossa Pátria".







# CALENDÁRIO

### Jornalismo

Vai ser realizado o II Concurso de Jornalismo e Imprensa Maior, promoção do Escritório Brasileiro de Imprensa e do Instituto Gutemberg, com início nos próximos dias. Informações na Secretaria do Curso, Rua do Passeio, 90, telefone 52-4055.

### Segunda época

O Grêmio Científico e Literário do Pedro II comunica aos alunos dependentes de exames de segunda época que será dado um curso de recuperação a cargo dos alunos e de professôres. O curso funcionará em três turnos e é gratuito.

### Literatura

Eduardo Portela, Afrânio Coutinho e Celso Cunha, do Departamento de Literatura do Colégio do Brasil (Rua Gago Coutinho, 61) vão ministrar um curso em aulas sôbre "O Romance Brasileiro em Processo". Informações pelo telefone 25-8173.

### Contabilidade

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas comunica que estão abertas as inscrições para o vestibular até o dia 5 de fevereiro, para os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Administrativas. Informações na Rua Buenos Aires, 283 — 2.º andar.

### Engenharia

A Fundação Técnico-Educacional Sousa Marques está com inscrições abertas para os cursos de engenharia civil e operações, com aulas exclusivamente noturnas. Maiores detalhes na Av. Ernâni Cardoso, 335, telefone 29-8369.

### Odontologia

O instituto de Odontologia da PUC está aceitando reservas para o Curso de Especialização em Odontologia Social, a ser dado pelo prof. Suelio Santos Oliveira aos sábados, das 14 às 16 horas. A turma será limitada. Informações e reservas na Av. Rio Branco, 128, sala 10, telefone 32-9093.

### Homeopatia

O 21.º Curso de Iniciação em Homeopatia começa dia 16 com a conferência do prof. Mário Pécego, sôbre "Matéria Médica — farmacedinâmica", às 20 horas e a conferência do prof. Túlio Chaves, sôbre "Clínica Médica e Terapêutica, às 21 horas.

### Cardiologia

Estão abertas as inscrições para três cursos que o Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica, que serão realizados êste ano. Informações pelos telefones 37-8585 e 46-1177.

### Bôlsas na Espanha

A Coordenação do Ensino do Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a OEA e o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica estão oferecendo bôlsas de estudos para várias especialidades no campo científico. Maiores informações na Rua Paissandu, 351.

### Programação

A Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, em colaboração com o IBM do Brasil realiza um Curso de Programação em Computador Eletrônico, já que pretende a instalação de um computador eletrônico no campus da Universidade. O curso vai até 22 de março.

### Pós-Graduação

A Escola de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realiza um curso de Magister Scientiae em Economia Rural. As inscrições estão abertas até o dia 20 do corrente. As aulas começam dia de março.

### Teilhard de Chardin

A Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin vai realizar um curso extraordinário de 12 conferências sôbre a obra de Teilhard de Chardin. Informações na Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar.

### Nutrição

Termina dia 31 de janeiro as inscrições para o curso superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da UFRJ. Informações pelo telefone 42-4919.

### Psicologia

O Centro de Estudos do Hospital Estadual Jesus vai promover dia 18 a conferência da psicóloga Lea Lerner sôbre "Psicologia nas primeiras relações entre criança e a família". Dia 25, a mesma psicóloga falará sôbre a "Fase pré-escolar e escolar".

### Italiano

O Instituto Italiano de Cultura continua com matrículas abertas para o Curso Intensivo de Italiano que vai realizar. Informações na Rua Cardoso Júnior, 95, das 9 às 13 e das 16 às 19 horas, telefone 45-6364.

### Curso de Museus

De 1 a 20 de fevereiro estarão abertas as inscrições para o exame de admissão ao Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, o único no Brasil com a finalidade de formar museólogos. Informações pelo telefone 22-8113.

### Psicologia

"Psicologia do Desenvolvimento" e "Técnicas de Pesquisa em Psicologia e Educação" são os temas de dois cursos de férias programados pelo Instituto de Psicologia da PUC. Serão dadas 30 aulas.

# economia aprova excedentes e ciências atuariais não tem candidato aprovado

Na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, as provas eliminatórias já têm seus resultados, garantindo um total de 37 excedentes na área de economia, enquanto nas áreas de contabilidade, administração e ciências atuariais não houve êsse problema.

Agora, todos os alunos aprovados nas provas de Português e Matemática estão convocados para as provas classificatórias de geografia, inglês e história. Eis a relação:

Contabilidade — números de inscrição:

1 — 2 — 3 — 4 — 6 — 8 — 10 — 11 — 12
13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 21 — 22 — 23 — 24
27 — 28 — 29 — 31 — 34 — 35 — 36 — 38 — 40
42 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 53
54 — 55 — 56 — 58 — 59 — 61 — 63 — 64 — 68
69 — 73 — 77 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 89
90 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 101
102 — 105 — 106 — 110 — 116 — 118 — 121 — 122 — 123
126 — 127 — 128 — 129 — 131 — 132 — 140 — 142

Administração:

2 — 3 — 5 — 6 — 10 — 16 — 17 — 19 — 20
24 — 31 — 32 — 33 — 34 — 36 — 37 — 42 — 46
47 — 49 — 55 — 64 — 67 — 68 — 70 — 72 — 73
74 — 75 — 77 — 78 — 84 — 89 — 94 — 96 — 97
98 — 102 — 103 — 104 — 105 — 111 — 119 — 123 — 124
126 — 128 — 129 — 133 — 138 — 139 — 143 — 150 — 156
157 — 159 — 162 — 168 — 169 — 176 — 177 — 187 — 191
193 — 196 — 200 — 202 — 203 — 204 — 211

Economia:

2 — 4 — 6 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 20
21 — 22 — 25 — 26 — 28 — 30 — 34 — 35 — 37
41 — 45 — 47 — 53 — 54 — 57 — 58 — 59 — 60
61 — 64 — 74 — 77 — 79 — 87 — 88 — 89 — 94
103 — 108 — 109 — 113 — 125 — 129 — 132 — 134 — 139
140 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 151
152 — 153 — 154 — 162 — 165 — 169 — 176 — 178 — 181
186 — 187 — 189 — 190 — 193 — 197 — 199 — 200 — 203
204 — 210 — 213 — 224 — 225 — 226 — 232 — 233 — 236
238 — 243 — 244 — 255 — 260 — 264 — 265 — 266 — 267
268 — 269 — 282 — 283 — 286 — 288 — 289 — 290 — 299
303 — 316 — 319 — 337 — 338 — 339 — 341 — 345 — 346
352 — 361 — 362 — 366 — 367 — 369 — 381 — 384 — 389
397 — 399 — 404 — 408 — 410 — 411 — 419 — 420 — 421
422 — 429 — 432 — 435 — 441 — 449 — 451 — 453 — 455
465 — 469 — 472 — 473 — 481

Atuariais: Não houve aprovação.

# wan-tuil discorda das soluções do ces

O Professor Wantuil Cardoso, do Curso Aésse e do Ensino Secundário do Estado da Guanabara não concorda totalmente com o gabarito da prova de Estudos Sociais elaborado por um professor do Curso CES de Niterói.

O professor discorda das soluções apresentadas pelo CES para as questões de números 9, 13, 14, 25, 40 e 46.

Vejamos as questões, continuou o professor:

N.º 9 — O equilíbrio da balança comercial é encarado como uma garantia da estabilidade.

a) da economia das trocas
b) do capital e do lucro
c) das relações comerciais e transportes
d) das relações financeiras e políticas
e) das exportações e importações.

Para mim a resposta certa é o item "a" e não o "e" pois exportações e importações são tão somente elementos de uma balança comercial.

N.º 13 — O emprêgo dos modernos meios de produção introduziu uma noção nova nas economias agrícolas, como seja:

a) A exploração da terra (esta noção é muito antiga);
b) A de investimento (esta é a certa; nos países capitalistas avançados, os investimentos na agricultura são intensos e lucrativos, pois quem não se sente seguro de investir grandes capitais na agricultura superior (mecanicação + rotação de cultura + adubação e fertilização + irrigação artificial + institutos, pedalógicos que selecionam sementes + policultura).
c) A do arrendamento da propriedade rural (absurdo total pois quem vai arrendar aquilo que dá certo e grande lucro);
d) A de diferenciação de técnicas (é uma variante dos modernos meios de produção;
e) A do aparelhamento mecânico necessário (absurdo conforme a formulação da questão).

N.º 14 — As regiões geográficas, as diretamente ligadas aos mercados, por sistemas de transportes eficazes e econômicos sofrem as pressões mais fortes por parte:

a) de produção e do consumo (errada);
b) da exploração rural (absurdo);
c) dos lucros relativos (absurdo);
d) de procura de mercados (esta é certa);
e) da escolha de culturas (absurdo).

N.º 25 — A Revolução Urbana, no Século XII, se relaciona diretamente à:

a) guerra dos cem anos (absurdo);
b) invasão normanda (absurdo);
c) abertura do Comércio Mediterrâneo (é a certa);
d) queda de Constantinopla (é um absurdo cronológico);
e) implantação do sistema corporativo (absurdo pois decorreu da abertura do Comércio Mediterrâneo).

N.º 40 — O "beneplácito", gerador da famosa "Questão dos Bispos", era uma concessão:

a) do chefe de Estado à Igreja (absurdo);
b) do Chefe de Estado ao Clero (absurdo);
c) da Igreja ao Chefe de Estado (é a certa pois as Bulas, as Encíclicas e os Concílios emanam da Igreja; na época imperial nos países onde havia aliança da Igreja com o Estado, como no Brasil, a Igreja permitiu mediante acôrdo que o imperador colocasse o seu placet nas Bulas para que o clero brasileiro as obedecessem. Sem o placet imperial nenhuma decisão da Igreja tinha valor);
e) da Igreja aos seus fiéis (absurdo).
e) da Igreja aos seus fiéis (absourdo).

N.º 46 — A Constituição do Brasil poderá ser emendada por proposta... dos Ministros do Supremo Tribunal Federal (esta questão não, problema algum basta consultar a Constituição de 67).

E mais. Afirma que a questão número 12 foi muito mal formulada (aponta, no entânto, como certo o item "E") e que na questão n.º 13 a resposta certa é: o govêrno Kerensky caracterizava-se por seu aspecto burguês. O prof. cita o livro Época Contemporânea, volume I, tomo VII de Maurice Cruzet da coleção História Geral das Civilizações, da Difusão Européia do Livro (pág. 226).

O Professor Wan-Tuyl Cardoso no global gostou da prova de Estudos Sociais embora não negue ter sido a prova um pouco difícil: o que é bom para alunos do Curso AESSE. Não somos melhores nem piores do que ninguém mas temos experiência e trabalhamos muito desde março de cada ano, realizando internamente exâmes vestibulares rigorosos como treinamento.

## Faculdade de Economia e Administração da UFRJ (Nacional)

### Curso de Economia

| N.º de inscrição | | NOMES |
|---|---|---|
| 2 | — | José Maurício Gradel |
| 10 | — | Francisco Fábio Pinheiro Ney |
| 12 | — | Dulce Corrêa Monteiro Filho |
| 14 | — | Vasco Medina Coeli |
| 37 | — | Sérgio Breitman |
| 47 | — | Wouter Pieter Harten Júnior |
| 57 | — | Regina Célia Melo Dantas |
| 58 | — | Paulo de Azambuja Rodrigues |
| 59 | — | Lélia Silva Barbosa |
| 74 | — | Vera Lúcia Terra de Souza Pinto |
| 77 | — | Rubens Luiz Strosberg |
| 88 | — | Ingrid Falke da Cunha Carneiro |
| 125 | — | Luiz Carlos Coelho Borba |
| 129 | — | Jovanildo Gilberto Savastane |
| 132 | — | Marcelo da Rocha Brandão |
| 144 | — | Wang Kwong Shin |
| 146 | — | Maria Ester de Laurentis |
| 147 | — | Vania Goltsman |
| 199 | — | Sheila Monteiro Penna de Oliveira |
| 200 | — | José Airton Faria Martins |
| 213 | — | Roberto Arechavaleta Soares |
| 226 | — | Liecil Ferreira de Oliveira |
| 232 | — | Antônio Augusto Amado Brandão |
| 233 | — | Hugo Ribeiro de Araújo |
| 236 | — | Oswaldo José Parente de Arruda |
| 243 | — | Ubirajara Pereira Nunes |
| 244 | — | Virgilio Horácio Samuel Gibbon |
| 255 | — | Luiz Otávio Simões Athayde |
| 264 | — | Virginia Frahia Ramer |
| 266 | — | Norma Peixoto Leal |
| 267 | — | Ruth Kelson |
| 268 | — | Gloria Beaklini Serôa da Mota |
| 269 | — | Sheila Sirote |
| 286 | — | José Carlos Scrivano |
| 288 | — | Antônio Esteves |
| 289 | — | Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda |
| 290 | — | José Luiz Maria Fernandes Wahamon |
| 337 | — | João Luiz de Oliveira Feldman |
| 338 | — | Maria Lucia Horta de Almeida |
| 339 | — | Carlos Sigelmann |
| 341 | — | Peri Agostinho da Silva |
| 345 | — | Oscar Martins Wanderley |
| 346 | — | Aldo Floris |
| 352 | — | Roberto Miller Ramos |
| 361 | — | Marilene Freire Capobianco |
| 366 | — | Laura Christina Branco Teixeira |
| 367 | — | Carlos Coutinho Sobral |
| 369 | — | Eloisa Alves de Oliveira |
| 381 | — | Dalstem Scaciota Eppghaus Filho |
| 389 | — | Petr Jan Otakar Svacina |
| 408 | — | Mirian Knoller Martins Marcello |
| 410 | — | Rosa Maria Soares Amélio |
| 419 | — | Evelyn Marcia Becker |
| 420 | — | Maria Madalena Sequeiros |
| 422 | — | Sérgio Couto Harouche |
| 432 | — | Luiz Antonio Rodrigues |
| 441 | — | Maria Adélia Xavier de Oliveira |
| 449 | — | Mauricio Santos Nassif |
| 451 | — | Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves |
| 453 | — | Sônia Sá Fortes de Paula |
| 465 | — | Elizabeth Maria Moraes N. de Souza |
| 469 | — | Cristina Tedim Brandt |
| 472 | — | João Virgilio Martins Marcondés |
| 473 | — | Georgens Christophe Kallay |
| 20 | — | José Ferreira Junior |
| 152 | — | Edgardo da Silva Ramos |
| 154 | — | Celso Meireles |
| 162 | — | Fábio de Andrade Reis |
| 165 | — | Alexandre Castilho Barréli |
| 176 | — | Sérgio Matos Miscow |
| 193 | — | Guido Bernardini |

### Ciências Contábeis

| N.º de Inscrição | | NOMES |
|---|---|---|
| 4 | — | Vitor Joaquim da Silveira Cabral |
| 6 | — | Fernando Haber |
| 10 | — | Brian Guller de Sampaio Vianna |
| 14 | — | Franklin de Andrade |
| 15 | — | Antonio Carlos Soares |
| 16 | — | Mirna Moisés Isaac |
| 17 | — | Jorge Antonio Teixeira Vargas |
| 24 | — | Wagner Fernandes Sá |
| 28 | — | Artur Max Patzenheim |
| 31 | — | Arnaldo de Araujo |
| 36 | — | Luiz Celso Ferreira dos Santos |
| 42 | — | Nathan Pereira do Nascimento |
| 48 | — | José Carlos Gabetto Silva |
| 58 | — | Manoel de Souza Machado |
| 61 | — | Jorge Djalma Miranda |
| 69 | — | Manoel José Machado Filho |
| 77 | — | Carlos Alberto Borges Bastos |
| 84 | — | Roberto Lins de Melo |
| 85 | — | Milton dos Santos Filho |
| 93 | — | José Pedro de Souza e Silva |
| 102 | — | Cyraí Machado Barroso |
| 110 | — | Roberto do Nascimento Soares |
| 116 | — | José Lira |
| 122 | — | Henrique Soares Apolinário |
| 123 | — | Edmo Dalforme Latrêa |
| 131 | — | Maurilio Pereira |
| 132 | — | Senia Maria Soares Pereira. |

### Administração de Emprêsas

| N.º de Inscrição | | NOMES |
|---|---|---|
| 17 | — | Alberto Levitan |
| 33 | — | Alexandre Licurci de Mello |
| 37 | — | Berta Laura Grunaun |
| 46 | — | Paulo Sérgio Gonçalves |
| 47 | — | José Alberto T. D'Almeida Pinheiro |
| 49 | — | Guilherme Ricken Neto |
| 72 | — | José Felipe de Salles Filho |
| 75 | — | Alvaro Simonini Coutinho |
| 78 | — | Carlos Semtob Ruah Sequerra |
| 84 | — | Laura Martins Ferreira |
| 89 | — | Heitor da Fontoura Rangél Neto |
| 94 | — | Fernando Sá de Sá Rêgo |
| 97 | — | Luiz Felipe Pereira das Neves |
| 98 | — | Sérgio Rusek |
| 126 | — | Roberto Chagas Rodrigues |
| 128 | — | Ruy Reis Tapioca |
| 129 | — | Paulo Roberto de Souza Falcão |
| 138 | — | Leila Richard Medeiros |
| 156 | — | Bruce Henry Leitman |
| 193 | — | Nélson Táles Marcelo Meretzesohn |
| 200 | — | Getúlio Pereira da Silva |

# 10 mil fizeram prova de português que já tem as respostas

No vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, 10 mil alunos se submeteram à prova de português, cujas questões apresentamos, com as respectivas respostas, formuladas com a colaboração dos professôres do Curso Ivã Alves e do Curso Aesse.

As respostas: 1—E; 2—B; 3—C; 4—D; 5—C; 6—A; 7—C; 8—B; 9—B; 10—A; 11—B; 12—E; 13—D; 14—E; 15—A; 16—C; 17—A; 18—B; 19—B; 20—B; 21—B; 22—D; 23—C; 24—E; 25—E; 26—D; 27—B; 28—D; 29—B; 30—A; 13—E; 32—E; 33—C; 34—D; 35—C; 36—A; 37—C; 38—D; 39—B; 40—B; 41—D; 42—D; 43—C; 44—D; 45—E; 46—C; 47—C; 48—D; 49—B; 50—B.

**a prova —**

**São as seguintes as finalidades das questões desta prova:**
a) apurar um perfeito entendimento dos textos escolhidos; b) verificar o grau de conhecimento das normas ortográficas vigentes e da terminologia gramatical, de acôrdo com as indicações do programa; c) verificar o grau de conhecimento das normas da língua culta — estudada nas aulas de português do curso secundário, através da leitura e análise de textos e dos exercícios de gramática.
Para o candidato se sair bem, deve atender às seguintes recomendações:
1.ª) não responder às perguntas referentes a cada texto sem antes lê-lo integralmente; 2.ª) ler devagar, com bastante atenção; 3.ª não confiar na memória: Voltar ao texto. 4.ª) na escolha entre as cinco possibilidades de resposta a muitas das questões, não se esquecer de que deve ter sempre em vista o uso mais cuidado da língua — pois o "certo" ou "errado" de nossas indicações dizem respeito a êsse uso.
ATENÇÃO! O candidato poderá assinalar as respostas nas fôlhas de prova, mas a correção será feita exclusivamente pelo que tiver sido registrado nos cartões anexos.

**A CATEDRAL**

*Alphonsus de Guimarens*
(excerto)

Entre brumas, ao longe, surge a aurora,
o hialino orvalho aos poucos se evapora,
Agoniza o arrebol.
A catedral ebúrnea do meu sonho
5 Aparece, na paz do céu risonho,
Tôda branca de sol.
E o sino canta em lúgubres responsos:
"Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!"
O astro glorioso segue a eterna estrada.
10 Uma áurea seta lhe cintila em cada
Refulgente raio de luz.
A catedral ebúrnea do meu sonhoo,
Onde os meus olhos tão cansados ponho,
Recebe a bênção de Jesus.
15 E o sino clama em lúgubres responsos:
"Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!"

(Poesia., vol. 19 da Coleção Nossos Clássicos, da Livraria Agir Editôra, Rio, 1958, pág. 82).

**1. Assinale** a interpretação que melhor quadra à primeira estrofe:
a) Surge entre névoas a aurora, desfaz-se o orvalho; acaba a noite. Aparece então a catedral dos sonhos de todos nós, iluminada pelo sol matinal, num céu calmo e azul. b) Surgindo ao longe, entre espêssas nuvens, a aurora faz agonizar a noite e secar o orvalho. Aparece então, num canto do céu, risonha, pacífica e ensolarada, uma catedral, que simboliza meu sonho. c) Chegar ao fim a noite: nasce o dia em meio a brumas, secando o orvalho matutino. Surge então, em pleno céu azul, cheia de sol, a catedral com que o autor sempre sonhara, mas que nunca conseguira desenhar. d) A noite sucede finalmente o dia, que seca o orvalho, e ilumina, dando-lhe grande relêvo e brilho, a catedral com que eu tinha sonhado à noite inteira. e) Em meio às névoas do fim da noite surge a aurora: aos poucos seca o orvalho noturno e faz-se dia claro. Então, no céu tranqüilo e alegre, aparece ensolarada uma catedral, que é o símbolo dos meus sonhos.
2. Que significam as palavras hialino (verso 2) e ebúrnea (verso 4)?
a) cristalino / marmórea; b) transparente / de marfim; c) noturno / marfínea; d) transparente / gigantesca; e) matutino / graciosa.
3. Assinale o item em que está devidamente classificado o vocábulo *catedral*, do ponto de vista da sua formação:
a) primitivo; b) composto por aglutinação; c) derivado sufixial; d) parassintético; e) derivado regressivo de *catedrático*.
4. Verifique as ocorrências de advérbios, preposições e conjunções nos versos 9 a 14 — (tôda uma estrofe. Assinale a resposta certa:
a) Há três preposições e três advérbios. b) Há quatro preposições e dois advérbios. c) Há duas preposições e dois advérbios. d) Há quatro preposições e um advérbio. e) Há um advérbio, uma preposição e uma conjunção.
5. Assinale o item em que estão devidamente reconhecidas as funções sintáticas das palavras brumas (verso 1), risonho (5) e branca (6):
a) objeto indireto / adjunto adnominal / predicativo do objeto; b) objeto indireto / objeto indireto / adjunto adnominal; c) adjunto adverbial / adjunto adnomial / predicativo do sujeito; d) adjunto adverbial / objeto indireto / adjunto adnominal; e) complemento nominal / adjunto adverbial de modo / apôsto.
6. Considerando a métrica dos versos de 9 a 16, assinale a única resposta certa: a que identifica os diferentes tipos encontrados.
a) decassílabos com acentuação característica na 6.ª, ou 4.ª e 8.ª sílabas / heptassílabo / octossílabros; b) decassílabos / octossílabos / hexassílabos; c) decassílabos com acentuação característica na 6.ª sílaba / heptassílabo / octossílabos; d) decassílabos heróicos, combinados com hexassílabos e octossílabos; e) combinação regular de decassílabos com octossílabos.

**Texto n.º 2**
**EU E O CÃO**

**Ciro dos Anjos**

1. Tratando-se de mero latido de advertência, sem ódio nem convicção, o cão não se apressava, nem latia mais alto, ou mais baixo: o tom era terrivelmente um só e as pausas pareciam medidas em cronômetro.
2. Sùbitamente, tomou-me indizível fúria. Tudo se me escureceu em tôrno e pareceu-me que as sombras se agitavam, numa conspiração universal contra mim. Saltei da cama, cego de raiva, já munido da primeira arma que a mão encontrou, e que era um sapato velho. Abrindo a janela, num relance, atirei-o às tontas ao meio da rua, embora o conhecimento da geografia do quarteirão me habilitasse para localizar o animal no lado oposto, em quintal vizinho.
3. Ora, isso apenas serviu de estímulo ao ladrante: ganhou alento e entusiasmo, já certo de que alvo havia para justificar suas precauções. Mas não repeti o gesto. Satisfeito a fúria dos Borbas, que se contenta com arremessar qualquer objeto a êsmo, meus nervos se apaziguaram, e, daí a pouco, de nôvo no leito, sorri para dentro de mim mesmos, com certa ternura.

(*O Amanuense Belmiro*, 2.ª edição, São Paulo, 1949, pags. 17 — 18).

**7. No texto acima, observa-se um sensível desproporção. Assinale-a.**
a) O cão não latia nem alto nem baixo. b) Se o cão não latia alto, não se justificava a fúria repentina que assaltou o personagem. c) Quando o cão passou a latir mais, o personagem se acalmou. d) Embora conhecesse bem o lugar, podendo pois acertar no animal, ao abrir a janela, o personagem atirou o sapato velho à êsmo. e) Embora não atingido pelo sapato velho, o cão continuou a latir.
8. Assinale a palavra que melhor define a facêta do personagem posta em relêvo no texto.
a) vaidade; b) impulsividade; c) equilíbrio; d) exagêro; e) imaturidade.
9. Das afirmações abaixo, apenas uma não se aplica ao texto. Assinale-a.
a) Na verdade, graças ao sapato velho é que o personagem ficou calmo. b) No texto ficou caracterizada uma situação ridícula. c) O autor atribui ao cão atitudes refletidas. d) O latido insistente do cão justifica a reação do personagem. e) O personagem se satisfez com o seu gesto, porque era o que convinha ao caso.
10. As palavras *sùbitamente* e *terrìvelmente* levam acento gráfico para indicar a sílaba subtônica. Na relação abaixo, assinale o item em que uma das palavras apresenta acento gráfico não exigido pelo sistema vigente (Acôrdo de 1943):
a) làpisinho / idèiazinha; b) tùnelzinho / sêcamente; c) portuguêsmente / òlfàzinha; d) cajàzeira / dèbilmente; e) heròinazinha / baùzinho.
11. Assinale a palavra cujo prefixo de origem grega equivale, quanto ao significado, prefixo de origem latina de indizível:
a) antipirético; b) ateu; c) anfíbio; d) hipótese; e) disfasia.
12. Indique a caracterização correta do elemento — *o* — na forma verbal encontrou:
a) vogal de ligação; b) sufixo modo-temporal; c) infixo; d) elemento do radical; e) variante da vogal temática *a*.
13. Assinale o item que dá a classificação correta da oração subordinada "que as sombras se agitavam, numa conspiração universal contra mim" (§ 2):
a) adjetiva restritiva; b) substantiva predicativa; c) substantiva objetiva direta; d) substantiva subjetiva; e) substantiva completiva nominal.
14. Assinale o item em que está identificada a função sintática da oração subordinada "de que algo havia" (§ 3.º):
a) adjunto adnominal; b) predicativo; c) objeto indireto; d) adjunto adverbial; e) complemento nominal.
15. No parágrafo 2.º, ocorre três vêzes a palavra **que**: "pareceu-me **que** as sombras" / "arma **que** a mão" / "e **que** era". Assinale o item em que se faz a classificação correta dos três exemplos.
a) conjunção integrante / pronome relativo, na função de objeto direto / pronome relativo, na função de sujeito;
b) pronome relativo, na função de sujeito / pronome relativo, na função de objeto direto / conjunção integrante;
c) conjunção integrante / pronome relativo, na função de objeto direto / conjunção integrante;
d) conjunção consecutiva / pronome relativo, na função de objeto direto / pronome relativo, na função de sujeito;
e) conjunção integrante / pronome relativo, na função de sujeito / pronome relativo, na função de sujeito.

**Texto n.º 3**
**O CACTO**

**Manuel Bandeira**

Aquêle cacto lembrava os gestos desesperados da [estatuária:
Laocoonte constrangido pelas serpentes,
Ugolino e os filhos esfaimados.
Evocava também o sêco Nordeste, carnaubais, caatingas...
5 Era enorme, mesmo para esta terra de feracidades [excepcionais.

Um dia um tufão furibundo abateu-o pela raiz.
O cacto tombou atravessado na rua,
Quebrou os beirais do casario fronteiro,
Impediu o trânsito de bondes, automóveis, carroças,
10 Arrebentou os cabos elétricos e durante vinte e quatro [horas privou a cidade de iluminação e energia:

— Era belo, áspero, intratável.

(**Estrêla da Vida Inteira**, Livraria José Olympio Editôra, Rio de Janeiro, 1966, pág. 106).

16. **Assinale a frase** que melhor interpreta o poema acima:
a) O poeta, falando de uma planta comum da flora nordestina, quer mostrar o quanto a vegetação é áspera e intratável na região; b) O poeta quer apenas chamar a atenção para um cacto de tamanho excepcional, que certa vez encontrou no Nordeste; c) Apresentando um cacto, com suas asperezas e ressonâncias, o poeta intenta retratar os desconcertantes aspectos da realidade; d) O poema procura salientar o quanto a natureza é madrasta no Nordeste brasileiro; e) O poeta quer mostrar que a vida no Nordeste brasileiro, mesmo nas grandes cidades, é ainda muito agreste.
17. A palavra **mesmo** (verso 5) aí indica:
a) inclusão; b) fim; c) relação; d) condição; e) causa.
18. A palavra **feracidade** (verso 5) significa:
a) aspereza; b) fertilidade; c) esterilidade; d) crueldade; e) fragosidade.
19. Assinale o único item em que as palavras e (verso 3), um verso 6: "**um dia**") e **durante** (verso 10) estão corretamente classificadas:
a) conjunção coordenativa / numeral / conjunção subordinativa; b) conjunção coordenativa / pronome adjetivo indefinido / preposição; c) preposição / numeral / preposição; d) conjunção / numeral / preposição; e) preposição / pronome adjetivo indefinido / preposição.
20. Assinale a **melhor afirmação a respeito do emprêgo do imperfeito do indicativo verso 5** ("Era enorme..."):
a) denota uma ação passada habitual; b) exprime uma situação concebida como permanente no passado; c) está usado no lugar do pretérito perfeito do indicativo, pois se refere a um fato passado já inteiramente concluído; d) serve para situar vagamente no tempo um fato; e) está usado no lugar do presente histórico ou narrativo.
21. Assinale o item em que estão devidamente reconhecidas as funções sintáticas de "pelas serpentes" (verso 2) e "atravessado" (verso 7):
a) agente da passiva / adjunto adnominal; b) adjunto adverbial de meio / predicativo do objeto; c) adjunto adverbial de meio / adjunto adnominal; d) adjunto adverbial de causa / adjunto adverbial de modo; e) agente da passiva / predicativo sujeito.
22. O emprêgo das reticências após **caatingas** (verso 4) é bem expressivo; assinale o item que melhor o justifica.
a) Serve para indicar que o poeta interrompeu uma idéia que começara a exprimir, a fim de passar a outras considerações; b) Serve para dar ênfase ao último elemento enunciado; c) Serve para indicar que o pensamento do poeta enveredou por caminho inesperado; d) Serve para indicar que o alcance da frase vai além do que ficou dito e deve ser completado com a imaginação do leitor; e) Serve para provocar a admiração do leitor.
23. Nos itens abaixo, apresentamos a análise de formas do verbo **lembrar** e de outros verbos. Num caso, porém, a análise está parcialmente ou totalmente errada: assinale-o.
a) **lembrava** - radical: **lembr**; vogal temática: **a**; característica do imperfeito do indicativo: **va**; b) **pusemos** - radical: **pus**; vogal temática: **e**; desinência número-pessoal: **mos**; c) **andeis** - radical: **and**; vogal temática: **e**; desinência número-temporal: **is**; d) **partirias** - radical: **part**; vogal temática: **i**; característica do futuro do pretérito: **ria**; desinência número-pessoal: **s**; e) **correrei** - radical: **corr**; vogal temática: **e**; característica do futuro do presente: **re**; desinência número-pessoal: **i**.

**Texto n.º 4**
**O FIM DE TUDO**

**Mário Palmério**

1 — Contava-se a coisa assim. 2 — Há mais de duzentos anos, ponta desgarrada de catadores de ouro descobriu a aluvião do Morro Redondo nas nascentes do rio do Caracol. 3 — A notícia correu, levantou-se a rancharia, instalou-se a mina. 4 — E tal a quantidade de ouro em pó carregado pelas enxurradas das vertentes do morro e depositada na areia do ribeirão, que Mina Velha virou corrutela importante, com igreja, sobrado e tudo. 5 — **Mas lá um dia a explicação mais acertada é a da barbaridade dos brancos** - os índios revoltaram-se e botaram fogo no povoado: **acabaram mesmo com o garimpo. 6 — Se alguém sobrou da carnificina, êsse nunca mais pôs pé naquelas bandas conflagradas nem convenceu ninguém a fazê-lo. 7 — E a mata tomou conta de tudo: virou virgem outra vez.**

(**Vila dos Confins**, Rio, 1956, págs. 107-108).

24. Assinale a frase que reproduz, sem acrescentar nenhuma idéia, o que está contido no texto acima:
a) A causa indiscutível da revolta dos índios foi o bárbaro tratamento a que eram submetidos pelos brancos, invasores de suas terras, e ávidos de se apoderarem das riquezas da região; b) Vítimas das barbaridades dos brancos que vinham em busca do ouro, os índios afinal se revoltaram e arrasaram o povoado e o garimpo, não deixando nenhum sobrevivente da carnificina; c) A barbaridade dos brancos explica e justifica, no dizer do autor, a carnificina que os índios revoltados praticaram, arrasando por completo o povoado e o garimpo do Morro Redondo; d) O autor apresenta a barbaridade dos brancos como a explicação da revolta dos índios, inconformados com o fato de verem as suas terras devastadas por aquêle bando de aventureiros ávidos de ouro; e) O autor apresenta a barbaridade dos brancos como a mais provável causa da revolta que levou os índios a destruir o povoado de Mina Velha, surgido em conseqüência da descoberta da aluvião do Morro Redondo.
25. Assinale a série em que estão corretas as acepções das seguintes palavras: **desgarrada** (período 3), **vertentes** (4) e **conflagradas** (6):
a) desagregada /encostas / convulsionadas; b) abandonada / bases / agitadas; c) fugida / lombadas / revolucionárias; d) extraviada / caminhos / agitadas; e) perdida / encostas / destruídas.
26. Assinale, na série de análises e comentários a propósito de palavras ou expressões do texto, o item que contém êrro.
a) **Instalou-se a mina** (período 3) - Pode-se classificar o se como partícula apassivadora; por esta interpretação, temos aí a chamada "passiva pronominal"; b) **Que** (período 4) - É uma conjunção consecutiva; c) **Corrutela importante** (período 4) - Esta expressão está exercendo a função de predicativo; d) **Fazê-lo** (período 6) - Só as formas verbais que terminam em R ou Z perdem êste elemento final, quando a elas se agrega a forma pronominal lo, em posição enclítica: **fazê-lo, fi-lo**; e) **Revoltaram-se** (período 5) - O verbo se apresenta com o pronome **se enclítico. Eis as demais formas do pretérito perfeito do indicativo com o pronome átono na mesma posição: revoltei-me, revoltaste-te, revoltou-se, revoltamo-nos, revoltastes-vos.**

**Texto n.º 5**

**SAUDADE**

**Raimundo Correia**

Aqui outrora retumbaram hinos;
Muito côche real nestas calçadas
E nestas praças, hoje abandonadas,
Rodou por entre os ouropéis mais finos...
5 Arcos de flôres, fachos purpurinos,
Trons festivais, bandeiras desfraldadas,
Girândolas, clarins, atropeladas
Legiões de povo, bimbalhar de sinos...
Tudo passou! Mas dessas arcarias
10 Negras, e dêsses torreões medonhos,
Alguém se assenta sôbre as lájeas frias;
E em tôrno os olhos úmidos, tristonhos,
Espraia, e chora, como Jeremias,
Sôbre a Jerusalém de tantos sonhos!...

(**Poesias**, edição de 1898, pág. 93).

27. Releia o sonêto, e responda: a quem o poeta se refere, quando diz que "alguém se assenta sôbre as lájeas frias" (verso 11)?
a) Jeremias; b) A uma figura - símbolo da Saudade; c) A uma pessoa saudosa de Jerusalém; d) A um fantasma noturno; e) A chorosa amada do poeta.
28. Que significa "rodou por entre os ouropéis mais finos" (verso 4)?
a) Passou por entre os mais civilizados europeus;
b) Passou por entre alas de soldados belamente fardados;
c) Passou sôbre calçadas finamente pavimentadas;
d) Passou por entre os mais finos enfeites de fantasia; e) Rolou abaixo por causa do muito cascalho fino.
29. Que significa "trons festivais" (verso 6)?
a) Tons festivos. b) Salvas festivas. c) Tonalidades de festa. d) Festivais atordoados. e) Festivais barulhentos.
30. Analisando os verbos da primeira e da última estrofe, conclui-se (assinale a resposta certa):
a) Só há um verbo transitivo direto; **espraia**. b) Há dois verbos transitivos diretos: **retumbaram** e **espraia**. c) Há três verbos transitivos diretos: **retumbaram**, **rodou** e **espraia**. d) Todos os verbos são transitivos diretos. e) Todos os verbos são intransitivos.
31. Assinale a afirmação errada, na série abaixo:
a) No primeiro verso do sonêto, encontram-se dois ditongos. b) Assim se separam as sílabas do verso 13: Es / prai / a. e / cho / ra. / co / mo /Je / re / mi / as. c O Vocábulo **legiões** no verso 8 tem duas sílabas. d) O vocábulo **torreões** no verso 10 tem três sílabas. e) Os versos da segunda estrofe são todos acentuados na 6.ª sílaba.

**Texto n.º 6**

**O EXEMPLO**

**Rui Barbosa**

Tomai exemplo, estudantes e doutores, tomai exemplo das estrêlas da manhã, e **gozareis** das mesmas vantagens; não só a de **levantardes** mais cedo a Deus a oração do trabalho, mas a de antecederdes aos demais, logrando mais para vós mesmos, e estimulando os outros a que vos **rivalizem** no ganho bendido.
(**Oração aos Moços**, edição nacional, Rio, 1949, pág. 43).

32. Identifique as formas verbais sublinhadas, atribuindo-lhes modo e tempo adequados:
a) futuro do presente / futuro do subjuntivo / presente do indicativo; b) futuro do pretérito / infinito flexionado / presente do subjuntivo; c) futuro do subjuntivo / infinito flexionado / presente do indicativo; d) futuro do presente / futuro do subjuntivo / presente do subjuntivo; e) futuro do presente / infinito flexionado / presente do subjuntivo.
33. Assinale a resposta que convém ao valor de **a** na seqüência "e estimulando os outros a que vos rivalizem no no ganho bendito":
a) artigo definido; b) pronome demonstrativo; c preposição pedida pela regência do verbo "estimular"; d) preposição que rege o pronome relativo para que êle atenda à sintaxe de "rivalizar".
34. Observe no texto acima quantas vêzes ocorrem ligrafos para representar fonemas consonantes, e responda:
a) nem uma vez; b) só uma vez; c) cinco vêzes; d) quatro vêzes; e) duas vêzes.

**Outras questões**

35. Assinale, nas séries abaixo, aquela em que pelo menos uma palavra contém êrro de grafia:
a) capixaba / através / ânsia / granjear; b) enxergar / primazia / cançaso / majestade; c) flexa / topázio / pagé / desumano; d) chuchu / Inês / dossel / gíria; e) piche /Teresinha / clandestino / jeito.
36. Assinale a única série em que pelo menos um vocábulo apresenta êrro no que diz respeito à acentuação gráfica:
a) urubú / bainha / raiz; b) Grajaú / automóvel / retêm (3.ª do plural); c) pôde / vôos / revêem; d) colibri / rejes / balaústre; e) amá-la-ia / colhêr / álbum.
37. Assinale a única versão em que está sempre correto o emprêgo do acento indicativo de crase:
a) Comunicamos à Vossa Senhoria que passaremos nessa cidade as quatro horas necessárias à completa revisão do motor do aparelho em que viajaremos. Devemos chegar às onze horas, a menos que ocorra algum atraso devido a mau tempo. b) Comunicamos a Vossa Senhoria que passaremos nessa cidade às quatro horas necessárias à completa revisão do motor do aparelho em que viajaremos. Devemos chegar às onze horas, a menos que ocorra algum atraso devido a mau tempo. c) Comunicamos à Vossa Senhoria que passaremos nessa cidade as quatro horas necessárias à completa revisão do motor do aparelho em que viajaremos. Demos chegar às onze horas, a menos que ocorra algum atraso devido a mau tempo. d) Comunicamos a Vossa Senhoria que passaremos nessa cidade as quatro horas necessárias a completa revisão do motor do aparelho em que viajaremos. Devemos chegar às onze horas, à menos que ocorra algum atraso a mau tempo. e) Comunicamos a Vossa Senhoria que passaremos nessa cidade as quatro horas necessárias à completa revisão do motor do aparelho em que viajaremos. Devemos chegar às onze horas, a menos que ocorra algum atraso devido a mau tempo.
38. Assinale a série cujos vocábulos contenham os seguintes tipos de encontros vocálicos, respectivamente: tritongo / ditongo nasal decrescente / ditongo oral crescente:
a) veio / cantam / água;
b) saguão / quando / oblíquo; c) averigüei / ninguém / gratuito; d) enxáguam / muito / quase; e) verifiquei / mamão / vitória.
39. Em cada uma das séries abaixo, atribui-se a um substantivo o gênero masculino ou feminino; apresenta-se a forma de plural de um outro susbtantivo; e, finalmente, a forma de superlativo absoluto sintético de um adjetivo. Apenas em uma série não há nada errado. Assinale-a.
a) a personagem / caracteres / antiqüíssimo; b) o laringe / canetas-tinteiro / pobríssimo; c) a faringe / cidadões / muito nobre; d) o telefone / anõezinhos / o mais livre; e) a eclipse / reptis / simplecíssimo.
40. Assinale o item que indica o valor do prefixo **pro** na palavra **prólogo**:
a) posição inferior; b) anterioridade; d) movimento para trás; e) separação.
41. Assinale a série em que não se encontra nenhum êrro, no que se refere ao significado dos radicais de origem grega relacionados:
a) ALGIA — dor (nevralgia) / TAQUI — rápido (taquicardia) / HETERO — difícil (heterônimo); b) ANTO — escolha (antologia) / CRONO — tempo (anacronismo) / ISO — igual (isossilábico); c) ANTROPO — homem (misantropo) / DERMATO — pele (dermatologista) / OLIGO — detestável (oligarquia); d) ACRO — cume; extremidade (acrópole) / FILO — amigo (bibliófilo) / CACO — mau (cacografia); e) AUTO — próprio (autófrago) / MIO — músculo (miocárdio) / STICO — título (dístico).
42. Assinale o item que não apresenta nenhum êrro, no que diz respeito à conjugação do verbo indicado.
a) Verbo REAVER — No presente do indicativo só tem formas: **reavemos**, **reaveis**. Conjuga-se em tôdas as formas do presente do subjuntivo. b) Verbo VER — 1) Imperativo, 2.ª do singular: **vê**. 2) Pretérito perfeito do subjuntivo, 3.ª do plural: **tenham visto**. 3) Futuro do subjuntivo, 1.ª do plural: **veremos**. c) Verbo PÔR — 1) Imperfeito do indicativo, 2.ª do plural: **púnhais**. 2) Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo, 1.ª do plural: **tivéssemos pôsto**. 3) Imperativo afirmativo, 2.ª do pural: **ponde**. d) Verbo VIR — 1) Presente do indicativo, 1.ª do plural: **vimos**. 2) Gerúndio: **vindo**. 3) Particípio: **vindo**. e) Verbo REQUUERER — 1) Presente do indicativo, 1.ª do singular: **requero**. 2) Pretérito perfeito do indicativo, 3.ª do singular: **requereu**. 3) Futuro do subjuntivo, 2.ª do singular: **requereres**.
43. Nas séries abaixo, à primeira frase, com um verbo na voz ativa, corresponde outra, em que foi feita a conversão da voz ativa na passiva. Há um caso, porém, em que não há correspondência exata entre as duas frases, no que se refere às formas verbais empregadas. Assinale-o.
a) Inúmeras pessoas ali presentes observavam o fato com a maior atenção. / O fato era observado com a maior atenção por inúmeras pessoas ali presentes. b) Para que tudo corresse bem, o dono da casa preparava a festa com grande antecedência. / Para que tudo corresse bem, a festa era preparada com grande antecedência pelo dono da casa. c) A verdade é que não lhe dei estas explicações, como você afirma. / A verdade é que estas explicações não lhe foram dadas por mim, como você afirma. d) Sem dúvida, êles não teriam comprado a fazenda, se outras fôssem as nossas exigências. / Se outras fôssem as nossas exigências, a fazenda não teria sido comprada por êles, sem dúvida alguma. e) Quem fêz esta afirmação tão falsa? / Por quem foi feita esta afirmação tão falsa?
44. Segue-se um pequeno texto em que ocorrem casos importantes de concordância. Só numa das versões está êle inteiramente correto. Assinale-a.
a) Vossa Ecelência anda cansada, como é natural a quem trata com assuntos de tal monta. A direção da sua diocese exige descortino, tato e prudência excepcionais. b) Vossa Excelência anda cansada, como é natural a quem trata com assuntos de tal monta. A direção da vossa diocese exige descortino, tato e prudência excepcional. c) Vossa Excelência anda cansado, como é natural a quem trata de assuntos de tal monta. A direção da vossa diocese exige descortino, tato e prudência excepcionais. d) Vossa Excelência anda cansado, como é natural em quem trata com assuntos de tal monta. A direção da sua diocese exige descortino, tato e prudência excepcional. e) Vossa Excelência anda cansada, como é natural em quem trata com assuntos de tal monta. A direção da vossa diocese exige excepcional descortino, tato e prudência.
45. Assinale a frase que encerra um êrro de concordância verbal:
a) A maior parte dos alunos não compareceu ao colégio. b) Nem Paulo nem Maria os viram passar lá por casa. c) Um dos trabalhadores que mais reclamou o pagamento foi o teu amigo. d) Não deve haver muitos motivos de descontentamento. e) Quando deixará de existir no mundo tantas incompreensões e maldades?
46. Assinale a frase em que há êrro no emprêgo de **o** ou **lhe**:
a) Mandei-o visitar os pais em Petrópolis. b) Mandei-lhe visitar os pais em Petrópolis. c) Eu lhe felicitei pela vitória. d) Não lhe assiste o direito de protestar. e) A verdade é que eu lhe quero muito bem.
47. Assinale o item em que o exemplo não corresponde ao tipo de concordância mencionado:
a) Concordância nominal por atração — "**Eu estudarei língua e literatura francesa**"; b) Concordância verbal por atração — "Irei eu e meus pais, se tudo correr bem";
c) Concordância ideológica ou silepse de número — "Todos fizemos bem a prova de Latim"; d) Concordância ideológica ou silepse de gênero — "Vossa Senhoria é muito concisa neste trabalho"; e) Concordância afetiva — "O meu caro Antônio, como vamos de saúde?"
48. Numa das frases abaixo, não se encontra exemplo de conjunção anunciada. Assinale-a.
a) Subordinativa concessiva — "Conquanto estivesse cansado, concordou em prosseguir"; b) Subordinativa condicional — "Digam o que quiserem, contanto que não me ofendam"; c) Subordinativa temporal — "Mal anoiteceu, iniciou-se a festa com grande entusiasmo"; d) Subordinativa final — "Saiu sem que ninguém percebesse"; e) Subordinativa causal — "Como estou doente, não comparecerei".
49. Assinale a frase em que há um êrro de regência verbal:
a) Lembre-se que no fim do mês termina o prazo; b) Jamais o consentirei de publicar esta resolução; c) O médico assistiu o doente com o maior carinho; d) Informo-o de que afinal foram feitas essas pesquisas; e) Chamei-lhe covarde.
50. Em seguida vai um pequeno texto de Machado de Assis, pontuado de diversos modos. Só uma vez a pontuação está de acôrdo com as normas gerais. Assinale-a.
a) Homem gordo, não faz revolução. O abdômen, é naturalmente amigo da ordem. O estômago pode destruir, um império: mas há de ser antes do jantar. b) Homem gordo não faz revolução. O abdômen é naturalmente amigo da ordem; o estômago pode destruir um império: mas há de ser antes do jantar. c) Homem gordo não faz revolução, o abdômen é, naturalmente, amigo da ordem. O estômago pode destruir um império: mas há de ser antes do jantar. d) Homem gordo não faz revolução: o abdômen é naturalmente amigo da ordem. O estômago pode destruir um império; mas há de ser antes do jantar. e) Homem gordo não faz revolução; o abdômen é naturalmente amigo da ordem. O estômago pode destruir um império: mas há de ser antes do jantar.

# PROVA DE BIOLOGIA DO VESTIBULAR DA NACIONAL TEM RESPOSTA

Com a colaboração da equipe de professôres do Curso ADN — Pré Médico, publicamos o gabarito da prova de biologia do vestibular da Faculdade Nacional de Medicina. Eis as questões:

1 — Em que tipos de células os flagelos apresentam uma estrutura composta, com 9 fibrilas externas e 2 centrais?
a) nas células de bactérias e algas cianofíceas; b) nas células eucarióticas; c) sòmente nas células de protozoários e fungos; d) sòmente nas células metazoárias; e) nas células procarióticas.

2 — A estrutura em dupla hélice do ácido desoxirribonucleico é mantida pelo estabelecimento entre os dois polímeros de:
a) ligações covalentes; b) atração iônica; c) pontes de hidrogênio; d) ligações hidrofóbicas; e) diesteres de fosfato.

3 — Qual das características abaixo corresponde igualmente um processo respiratório e fotossintético?
a) cadeia de transporte de eletrons ligada à síntese de adenosina-trifosfato (ATP); b) fotólise da água e redução do gás carbônico; c) produção de oxigênio e adenosina-trifosfato (ATP) no final do processo; d) presença de cadeia eletrônica contendo intermediários tetrapirrólicos com magnésio; e) reações de oxi-redução ao nível das mitocondrias.

4 — Qual dos seguintes organismos, juntamente com o Azotobacter, é responsável pela fixação do nitrogênio no solo?
a) Nitrosomonas; b) Nitrobacter; c) Pseudomonas; d) Clostridium pasteurianum; e) Cytophaga.

5 — A respeito dos microssomas qual das seguintes assertivas é a mais correta para a sua definição?
a) constituem partículas intranucleares responsáveis pela síntese de proteínas; b) constituem o sistema vacuolar da célula regulando as trocas osmóticas internas; c) constituem um sistema intracelular responsável pela secreção de enzimas; d) constituem partículas contendo apenas ácido ribonucleico ribossomal; e) constituem uma fração heterogênea que inclui a maioria do sistema vacuolar e os ribossomas.

6 — Onde podem ser encontrados os dictiossomas, corpos espalhados no citoplasma e que representam o complexo de Golgi subdividido?
a) em tôdas as células animais; b) em células de plantas superiores e em tecidos de invertebrados; c) em células bacterianas; d) em células de protozoários e fungos; e) em células de vertebrados.

7 — Qual dos seguintes processos metabólicos ocorre normalmente nas mitocondrias?
a) degradação anaeróbica dos açúcares; b) hidrólise de proteínas e polissacarídeos; c) reações do ciclo de Krebs e cadeia de transporte de eletrons; d) síntese dos ácidos ribo e desoxirribonucleicos celulares.

8 — Nas células de plantas superiores como se denominam as menores partículas capazes de processar a reação fotoquímica?
a) cloroplastos; b) grana lamelar; c) cromatóforos; d) quantossomas; e) cromoplastos.

9 — Qual a modalidade de ácido ribonucleico responsável pela leitura da informação genética e transferência desta informação para os sítios de síntese de proteínas da célula?
a) ácido ribonucleico ribossomal; b) ácido ribonucleico solúvel ou de transferência; c) ácido ribonucleico viral; d) ácido ribonucleico mensageiro; e) ácido desoxirribonucleico.

10 — Com qual elemento radioativo deve um bacteriófago estar marcado para se demonstrar que sòmente seu ácido desoxirribonucleico e não sua parte proteica é introduzido em uma bactéria durante o processo de infecção viral?
a) carbono radioativo; b) enxôfre radioativo; c) iodo radioativo; d) nitrogênio radioativo; e) fósforo radioativo.

11 — A forma dos cromossomas é determinada pela constrição primária localizada em ponto onde os braços do cromossoma se encontram. Qual a denominação da zona clara, contendo um pequeno grânulo ou esférulo, dentro da constrição primária?
a) telômero; b) centrômero; c) cromômero; d) cromonema; e) cromocentro.

12 — Durante a metamorfose de anfíbios ocorre uma considerável remodelação dos tecidos com destruição de numerosas células. Êste efeito é obtido através a ação de enzimas proteolíticas como as catepsinas. Qual o componente subcelular portador destas enzimas hidrolíticas?
a) mitocondrias; b) vacuolos pinocíticos; c) fagossomas; d) microssomas; e) lisossomas.

13 — Que são protoplastos?
a) formas esféricas resultantes da remoção da parede celular de bactérias e leveduras; b) precursores dos plastídios; c) vacuolos digestivos; d) células animais separadas dos tecidos e submetidas a plasmólise; e) cloroplastos nos quais foram extraídos os pigmentos clorofilianos e carotenóides.

14 — A parede celular de plantas superiores é constituída primàriamente de:
a) celulose, hemicelulose e lipoproteínas; b) celulose, hemicelulose, pectina e lignina; c) celulose, amido e ácido hialurônico; d) celulose, pectina e quitina; e) celulose, hemicelulose e glicogênio.

15 — A síntese de grandes moléculas proteicas como a hemoglobina é realizada:
a) em ribossomas individuais; b) em polissomas ou ergossomas; c) nas mitocondrias; d) nos nucléolos verdadeiros; e) nos cromossomas.

16 — A diferença entre o mecanismo de ação de um corante vital como o Verde Janus B e os sais do tetrazólio na coloração das mitocondrias se baseia no fato de que:
a) os sais do tetrazólio reduzidos na cadeia respiratória são capazes de transferir protons e eletrons para os citocromos; b) o Verde Janus B na sua forma oxidada é incolor ao contrário dos sais do tetrazólio; c) o Verde Janus B é reduzido por flavoproteínas podendo ser reoxidado nas mitocondrias devido a alta concentração de citocromos e citocromo-oxidase nestas estruturas; d) os sais do tetrazólio uma vez reduzidos na cadeia respiratória são auto-oxidáveis em presença do oxigênio; e) o Verde Janus B, da mesma forma que a dietilsufranina interrompe a cadeia respiratória, acumulando-se nas mitocondrias sob a forma reduzida.

17 — Qual dos seguintes compostos inorgânicos pode ser utilizado como fonte de energia por sêres autotróficos quimiossintéticos?
a) $Fe(OH)_3$; b) $Na_2SO_4$; c) $Na_2S_2O_3$; d) $KH_2PO_4$; e) $KNO_3$.

18 — Qual das seguintes séries de características refere-se aos cromossomas politênicos?
a) cromossomas nos quais as dobras formadas entre dois ou mais fios do cromonema são do tipo plectonêmico; b) cromossomas de tamanho pequeno com pareamento somático; c) cromossomas cêrca de 1.000 vêzes maiores que os cromossomas somáticos com pares homólogos intimamente associados; d) cromossomas de tamanho normal em relação aos somáticos contendo em sua estrutura bandas escuras e interbandas claras; e) cromossomas circulares encontrados normalmente em bactérias e bacteriófagos.

19 — A penetração de proteínas nas amebas na forma de incorporação de vesículas fluidas pela célula, constitue um processo de:
a) osmose; b) fagocitose; c) cromopexia; d) pinocitose; e) eletroendosmose.

20 — No ciclo do nitrogênio em a natureza qual o destino da uréia eliminada pelos animais?
a) é consumida pelas plantas superiores como fonte de nitrogênio; b) é oxidada diretamente a NO por bactérias autotróficas; c) é degradada a amônia e gás carbônico por bactérias heterotróficas; d) é utilizada como fonte de nitrogênio pelos sêres ureotélicos; e) é utilizada pelas plantas através bactérias simbióticas radiculares.

21 — Qual das características químicas abaixo corresponde a um ácido desoxiribonucleico?
a) polímero contendo bases purínicas e pirimidínicas, ribose e fosfato; b) polímero contendo as seguintes bases: adenina, citosina, uracil e guanina, além de desoxiribose e fosfato; c) polímero contendo as bases: adenina, citosina, timina, guanina, além de desoxibose e diesteres de fosfato; d) polímero contendo bases purínicas e piridínicas além de desoxiribose e fosfato; e) polímero contendo diesteres de fosfato, desoxiribose e as bases: adenina, hipoxantina, uracil e guanina.

22 — Qual dos seguintes compostos é utilizado como única fonte de carbono por sêres autotróficos estritos?
a) glicose; b) ácido pirúvico; c) etanol; d) gás carbônico; e) amido.

23 — Qual dos seguintes fenômenos biológicos corresponde ao chamado efeito Pasteur?
a) interrupção da fotossíntese e ativação da respiração de plantas superiores na ausência da luz; b) produção de álcool etílico durante a fermentação de leveduras de cervejaria; c) inibição da glicolise pelo oxigênio; d) ação tóxica do oxigênio e da água oxigenada para organismos anaeróbicos; e) degradação de lipídios e proteínas em animais com deficiência de insulina.

24 — O local da ação inibidora do cianeto, monóxido de carbono e da azida na cadeia respiratória de diversos tipos de células está ao nível:
a) das flavoproteínas que reduzem os citocromos; b) dos citocromos b e c; c) das desidrogenases que oxidam os substratos; d) dos nucleotídios piridínicos; e) da citocromo-oxidase.

25 — Qual dos seguintes ácidos aminados não faz parte normalmente da estrutura de proteínas de células animais?
a) cistina; b) etionina; c) leucina; d) fenilalanina; e) ácido glutâmico.

26 — Qual a estrutura que corresponde funcionalmente, nas bactérias, às mitocondrias das células animais?
a) centriocentes; b) mesossomas; c) condroplastos; d) plasmossomas; e) desmossomas.

27 — Como se domina a via ou trâmite metabólico celular que leva à formação de intermediários que pódem ser igualmente utilizados nos processos de síntese com finalidade plástica ou degradados para produção de energia?
a) via anabólica; b) via catabólica; c) via anaplerótica; d) via anfibólica; e) via parabólica.

28 — Como se denomina o fragmento do ácido desoxiribonucleico que consiste de vários genes associados cuja expressão é regulada conjuntamente, conduzindo à síntese de proteínas relacionadas em uma função?
a) recon; b) muton; c) cistron; d) operon; e) codon.

29 — Qual a importância do ácido fólico, normalmente utilizado na nutrição animal?
a) é uma substância que pode ser utilizada como fonte de carbono e energia por êstes organismos; b) é um antibiótico que destrói microrganismos nocivos presentes na flora intestinal dos animais; c) é uma vitamina precursora de coenzimas necessárias à síntese dos ácidos nucleicos celulares; d) é uma vitamina do complexo B que previne o aparecimento de certas moléstias como o escorbuto e a segueira noturna; e) é um ácido orgânico que participa da manutenção do pH fisiológico das células animais.

30 — Qual das seguintes séries de características corresponde às chamadas proteínas estruturais da matriz citoplasmática?
a) proteínas que podem ser submetidas a transformações conformacionais passando da forma globular a forma fibrilar; b) proteínas solúveis envolvidas na glicose e ativação dos ácidos aminados; c) proteínas solúveis com atividades enzimática catalizando numerosas reações bioquímicas celulares; d) proteínas com poder hidrolítico encontradas nos lisossomas; e) proteínas enzimáticas que são encontradas por microrganismos e por tecidos glandulares.

31 — Qual das seguintes substâncias e empregada habitualmente como agente mutagênico?
a) cloromicetina; b) penicilina; c) ácido nitroso; d) ácido p-aminobenzóico, e) hipoxantina.

32 — Em qual dos seguintes sêres não se conhece a forma de reprodução sexuada?
a) protozoários; b) fungos imperfeitos; c) bactérias; d) algas feofíceas; e) plantas briófitas.

33 — Quais os principais componentes lipídicos das membranas plasmáticas de eritrócitos, obtidas após hemólise em soluções hipotônicas?
a) ácido siálico e gangliosídios; b) triglicerídios; c) ácidos graxos livres e colesterol; d) lecitinas, cefalinas e colesterol; e) colina, ácidos graxos livres e colesterol.

34 — O que é translocação cromossômica?
a) perda de um segmento de um cromossoma; b) ausência de um cromossoma do genoma; c) aumento de um segmento no cromossoma; d) rotação de 180° de um segmento cromossômico; e) transferência de segmentos entre cromossomas não homólogos.

35 — Entende-se por aneuploidia:
a) variação numérica de todo o genoma; b) duplicação do genoma de uma mesma espécie; c) variação numérica de um ou mais cromossomas do genoma; d) duplicação do genoma de um híbrido diplóide; e) redução do genoma à metade.

36 — A provável origem das mitocondrias, segundo Robertson, é decorrente:
a) da rutura do retículo endoplasmático; b) da aglutinação de lisossomas; c) de invaginações da membrana celular; d) da aglutinação de grânulos de RNA; e) de aglutinação de vesículas do complexo de Golgi.

37 — Para aumentar a superfície de absorção, a célula se utiliza de:
a) agregados vacuolares sob a mebrana; b) vacuolos pinocíticos; c) fagocitose; d) microvilosidades; e) citocinese.

38 — A formação de ATP ligada à respiração aeróbica, é uma das funções das mitocondrias. Êste processo é denominado:
a) desidrogenação; b) fotofosforilação cíclica; c) fosforilação ao nível do substrato; d) fosforilação oxidativa; e) efeito Pasteur.

39 — Sabendo-se que uma célula nervosa possui núcleo vesiculoso, se a tratarmos pela ribonuclease, antes de a corarmos por um corante básico, teremos:
a) célula tôda descorada, exceto o núcleo que se mostra fortemente corado; b) a célula ficará sòmente com o citoplasma corado; c) uma massa densa de cromatina corada; d) apenas um fino contôrno de cromatina corada; e) sòmente grânulos de ribossomas descorados.

40 — O complexo de Golgi:
a) compõe-se de vesículas de lisossomas e microssomas; b) pode secretar mucopolissacarídeos; c) cora-se intensamente por corante básico; d) está necessàriamente situado em um dos polos do núcleo; e) concentra proteínas sintetizadas pelas micondrias.

41 — A intensa basofilia do citoplasma de certos tipos de células, se deve a:
a) grande quantidade de mitocondrias; b) existências de poucos lisossomas; c) excesso de grupamentos OH; d) grande produção de mucopolissacarídeos; e) grande quantidade de retículo endoplasmático granular.

42 — Os plastídios que contêm clorofila e carotenóides conjuntamente:
a) necessitam de ficocianina para a fotossíntese; b) são incapazes de realizar a fotossíntese; c) são chamados de elaioplastos; d) são ativos na fotossíntese; e) estão presentes sòmente em algas vermelhas.

43 — Quanto a origem dos plastídios, aceita-se que:
a) nunca se originam de plastídios pré-existentes; b) formam-se pela agregação de mitocondrias; c) formam-se por lâminas de retículo endoplasmático tendo ao centro lisossomas; d) formam-se por fragmentação da membrana nuclear durante a divisão celular; e) formam-se dependendo da existência de informação genética.

44 — Os polissomas correspondem a:
a) grupos de cromossomas homólogos; b) conjunto de organelas celulares portadoras de polímeros somáticos; c) prováveis locais de síntese de polissacarídios ácidos; d) conjunto de dictiossamos e ergastoplasma; e) agregados de ribossomas.

45 — Qual dos seguintes corantes é vital?
a) hematoxilina; b) Sudan Black B; c) vermelho neutro; d) oil red O; e) eosina.

46 — Nas bactérias, as atividades enzimáticas vinculadas à respiração e à síntese da parede celular são executadas:
a) pelo núcleo; b) pela membrana citoplasmática; c) pelas mitocondrias; d) pelo complexo de Golgi; e) pela cápsula.

47 — O composição química do fuso mitótico é:
a) 5% da RNA, 90% de proteínas, 5% de lipoproteínas; b) DNA, RNA em quantidade iguais; c) 50% de DNA e 50% de fosfolipídios; d) sòmente constituída de fosfolipídios; e) desconhecida.

48 — Encontramos a mitose anfiastral na maioria das células animais, o que não acontece nos fanerógamos que apresentam um tipo especial de:
a) mitose citodierética; b) mitose plasmodierética; c) mitose centrodesmótica; d) mitose paradesmótica; e) mitose acêntrica.

49 — Nos foraminíferos observa-se que os cromossomas não se inserem no fuso mitótico e sim na membrana nuclear à qual se aderem pelo centrômero. A êste tipo de mitose denomina-se:
a) mitose acêntrica; b) endomitose; c) politenia; d) pleuromitose; e) amitose.

50 — Politenia corresponde a:
a) presença de muitos vermes no intestino do hospedeiro; b) formação de múltiplos corpúsculos asteróides; c) multiplicação dos cromonemas no interior do cromossoma; d) presença de grande quantidade de ribossomas livres; e) divisão anormal do centro celular.

51 — Se aplicarmos em cortes histológicos de intestino de rato, o método do ácido periódico-Schiff (PAS), veremos que algumas células se coram intensamente. Isto se deve a presença, no seu citoplasma de:
a) ácido ribonucleico em grande quantidade; b) glicoproteínas; c) hidrolases; d) acetilcolinesterase; e) ácido desoxiribonucleico.

52 — A transmissão do impulso nervoso nas junções neuromusculares se deve a:
a) liberação de adenalina no espaço sináptico; b) liberação de acetilcolina no espaço sináptico; c) passagem de ácido lático do exônio para o músculo; d) rompimento da membrana post-sináptica; e) trocas iônicas de Ca e PO no espaço sináptico.

53 — A matriz fundamental do tecido conjuntivo é rica em:
a) ácido hialurônico; b) ácido teicóico; c) ácido neuramínico; d) ácido celobiurônico; e) ácido caprílico.

54 — Entre o tecido epitelial e o tecido conjuntivo observamos uma membrana basal. Esta é positiva ao método do PAS (ácido periódico-Schiff) e é argirófila. Possui, portanto, em sua composição:
a) fibras colágenas e ácido mucoitinosulfúrico; b) fibras elásticas e ácido hialurônico; c) fibras reticulares e enzimas hidrolíticas; d) proteínas básicas e fibras colágenas; e) fibras reticulares e glicoproteínas.

55 — O blastocisto humano compõe-se de:
a) trofoblasto e endeblasto; b) nó embrionário e trofoblasto; c) ùnicamente blastômeros formadores; d) ectoderma e endoderma; e) nó embrionário e hipoblasto.

56 — Na mulher, a ovulação se processa:
a) no início da menstruação; b) sòmente em presença de coito fecundante; c) por volta do 14.° dia do ciclo menstrual; d) pela rutura do corpo amarelo; e) na metade da fase progesterônica.

57 — A zona pelúcida envolve:
a) sòmente o estágio de óvulo; b) sòmente o estágio de ovócito II; c) a mórula (certa: Prof. Blanco - Prof.ª Aida); d) o embrião didérmico; e) sòmente o estágio de ovótide.

58 — O ôvo humano tem segmentação:
a) completa, aproximadamente igual; b) completa, desigual; c) incompleta, desigual; d) geralmente incompleta, total sòmente na superfície; e) nenhuma das modalidades acima.

59 — Os ovos das aves são:
a) miolécitos; b) miolécitos; c) centrolécitos; d) microlécitos; e) telolécitos.

60 — No cruzamento de ratos amarelos, observa-se na F, a seguinte proporção de descendentes: 2 amarelos e 1 prêto. Qual a explicação para o fato, que foge a proporção clássica de Mendel?
a) herança ligada ao sexo; b) gene letal em homozigose; c) ação de poligenes; d) gene semi-letal; e) gene letal em heterozigose.

61 — O endosperma das plantas Angiospermas é um tecido:
a) resultante de fecundação e diplóide; b) pré-existente à fecundação e diplóide; c) resultante de fecundação e tetraplóide; d) resultante de fecundação e triplóide; e) pré-existente à fecundação e haplóide.

62 — São considerados orgãos homólogos:
a) asa de morcêgo — asa de borboleta — asa de galinha; b) nadadeira detubarão — asa de borboleta — braço de homem; c) braço de homem — pata de cavalo — asa de morcêgo; b) nadadeira de tubarão — asa de borboleta — braço de homem; e) asa de borboleta — pata de sapo — asa de galinha.

63 — O Trypanosoma cruzi, agente da Doença de Chagas, pelo fato de parasitar em condições naturais o homem, o tatu, o gambá e o cão, é um parasito:
a) poli-heteroxeno; b) estenoxeno; c) eurixeno; d) oligoxeno; e) autoxeno.

64 — A Taenia solium é parasita do intestino do homem na forma adulta, e, obrigatòriamente na forma larvária, dos tecidos de primatas, de artiodáctilos, do homem e de outros mamíferos, logo é um parasito:
a) euritrófico; b) autoxeno; c) monoxeno; d) poli-heteroxeno; e) di-heteroxeno.

65 — Em Ecologia, denominamos biocenose:
a) migração cíclica de animais de uma para outra área; b) conjunto de animais e vegetais mais ou menos interdependentes, sujeitos às mesmas condições ecológicas; c) conjunto de fatôres climáticos que condicionam a distribuição das formações florísticas no globo terrestre; d) mobilização dos sêres vivos resultantes dos tropismos; e) áreas limítrofes entre biomas.

66 — Na pança dos ruminantes vive, em condições naturais, um imenso número de ciliótoros que aí desempenham duplo papel biológico, a saber: 1.° — por meio da celulase e da celobiase atacam a celulose produzindo glicose; 2.° — servem de alimento ao ruminante. Indicar o tipo de associação aqui observado:
a) simbiose; b) sinfilia; c) parasitismo acidental; d) sinecia; e) parasitismo obrigatório.

67 — Qual dos enunciados abaixo define bioma?
a) conjunto dos fatôres climáticos de uma área; b) área onde se reúnem os representantes de determinada fauna; c) "habitat" de animais cavernícolas; d) complexo de fatôres edáficos de função limitante sôbre a população; e) complexo de biocenoses climax que constituem as grandes regiões florísticas e faunísticas.

68 — Ao conjunto de sêres aquáticos de movimentos autônomos denominamos:
a) zooplancton; b) necton; c) bentos; d) fitoplancton; e) neuston.

69 — Há um nematódeo, o Syngamus laryngeus, parasito habitual das vias aéreas superiores de bovinos que raramente é encontrado no homem. De que tipo é êsse parasitismo, no homem?
a) periódico; b) facultativo; c) desgarrado; d) errático; e) acidental.

70 — Em 1877, Cobbold descreveu o parasito agente da filariose de Bancroft sob o nome de *Filaria bancrofti*. Em 1921, Seurat transferiu esta espécie para o gênero *Wuchereria*, criado por Silva Araújo em 1877. Em face desta modificação, qual das notações taxonômicas é a correta?
a) *Filaria bancrofti*: Seurat, 1921; b) *Wuchereria Bancrofti* Cobbold, 1921; c) *Wucereria (Filaria) Bancrofti* Cobbold, 1877; d) *Wuchereria bancrofti* (Cobbold, 1877) Seurat, 1921; e) *Filaria (Wuchereria) bancrofti* Seurat, 1921.

71 — A teoria da seleção natural como fator determinante da evolução dos sêres vivos foi proposta por:
a) Lamarck; b) Correns; c) Darwin; d) De Vries; e) Weismann.

72 — A modalidade de reprodução assexuada de um organismo unicelular, da qual resultam por cisão vários elementos filhos iguais, denominamos:
a) poli-esporulação; b) gemiparidade múltipla; c) esquizogonia; d) cissiparidade; e) esporogonia.

73 — No ciclo evolutivo das equisetíneas o esporófito dá origem aos tetrásporos. Dêstes, alguns originam gametófitos masculinos e outros, gametófitos femininos. Em face dêste fato devemos considerar êstes vegetais:
a) homotálicos-homofíticos; b) isogâmicos-heterofitos; c) anisogâmicos-heterofíticos; d) heterotálicos-heterofíticos; e) heterotálicos-homofíticos.

74 — Deve-se a Hardy-Weinberg a seguinte lei ou proposição:
a) a ontogenia recapitula a filogenia; b) em todo animal que não ultrapassou a fase final de seu desenvolvimento, o uso freqüente e duradouro de um órgão qualquer fortifica-o pouco a pouco, o desenvolve e lhe aumenta a capacidade de trabalho proporcionalmente à duração do seu uso; de outro modo, o desuso de tal órgão o enfraquece insensìvelmente, o deteriora, diminuindo progressivamente suas faculdades e acaba por fazê-lo desaparecer; c) se o cruzamento se dez ao acaso, se não ocorreram mutações e se a população fôr considerável, a freqüência dos genes numa população permanece constante de geração em geração; d) Omnis cellula e cellula; e) espécie é o conjunto de indivíduos nascidos uns dos outros, providos de pais comuns e de todos aquêles que aos mesmos se assemelham, tanto quanto êles se parecem entre si.

75 — A era Mesozóica inclui os seguintes períodos:
a) Cambriano, Siluriano e Ordoviciano; b) Triássico, Jurássico e Cretáceo; c) Devoniano, Ordoviciano e Cretáceo; d) Carbonífero, Quaternário e Permiano; e) Terciário, Jurássico e Triássico.

76 — A fauna dominante da era Mesozóica foi a dos:
a) trilobitas; b) mamíferos; c) primatas; d) anfioxus; e) répteis.

77 — Um casal sem taras genotípicas, o marido Rh positivo, a mulher Rh negativo, poderão ter filhos portadores de:
a) hemofilia; b) daltonismo; c) eritroblastose fetal; d) surdo-mudez; e) alcaptonúria.

78 — Um homem hemofílico se casa com mulher normal, filha de um homem hemofílico, advindo do matrimônio três filhos

(Continua na pág. 4)

# a revolta da juventude

Uma advertência, trazida pela vida de um excedente que veio de Goiás.
JS — Escolar, 23 de julho. De lá para cá, não mudou muita coisa. E repetimos a estória. É outra advertência.
Nome: Édson José Batista
Idade: 23 anos
Numero de irmãos: 8
Natural de Taguatinga, Goiás

Situação econômica: humilde

Instrução: "excelente"

Estamos em fins de 1964. Édson não acredita nesta história de que a universidade só abre suas portas aos ricos. Alimenta um sonho de estudar medicina. Seus pais incentivam-no, desde criança. Familia humilde, com 8 irmãos — dos quais é o mais velho, — êle está terminando o curso científico, e aparece a grande dúvida: deve deixar sua casa, onde haja com uma parcela de seu salário, e enfrentar o desconhecido de uma cidade grande, para a realização daquele velho sonho, ou deva render-se ante às dificuldades que vão aparecendo? Deve abandonar seus amigos de infância e seus parentes, ou deve quedar-se ante aquêle sentimento interiorano que aproxima as pessoas, e fazem delas quase irmão? Não é uma decisão fácil. Êle sabe disto, e isto o preocupa muito. Procura conselhos com os mais velhos, e vê na advertência de seu pai, um estimulo para a grande aventura: "Vá atrás dos livros, meu filho, pois não quero que você perca sua inteligência". Essas palavras escondem o desejo sincero do pai que deseja ver o filho na escola, mas não sabem medir o quanto isto é difícil, sobretudo, para aquêles que não têm boas condições econômicas. E, assim, nasce a estória de Édson, que deixou sua cidade, seus pais, seus amigos, seus irmãos, e até sua namorada, para enfrentar a vida que tem pensão, que tem lavagem de roupas, que tem saudades, e que, por fim tem a tortura de não ver aquêle sonho, nascido na infância, alimentado na adolescência, e enfrentando a maturidade, realizado: Édson, hoje, vive a desilusão dos excedentes. Passou nos exames mas não tem vagas.

## Vida difícil

Esta estória de excedente, é coisa de hoje. Para saber quanto ela significa para êsse rapaz humilde do interior de Goiás, é preciso buscar suas explicações no dia de ontem. Voltemos ao assunto. Voltemos a 1965. Estamos em março. A decisão já está tomada. O idealismo do moço, se mistura com a inocência da criança.
Nos seus 21 anos, Édson acredita no que ouve pelo rádio, no que lê nos jornais, no que lhe falam as autoridades. Tem uma formação do interior: é tímido e fala pouco. Não quer saber de diversões e só tem uma preocupação: estudar. É êste goiano que faz as malas, contendo apenas alguma roupa — reúne seu dinheiro das férias e ruma para o Rio. A princípio, custa a se adaptar às gozações cariocas. Seu jeito fechado, sua timidez, tudo é motivo para chacota. E êle leva o negócio na esportiva. Abril aparece com os primeiros problemas. Para fazer o vestibular, Édson foi descobrindo que estava despreparado. As lições que recebera no colégio de sua cidade, eram muito falhas, apesar da boa vontade de seus professôres. Precisa matricular-se no "cursinho", mas não tem dinheiro. Pedir em casa, é coisa que êle logo afasta. Lembra-se constantemente, dos 7 irmãos. Algum colega sugere que êle peça uma bôlsa de estudos, mas faltou-lhe coragem. Imagina uma maneira de ganhar dinheiro. Consegue, afinal, alguns alunos. O dinheiro dá para pagar a mensalidade do cursinho, custear as refeições do calabouço. Um amigo ajuda-o a pagar o aluguel de um quarto. Estas dificuldades não afastam a sua esperança de, um dia, voltar médico para a sua terra.
Maio, junho, julho, agôsto, setembro, outubro, novembro, dezembro e janeiro. Dia após dia, aumentava a esperança, na mesma proporção de que aumenta as horas de estudo. O dia de Édson tem apenas 24 horas — o que acha pouco — mas faz planos minuciosos para aproveitá-las: levanta-se às 6h, vai para a aula às 7h, de onde sai às 11h30m. Em seguida vem o almôço do calabouço. Depois as horas de estudo até às 16 horas. Dá suas aulas. O jantar é no calabouço também, às 19 horas. E a leitura após o jantar se prolonga até à 1h. Fêz tudo isso, diàriamente. Não respeitou nem feriado. Conta os minutos que perde são para ler e reler as cartas que recebe de seus pais, ou da namorada.

## Uma decepção

Um ano depois, e estamos às portas dos exames vestibulares. 14 de fevereiro de 1966 — prova de línguas. Antes de sair para o Instituto de Educação, Édson passa na igreja e ora. É católico praticante. Sai confiante, e confidencia a um colega de sua intimidade: "fiz uma boa prova". Vêm as outras. Édson as enfrenta com a tranquilidade de quem vinha obtendo grande sucesso nos testes do seu cursinho. Estava entre os 5 melhores alunos do seu curso. 17 de fevereiro é o dia da última prova. Agora, a espera enervante e difícil.

Veja a primeira grande decepção: 23 de fevereiro amanhece com chuva. Édson não calcula que isto é o prenúncio na sua vida e nos sonhos.

Vai buscar os resultados. Está entre os excedentes. Fizera um total de 205 pontos, mas recebera a notícia de que não teria matrícula.

Desiludido, e batido pelo primeiro insucesso — se se pode chamar isto.

## Nova jornada

Faixas tomam conta do pátio do MEC. Os estudantes ameaçam passeatas. É o protesto dos excedentes. Uma chama de esperança reacende. O Ministro Pedro Aleixo promete vagas. Faz-se uma festa. Recebeu um telegrama da namorada. E chegou a chorar de alegria. Um velho sonho à beira do abismo, volta a ser realidade. E espera tranquilo, a sua matrícula.

A demora começa a inquietá-lo. O ministro repete a sua promessa, mas não dá as vagas. O acampamento continua no MEC. Os alunos começam a duvidar de suas matrículas. E com êles, Édson tem o sabor de desacreditar da palavra solene que um homem adulto lhe formulara. Compreendeu que já não eram da sua época as palavras do conselheiro que era seu pai: "homem não mente, meu filho". Saiu um ministro e entrou outro. O Prof. Raimundo Moniz de Aragão promete resolver o problema. E resolve-o, mas pela metade. Foi feito nôvo vestibular. Todos os alunos foram surpreendidos e apenas 220, dos 900 excedentes, são matriculados. Édson fica de fora.

## Nova jornada

Já estamos em agôsto de 1966. Édson recomeça seus estudos no cursinho. Desta vez já não tem dúvidas quanto ao seu ingresso na faculdade. Escreve para casa, e na carta faz referências pouco elogiosas às autoridades.

Na resposta enviada pelo seu pai, lembra que foi escrito: "Homem que promete e não cumpre, não é homem meu filho". Isto ajuda-o, mas não resolvia a situação.

Tinha um nôvo vestibular pela frente, e não podia perder tempo. Para custear os seus estudos, obtém matrícula num curso de formação de professôres de artes industriais, onde percebia o salário de NCr$ 120,00.

Novas provas, novas esperanças, novas frustrações. Pela segunda vez, Édson vê a lista dos resultados, que está entre os excedentes. Êle chora, e faz uma pergunta que fica sem resposta: "Por quê?"

Nem as próprias autoridades conseguem responder a êsse desafio que, para êle, significa um sonho de tôda a sua vida.

Nem a insistência de seu pai, agora, faz com que êle recue: está disposto a viajar para a sua cidade, onde vai continuar no trabalho que deixou, há dois anos, como escriturário.

## Nova speranço

O Marechal Costa e Silva espalha aos ventos, que a sua meta prioritária é a educação. Seu Ministério da Educação, convoca reitores para um encontro em Brasília. E vem o convênio da esperança. Édson desfaz as suas malas. Escreve para casa contando sôbre a matrícula. Faz-se a festa. É êle quem exibe o segundo telegrama que recebeu de sua namorada "ninguém perde por esperar. Felicidades". A estória repetia-se. Saiu um diretor do Ensino Superior e entrou outro. Os 2 tinham apenas uma coisa em comum: promessas. Tanto o Prof.

Del Castillo como o Prof. Epílogo Gonçalves receberam os estudantes com abraços e sorrisos. As matrículas não vieram. Não adiantaram as faixas, os apelos, os encontros com o ministro, as reuniões com as autoridades. Hoje, Édson está jogando a sua última cartada: encontra-se em Brasília, em companhia de alguns colegas, onde via contar esta estória do mal. Costa e Silva. Se a resposta fôr negativa êle já tem seus planos definidos: "pobre não tem direito de estudar" — já mudou de opinião — "e Brasília não fica distante de Trindade, uma cidade do interior de Goiás onde, agora, estão seus pais e para onde devo me transferir". Suas palavras finais têm um sabor de advertência: "Todos têm o direito de sonhar, mesmo que seja uma coisa impossível de se realizar, como êsse meu sonho de menino crescido".

## E agora?

O que faria Édson se essa estória se repetisse? O que faria você, em lugar de Édson? Continuaria acreditando em promessa? Continuaria acreditando no futuro da juventude?